DISTRITO FEDERAL

Órgão Oficial do Poder Executivo do Distrito Federal

BRASILIA, sexta-feira, 4 de junho de 1971 — ANO IV - Nº 83

GOVÊRNO DO DISTRITO FEDERAL

ATOS DO GOVERNADOR

DECRETOS ASSINADOS

DECRETO No. 1.704 DE 03 DE JUNHO DE 1971

Aprova as plantas dos Setores que menciona.

O Governador do Distrito Federal, no uso de suas atribuições legais e face ao disposto no item IX, do artigo 20, da Lei no. 3.751, de 13 de abril de 1960, combinado com o artigo 32, do Decreto "N" no. 417, de 02 de junho de 1965,

DECRETA:

Art. 1o. - Ficam aprovadas as plantas: PR-21/1, da Esplanada dos Ministérios (retificação de área); PR-54/1, do Setor de Áreas Isoladas Sul (área para Horto Floresal da Secretaria de Agricultura e Produção); PR-56/1, da Cidade-Satélite de Sobradinho (retificação do lote "A", da Área Especial no. 8); PR-59/1, da Cidade-Satélite de Sobradinho - Área Especial no. 9 - (destinada à Fundação Nacional do Índio) PR-60/1, do Setor Área Isolada Norte(área da garagem do Congresso Nacional); PR-107/1, do Setor de Grandes Áreas Sul-parte Sudoeste - (retificação e definição de áreas) e PR-207/1, da Cidade-Satélite de Taguatinga - do Setor Central - (definição de área destinada a rodoviária). Plantas estas elaboradas pela Coordenação de Arquitetura e Urbanismo, da Secretaria de Viação e Obras, do Distrito Federal.

Art. 2o. - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Distrito Federal, 03 de junho de 1971

83o. da República e 12o. de Brasília.

HELIO PRATES DA SILVEIRA
GOVERNADOR

DELPHO PEREIRA DE ALMEIDA
Secretário de Viação e Obras

DECRETO No. 1705 DE 04 DE JUNHO DE 1971

Altera o Plano de Aplicação e as Cotas Trimestrais do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL, usando de suas atribuições legais e tendo em vista as Normas aprovadas pelo Decreto no. 1570, de 29 de dezembro de 1970,

DECRETA:

Art. 1o. - Ficam alterados, na forma dos quadros anexos, o Plano trimestral de Aplicação, relativo ao 2o. Trimestre, e as Cotas Trimestrais do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.
Art. 2o. - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Distrito Federal, 04 de junho de 1971.
83o. da República e 12o. de Brasília.

HELIO PRATES DA SILVEIRA
GOVERNADOR

SILVANO BONFIM
Secretário do Govêrno Substituto

CARLOS SANTOS JUNIOR
Secretário de Finanças

AIME ALCEBIADES SILVEIRA LAMAISON
Secretário de Segurança Pública

QUADRO A QUE SE REFERE O DECRETO Nº 1705 DE 04 DE JUNHO DE 1 971 - CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL- CBDF

SITUAÇÃO ATUAL

DESIGNAÇÃO DA DESPESA	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	TOTAL
PESSOAL	4.403.782,00	4.081.305,00	3.437.654,00	3.047.259,00	14.970.000,00
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	1.307.218,00	1.563.195,00	489.946,00	94.741,00	3.455.100,00
OUTRAS DESPESAS	263.000,00	165.500,00	96.400,00	20.000,00	544.900,00
S O M A	5.974.000,00	5.810.000,00	4.024.000,00	3.162.000,00	18.970.000,00

SITUAÇÃO NOVA

DESIGNAÇÃO DA DESPESA	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	TOTAL
PESSOAL	4.403.782,00	4.081.305,00	3.437.654,00	3.047.259,00	14.970.000,00
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	1.307.218,00	1.563.195,00	489.946,00	94.741,00	3.455.100,00
OUTRAS DESPESAS	221.070,00	207.430,00	96.400,00	20.000,00	544.900,00
S O M A	5.932.070,00	5.851.930,00	4.024.000,00	3.162.000,00	18.970.000,00

QUADRO A QUE SE REFERE O DECRETO Nº 1705 DE 03 DE JUNHO DE 1 971. CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL

PROGRAMA-SUBPROGRAMA-PROJETO OU ATIVIDADE-ETAPA-FASE	UNIDADE	QUANT.	PROJETO OU ATIVIDADE	
			CUSTO NO EXERCÍCIO	VALOR A APLICAR NO TRIMESTRE
PROGRAMA : 07 - DEFESA E SEGURANÇA				
SUBPROGRAMA : 12 - SEGURANÇA PÚBLICA				
CBDF 2.078 . Manutenção das Atividades do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.			16.914.900,00	4.913.430,00
01 - Extinção de incêndios de diversas classes, natureza e intensidade;				
02 - Estudo geral de obras para exigências de prevenção e proteção contra incêndios.				
03 - Vistorias e aprovação de prédios para habitação.				
04 - Adestramento do Corpo de Tropa para as finalidades acima mencionadas.				

DESPACHO

PROCESSO No.: 11.858/71
INTERESSADO: GABRIEL LISBOA DE OLIVEIRA
ASSUNTO: REQUISIÇÃO (GABINETE CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA)

Senhor Governador:
Pela autorização do afastamento, sem prejuízo de seus vencimentos e vantagens, até 31 de dezembro de 1971,

Brasília, 31 de maio de 1971

CID FERREIRA LOPES FILHO
Secretário de Administração

DE ACORDO. Autorizo
Brasília, 2 de junho de 1971
HELIO PRATES DA SILVEIRA
Governador

GABINETE CIVIL

ATOS DO CHÊFE

Processo no. 100889/71

Interessado: TV Alvorada - Canal 8

Assunto: E. M. 05/71-Chefe do Serviço de Imprensa-GAG, solicitando autorização para efetuar empenho para cobertura de despesas de veiculação das obras e atividades do Govêrno do Distrito Federal.

De conformidade com o disposto no artigo 2o. inciso II, alínea "a" do Decreto "N" No. 637, de 03 de agôsto de 1967, dispenso de licitação os serviços a serem prestados pela RÁDIO RIO LTDA (TV-Alvorada, Canal 8), no período de 02 de junho a 02 de julho do corrente ano, constante de quatro (04) apresentações diárias de um filme sôbre atividades de Govêrno.

Em consequência, determino a emissão da competente NOTA DE EMPENHO, no valor de.... Cr$4.000,00 (quatro mil cruzeiros), em favor da supracitada emprêsa de divulgação.

Brasília, 01 de junho de 1971.

CAIO FLÁVIO PRATES DA SILVEIRA
Chefe do Gabinete Civil

PROCESSO No.: 100785/71-GAG
INTERESSADO: Rádio Globo Capital Ltda. (TV Globo, Canal 10)
ASSUNTO: E.M. 04/71 do Chefe do Serviço de Imprensa- G A G, solicitando autorização para efetuar empenhos para cobertura las despesas de veiculação das obras e atividades do Govêrno do Distrito Federal.

De conformidade com o disposto no artigo 2o., inciso II, alínea "a", do Decreto "N" no. 637, de 03 de agôsto de 1 967, dispenso de licitação a execução dos serviços a serem prestados pela RÁDIO GLOBO CAPITAL LTDA (TV-Globo, Canal 10), no período de 13 de maio a 13 de junho do corrente ano, constante de seis (6) apresentações diárias, de um filme sôbre atividades de Govêrno, sendo três (3) no horário diurno e três (3) no noturno.

Em consequência, determino a emissão da competente NOTA DE E M P E N H O, no valor de Cr$ 10.465,00 (dez mil quatrocentos e sessenta e cinco cruzeiros), em favor da supracitada emprêsa de divulgação.

Brasília, 12 de maio de 1971

CAIO FLÁVIO PRATES DA SILVEIRA
Chefe do Gabinete Civil

Repubnicado por ter saldo com êrro de redação no "Distrito Federal no. 72,de 18/5/71

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO

PORTARIA DE 31 DE MAIO DE 1971

O SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso da delegação de competência estabelecida pelo artigo 1o., VI, do Decreto "E" no. 339, de 12.12.67,

RESOLVE:
DESIGNAR INDALÉCIO MARTINS DAL SECCHI, Assessor Normativo, matrícula no. 9.559; ALTINO PEREIRA BORGES, Chefe da Oficina da Garagem Central, matrícula no. 1.268 FONTINELO MARTINS VASCONCELOS, Chefe da Seção de Lavagem e Lubrificação da Garagem Central, matrícula no. 1.310 e PETRONIO RIOS FONSECA, Almoxarife, nível 16-C, matrícula no. 1.025, para, sob a presidência do primeiro, constituirem comissão de avaliação de 25 (vinte e cinco) veículos da Sociedade de Abastecimento de Brasília - SAB.

Brasília, 31 de maio de 1971.

CID FERREIRA LOPES FILHO
Secretário de Administração

DESPACHOS

PROCESSO No.: 916.155/71
INTERESSADO: JOÃO ESTEVÃO SOBRINHO
ASSUNTO: Licença para trato de interêsse particular

CONDEDO, nos têrmos da delegação de competência estabelecida pelo artigo 1o., inciso I, do Decreto "E" no. 339, de 12.12.67, licença para trato de interêsse particular, pelo período de 1 (um) ano, de acôrdo com o artigo 110, do Estatuto.

Brasília, 1o. de junho de 1971

CID FERREIRA LOPES FILHO
Secretário de Administração

PROCESSO No.: 15.499/71
INTERESSADO: JOSE EXPEDITO DE SOUZA
ASSUNTO: Solicita revalidação de decreto de readaptação

Indefiro, por não ter tomado posse no prazo hábil.

Brasília, 1o. de junho de 1971

CID FERREIRA LOPES FILHO
Secretário de Administração

PROCESSO No: 16.194/71
INTERESSADO: PROCURADORIA GERAL
ASSUNTO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL

DESPACHO: Nos têrmos do artigo 2o., inciso II, alínea "c", do Decreto "N" no. 637, de 03 de agôsto de 1967, dispenso a licitação para aquisição do material relacionado às fls. 05, bem como autorizo a emissão de Nota de Empenho a favor da firma SPERRY RAND DO BRASIL S/A, no valor de Cr$ 808,08 (oitocentos e oito cruzeiros e oito centavos).

Em, 31 de maio de 1971.

CID FERREIRA LOPES FILHO
Secretário de Administração.

PROCESSO No. 15.882/71
INTERESSADO: LÍLIA PORTUGAL MAGNAVITA
ASSUNTO: LICENÇA PARA TRATO DE INTERESSE PARTICULAR

CONCEDO, nos têrmos da delegação de competência estabelecida pelo artigo 1o., inciso I, do Decreto "E" no. 339, de 12.12.67, licença para trato de interêsse particular, pelo período de 2 (dois) anos, de acôrdo com o artigo 110, do Estatuto.

Brasília, 3 de junho de 1971.

CID FERREIRA LOPES FILHO
Secretário de Administração

PROCESSO No. 14.247/71
INTERESSADO: ARLINDO RODRIGUES MONTEIRO
ASSUNTO: LICENÇA PARA TRATO DE INTERESSE PARTICULAR

CONCEDO, nos têrmos da delegação de competência estabelecida pelo artigo 1o., inciso I, do Decreto "E" no. 339, de 12.12.67, licença para trato de interêsse particular, pelo período de 2 (dois) anos, de acôrdo com o artigo 110, do Estatuto.

Brasília, 3 de junho de 1971.

CID FERREIRA LOPES FILHO
Secretário de Administração

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

SEÇÃO DO PESSOAL
ATOS DO CHEFE

CONCESSÃO DE LIC. TRAT. SAÚDE (INICIAL) - Arts. 97 e 98 da Lei 1711/52.

Matr. 00076
Servidor: Abel Gonçalves de Oliveira
Período: 07 à 16.5.71
Atestado: 843/71-SM

Matr. no. 00414
Servidor: Expedito Ferreira de Souza
Período: 29.4. a 05.6.71
Atestado: 858/71-SM

Matr. no. 02914
Servidor: Salvador Carvalho
Período: 03 a 12.5.71
Atestado: 846/71-SM

Matr. no. 09832
Servidor: José Antonio de Castro Cotta
Período: 10 a 24.5.71
Atestado: 841/71-SM

Matr. no. 12336
Servidor: Inácia de Castro Nogueira
Período: 17 a 23.5.71
Atestado: 894/71-SM

Matr. no. 12597
Servidor: Jadiel de Abreu Souza
Período: 10.5 a 08.6.71
Atestado: 851/71-SM

Matr. no. 14135
Servidor: Valmir Rodrigues da Silva
Período: 07 a 14.5.71
Atestado: 893/71-SM

CONCESSÃO DE LIC. TRAT. SAÚDE (PRORROGAÇÃO) - ARTS 93, 97 E 98 - LEI 1711/71

Matr. no. 08953
Servidor: Salustiano Marques de Souza
Período: 15.5 a 16.6.71
Atestado: 909/71-SM

Servidor: José Airton das Chagas
Matr. no. 09497
Período: 01 à 19.5.71
L. Médico: 404/71-SM

Matr. no. 13170
Servidor: Abel Gomes da Silv
Período: 05 à 31.5.71
L. Médico: 376/71-SM

Matr. no. 14563
Servidor: Felizardo Severino Leite
Período: 30.4 a 31.5.71
L. Médico; 374/71-SM

RELÊVO DE FALTAS - ARTIGO 123 - LEI 1711/52

Matr. no. 01249
Servidor: Vilemon Cruz de Lima
Período: 19 à 20.5.71
Atestado: 910/71-SM

Matr. no. 06168
Servidor: Maria Orlandina Teodoro Faria
Período: 17.5.71 (01) dia
Atestado: 898/71-SM

Matr. no. 13051
Servidor: Sebastião Luiz Magalhães
Período; 11 à 13.5.71
Atestado: 897/71-SM

CONCESSÃO DE LIC. TRAT. SAÚDE - PESSOA DA FAMILIA - ART. 106 LEI 1711/52.

Matr. no. 13309
Servidor: Maria Ivanise de Souza P. Barreto
Período: 17 à 21.5.71
Atestado: 908/71-SM

CONCESSÃO DE LIC. TRAT. SAÚDE (PRORROGAÇÃO) - ARTS. 93, 97 e 98 - LEI 1711/52.

Matr. no. 02369
Servidor: Antônio Caetano
Período: dias: 01, 02, 07, 24, 25, 28 e 30.4.69 - dias: 02 e 05 e de 19 a 31.5.69 - 02 a 14.7.69 e 28 à 31.7.69. Dias: 03, 04, 05, 15 e 17.9.69 a 19.9.69 e 24 à 30.9.69 18 a 31.10.69
Proc. no.: 21.569/70
Brasília, (DF), 23 de maio de 1971

SALÁRIO-FAMÍLIA

Matr.: 02091
Servidor: João Batista Lopes Correia
Despacho: Concedo salário-família ao servidor pela dependente LUCIA DE FATIMA CORREIA LUZ, menor, nascida em..... 01.02.54, e o pagamento a partir de maio de 1971, conforme "TERMO DE GUARDA E RESPONSABILIDADE" no. 1799, expedido pelo Juizado de Menores do Distrito Federal em 14.05.71.
Requer: 79/71-SP-SEA
Matr.: 02513
Servidor: Francisco de Assis Domingos
Despacho: Concedo salário-família ao servidor, pelo dependente AROLDO ASSIS DOMINGOS, filho, nascido em 28.08.71, e o pagamento a partir de março de 1971.
Req.: 76/71-SP-SEA

Matr.: 02801
Servidor: Manoel Emídio da Silva
Despacho: Concedo salário-família ao servidor pelo dependente ADAILTON MANOEL DA SILVA, filho, nascido em 24.04.71, e o pagamento a partir de abril de 1971.
Req.: 81/71-SP-SEA

Matr.: 09375
Servidor: Benedito Campos de Araújo
Despacho: Concedo salário-família ao servidor, pelo dependente SANDRO ANICÁCIO SANTOS DE ARAÚJO, filho, nascido em 04.04.71, e o pagamento a partir de abril de 1971.
Req.: 77/71-SP-SEA

Matr.: 13115
Servidor: Climério França Duarte D'Oliveira
Despacho: Concedo salário-família ao servidor pelo dependente ANDRE LUIZ CAMARA D'OLIVEIRA, filho, nascido em ... 28.04.71, e o pagamento a partir de abril de 1971.
Req.: 80/71-SP-SEA

Matr.: 14135
Servidor: Valmir Rodrigues da Silva
Despacho: Concedo salário-família ao servidor, pela dependente ELINEIDY ALVES SILVA, filha, nascida em 01.03.71, e o pagamento a partir de março de 1971.
Req.: 78/71-SP-SEA

SALÁRIO-FAMÍLIA - CANCELAMENTO

Matr.: 01384
Servidor: João Abade de Oliveira
Despacho: Cancelo salário-família do servidor, referente ao dependente VILMAR FERREIRA OLIVEIRA, filho, falecido no dia 30.03.71, e o cancelamento a partir de abril de 1971, conforme Certidão de Óbito de fls. 02.

Proc. no. 15631/71
Matr.: 12184
Servidor: José da Costa Brito
Despacho: Cancelo salário-família ao servidor, referente aos dependentes CARLOS HENRIQUE BRITO, filho, falecido no dia 20.04.71, e MARIUZA DIVINA DE MORAIS, TGR, falecida no dia 16.04.71, e o cancelamento a partir de maio de 1971, conforme documentos apresentados as fls. 3 e 4.
Proc. 14390/71

SALÁRIO FAMÍLIA - Autorização de continuidade de pagamento.

Matr. 13483
Servidor: Antônio Batista de Castro
Despacho: Autorizo continuidade de pagamento de salário-família ao servidor, pela dependente DARCI DE CASTRO ALVES, filha, a partir de abril de 1971, conforme documentos constantes do Proc. 13209/71.

Brasília, 19 de maio de 1971.

MARIA DE LOURDES CORDEIRO DE CASTILHO
Chefe da Seção do Pessoal da SEA

COORDENAÇÃO DO SISTEMA DO PESSOAL

DIVISÃO DO PESSOAL

ATOS DO DIRETOR

ORDEM DE SERVIÇO DE 24 DE MAIO DE 1971

O DIRETOR DA DIVISÃO DO PESSOAL, da Coordenação do Sistema de Pessoal, da Secretaria de Administração do Govêrno do Distrito Federal, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o O. I. no. 110/71- DSG,

RESOLVE:

tornar sem efeito a ORDEM DE SERVIÇO de 12. 04. 71, que retornou JOÃO CARDOSO LIRA- Servente, nível 05, matrícula no. 1391, do Quadro Provisório de Pessoal do Distrito Federal, da Fundação Zoobotânica do Distrito Federal, para a Secretaria de Agricultura e Produção e removeu-o para a Secretaria de Saúde e colocou-o à Disposição da Fundação Hospitalar do Distrito Federal.

JANUÁRIO FLORES
Diretor da Divisão do Pessoal

ORDEM DE SERVIÇO DE 24 DE MAIO DE 1971.

O DIRETOR DA DIVISÃO DO PESSOAL, da Coordenação do Sistema de Pessoal, da Secretaria de Administração do Govêrno do Distrito Federal, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o Ofício no. 199/71-AERB,

RESOLVE:

remover, RAIMUNDO AMADO BARRETO, Almoxarife, nível 14-A, matrícula no. 11421, do Quadro Provisório de Pessoal do Distrito Federal, da Administração da Estação Rodoviária de Brasília, para a Secretaria de Serviços Públicos.

JANUÁRIO FLORES
Diretor da Divisão do Pessoal

ORDEM DE SERVIÇO DE 31 DE MAIO DE 1971

O DIRETOR DA DIVISÃO DO PESSOAL da Coordenação do Sistema de Pessoal da Secretaria de Administração do Govêrno do Distrito Federal, no uso de suas atribuições legais, e tendo em, vista o Processo no. 150.231/71,

RESOLVE:

remover, SILAS PEIXOTO RODRIGUES, Oficial de Administração, nível 12-A, matrícula no. 2.307, do Quadro Provisório de Pessoal do Distrito Federal, da Fundação do Serviço Social, para a Administração da Cidade Satélite do Núcleo Bandeirante.

NEWTON LAVOYER
Diretor da Divisão do Pessoal - Substituto-

- A BOA CONSERVAÇÃO DOS BENS PÚBLICOS TRAZ BENEFÍCIOS PARA VOCÊ UTILIZE-OS CONVENIENTEMENTE.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETÁRIO

FUNDAÇÃO CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL

CONSELHO DELIBERATIVO

79ª Reunião Extraordinária Data: 03 de junho de 1971

Resolução nº. 14/71

O CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições estatutárias,

R E S O L V E:

1 - Fica aprovada, nos têrmos do art. 7º do Decreto nº 1575, de 23.12.70, a Tabela de Empregos Permanentes da Fundação Cultural do Distrito Federal (TEP), que a esta acompanha, esclarecido que na fixação dos valôres dos símbolos de remuneração já está incluído um aumento salarial.

2 - Os níveis em que são classificados os empregos constantes da Tabela a que se refere o item anterior têm os seguintes valôres:

EP 1	-	266,00
EP 2	-	300,00
EP 3	-	360,00
EP 4	-	420,00
EP 5	-	480,00
EP 6	-	540,00
EP 7	-	600,00
EP 8	-	660,00
EP 9	-	720,00
EP 10	-	780,00
EP 11	-	840,00
EP 12	-	900,00
EP 13	-	960,00
EP 14	-	1.020,00
EP 15	-	1.080,00

3 - Os empregos constantes da TEP são considerados vagos e seu preenchimento por empregados da Fundação ou por funcionários públicos mediante bloqueio se fará através de ato específico, individual ou coletivo do Presidente da Fundação.

4 - O funcionário público que estiver ocupando ou vier ocupar emprêgo existente na TEP, perceberá o salário correspondente ao emprêgo bloqueado na presente Tabela, salvo se o salário for menor que o valor de seus vencimentos e vantagens de seu cargo na Administração Direta quando então perceberá o valor deste último.

5 - O servidor designado para o exercício de Emprêgo em Comissão existente na TEC, ficará afastado do emprêgo ocupado ou bloqueado na Tabela de Empregos Permanentes, a qual deve obrigatòriamente integrar, sendo vedado o preenchimento do emprêgo durante o seu afastamento.

6 - Todo aquêle que for designado para ocupar um emprêgo na TEC deverá ser contratado pela Fundação para o nível inicial desta Tabela, a menos que já seja empregado desta Fundação.

7 - Até posterior deliberação dêste Colegiado 5 (cinco) empregos de Praticante de Administração, 1 (um) de Auxiliar de Administração, 1 (um) de Técnico de Contabilidade, 2 (dois) de Assessor de Administração e 1 (um) de Bibliotecário não poderão ser preenchidos.

8 - Para exclusivo atendimento do disposto no item 6 ficam reservados 5 (cinco) empregos - EP 1 - trabalhador.

9 - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, retroagindo seus efeitos financeiros a 1º de maio de 1971.

PRESIDENTE: JÚLIO DE CASTILHOS CACHAPUZ DE MEDEIROS

CONSELHEIRO: JOSÉ PEREIRA LIRA

CONSELHEIRO: ROBERTO PIRES BARBOSA

CONSELHEIRO: CAIO FLAVIO PRATES DA SILVEIRA

CONSELHEIRO: CARLOS FERNANDO MATHIAS DE SOUZA

CONSELHEIRO: HENRIQUE TEIXEIRA TAMM

DIRETOR EXECUTIVO: ARTHUR AZEVEDO HENNING

FUNDAÇÃO CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL

TABELA DE EMPREGOS PERMANENTES

NÚMERO DE EMPREGOS	D E N O M I N A Ç Ã O	SÍMBOLO
	GRUPO I - ADMINISTRAÇÃO - AD	
14	Assessor de Administração	- EP 13
7	Auxiliar Técnico de Administração	- EP 11
7	Assistente de Administração	- EP 9
14	Auxiliar de Administração	- EP 7
8	Praticante de Administração	- EP 4
	GRUPO II - ARTESANATO - AR	
1	Mestre Marceneiro	- EP 8
1	Mestre Eletricista	- EP 7
1	Eletricista Instalador	- EP 5
	GRUPO III - BIBLIOTECA - BB	
1	Bibliotecário	- EP 15
	GRUPO IV - CONTABILIDADE - CM	
1	Técnico de Contabilidade	- EP 12
	GRUPO V - DESENHO - DS	
1	Desenhista	- EP 11
	GRUPO VI - SERVIÇOS GERAIS - SG	
2	Auxiliar de Portaria	- EP 3
8	Motorista	- EP 4
2	Porteiro	- EP 4
9	Trabalhador	- EP 1

FUNDAÇÃO CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL

CONSELHO DELIBERATIVO

79ª Reunião Extraordinária Data: 3 de junho de 1971

Resolução nº 15/71

O CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições estatutárias,

R E S O L V E:

I - Os atuais Empregos em Comissão e Funções Gratificadas existentes na Fundação Cultural passarão a integrar a Tabela de Empregos em Comissão (TEC) que a esta acompanha.

II - Os símbolos em que estão classificados os empregos constantes da Tabela a que se refere o item anterior têm os seguintes valores mensais:

EC - 1	-	2.950,00
EC - 2	-	2.850,00
EC - 3	-	2.750,00
EC - 4	-	2.600,00
EC - 5	-	2.450,00
EC - 6	-	2.250,00
EC - 7	-	2.050,00
EC - 8	-	1.850,00
EC - 9	-	1.700,00
EC - 10	-	1.500,00
EC - 11	-	1.200,00
EC - 12	-	950,00
EC - 13	-	750,00
EC - 14	-	500,00

Parágrafo único - na fixação dos valôres símbolos de que trata o presente item, além de rigorosamente cumpridas as disposições do Decreto nº 1575, de 23.12.70 e suas alterações posteriores foi observado o seguinte:

a) - exclusão das absorções das chamadas "Diárias de Brasília" do teto estabelecido para a remuneração dos servidores públicos;

b) - foi consignado um aumento salarial, nas bases do que foi concedido aos servidores em geral, incidido sôbre os símbolos que até então vigiam.

III - O empregado ou funcionário designado para o exercício de um Emprêgo em Comissão - EC - perceberá cumulativamente com o salário ou vencimento do emprêgo ou cargo de que for titular efetivo ou que estiver bloqueando uma gratificação equivalente à diferença entre êsse salário ou vencimento e o valor do símbolo do Emprêgo em Comissão para que for designado.

IV - A gratificação a que se refere o item anterior não poderá ser inferior, em nenhum caso, a 20% (vinte por cento) do valor do símbolo em comissão.

V - Até posterior deliberação dêste Colegiado 1 (um) Emprêgo em Comissão de Gerente e as chefias das seções de Transporte, Pessoal, Contabilidade, Documentação e Estatística serão exercidas cumulativamente por chefes de Divisão ou Seção expressamente designados, sem cumular remuneração.

VI - Para efeito do enquadramento do Pessoal ou preenchimento dos atuais Empregos em Comissão, a que se refere a presente Resolução, o Presidente da Fundação Cultural baixará os atos próprios.

VII - Todo ocupante dos empregos desta Tabela deverá obrigatòriamente ser admitido na Tabela Permanente (TEP) no nível inicial, salvo se o empregado já integrar a Tabela de Empregos da Fundação.

VIII - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, e seus efeitos financeiros retroagirão a 1º de maio de 1971.

PRESIDENTE JÚLIO DE CASTILHOS CACHAPUZ DE MEDEIROS

CONSELHEIRO JOSÉ PEREIRA LIRA

CONSELHEIRO ROBERTO PIRES BARBOSA

CONSELHEIRO CAIO FLAVIO PRATES DA SILVEIRA

CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO MATHIAS DE SOUZA

CONSELHEIRO HENRIQUE TEIXEIRA TAMM

DIR.EXECUTIVO ARTHUR AZEVEDO HENNING

ANEXO 1

TABELA DE EMPREGOS EM COMISSÃO DA

FUNDAÇÃO CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL

NÚMERO DE EMPREGOS	D E N O M I N A Ç Ã O	SÍMBOLO
	I - ÓRGÃOS COLEGIADOS	
01	Secretário dos Órgãos Colegiados	EC - 8
	II - DIRETORIA EXECUTIVA	
01	Diretor Executivo	EC - 1
04	Assessor	EC - 4
01	Secretário Datilógrafo	EC - 11
	III - DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO	
01	Chefe de Divisão	EC - 6
01	Chefe da Seção do Pessoal	EC - 8
01	Chefe da Seção do Material e Patrimônio	EC - 8
01	Chefe da Seção de Encargos Gerais	EC - 9
03	Gerentes	EC - 9
01	Chefe da Seção de Comunicação e Arquivo	EC - 10
01	Chefe da Seção de Transportes	EC - 10
	IV - DIVISÃO FINANCEIRA	
01	Chefe de Divisão	EC - 6
01	Chefe da Seção de Contabilidade	EC - 8
01	Chefe da Seção de Contrôle Orçamentário	EC - 9
01	Chefe da Seção de Tesouraria	EC - 9
	V - DIVISÃO DE PROMOÇÕES	
01	Chefe de Divisão	EC - 6
01	Chefe da Seção de Execução de Promoções	EC - 8
01	Chefe da Seção de Divulgação	EC - 9
01	Chefe da Seção de Documentação e Estatística	EC - 10

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL

R E S O L U Ç Ã O Nº 012/71 - C.D.

O CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições legais, em sua 196ª Reunião Ordinária, realizada em 03 de junho de 1.971, tendo em vista o que consta do processo nº. 023 - 8 /71,

R E S O L V E :

1. Fica aprovada, nos têrmos do Art. 7º do Decreto nº. 1.575, de 23/12/70, a TABELA DE EMPREGOS PERMANENTES da Fundação Educacional do Distrito Federal, que a esta acompanha.

2. Os níveis em que são classificados os empregos constantes da Tabela a que se refere o ítem anterior têm os seguintes valôres:

Símbolo	Valor Mensal - Cr$
EP- 1	270,00
EP- 2	290,00
EP- 3	310,00
EP- 4	340,00
EP- 5	370,00
EP- 6	410,00
EP- 7	450,00
EP- 8	490,00
EP- 9	530,00
EP-10	570,00
EP-11	610,00
EP-12	660,00
EP-13	710,00
EP-14	770,00
EP-15	850,00
EP-16	930,00
EP-17	1.010,00
EP-18	1.120,00
EP-19	1.240,00
EP-20	1.370,00
EP-21	1.500,00

3. Os empregos da Tabela de Empregos Permanentes (TEP) são considerados vagos e o seu preenchimento se fará através de aproveitamento dos atuais empregados da Fundação ou mediante bloqueio por parte de funcionários que se encontram ou que vierem a ser colocados à sua disposição.

4. Os funcionários colocados à disposição da Fundação farão jus a um complemento salarial igual à diferença entre o total dos respectivos vencimentos e vantagens e o valôr do nível do emprêgo bloqueado, quando houver diferença a maior entre o total dos vencimentos e vantagens e o valôr do nível do emprêgo.

5. Observado o disposto no ítem anterior, aos funcionários que estiverem bloqueando emprêgos na Tabela de Empregos Permanentes ou exercendo empregos na Tabela de Empregos em Comissão será aplicado o mesmo tratamento salarial que fôr dispensado aos empregados sob regime da CLT, inclusive no que consterne à concessão das vantagens pecuniárias previstas no Art.11 § Único, do Decreto nº 1 575, de 23 de dezembro de 1 970.

6. O funcionário público colocado à disposição da Fundação continuará contribuindo para o IPASE com base no vencimento do cargo público de que fôr titular e terá o seu salário-família concedido e pago de acôrdo com a legislação que lhe é peculiar.

7. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação e seus efeitos retroagem a 1º de maio do corrente ano, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 03 de junho de 1 971.

JULIO DE CASTILHOS CACHAPUZ DE MEDEIROS
Presidente

CONSELHEIROS:

TABELA DE EMPREGOS PERMANENTES

DA

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Anexo da RESOLUÇÃO Nº. 012/71 - C.D., de 03 de junho de 1 971

NÚMERO DE EMPREGOS	D E N O M I N A Ç Ã O	SÍMBOLO
	GRUPO I - ADMINISTRAÇÃO - AD.	
2	Técnico de Administração	EP-20
17	Assessor de Administração	EP-13
71	Auxiliar Técnico de Administração	EP-11
94	Assistente de Administração	EP-10
16	Auxiliar de Administração	EP- 7
73	Praticante de Administração	EP- 5
36	Bibliotecário	EP-15
1	Redator	EP-16
1	Tesoureiro	EP-19
	GRUPO II - CONTABILIDADE E ESTATÍSTICA-CE	
1	Contador	EP-19
4	Estatístico	EP-19
1	Técnico de Contabilidade	EP-13

1	Documentarista	EP-18
	GRUPO III - ECONOMIA E FINANÇAS - EF	
3	Economista	EP-20
	GRUPO IV - ENGENHARIA E ARQUITETURA - EA	
5	Arquiteto	EP-21
3	Engenheiro	EP-21
5	Desenhista	EP- 8
	GRUPO V - MAGISTÉRIO - MG	
14	Técnico de Educação	EP-16
6	Inspetor de Ensino Médio	EP-15
182	Orientador de Ensino Médio	EP-15
2580	Professor de Ensino Médio	-

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL

NÚMERO DE EMPREGOS	DENOMINAÇÃO	SÍMBOLO
27	Orientador de Ensino Elementar	EP-12
16	Diretor de Escola Elementar	EP-12
5	Inspetor de Ensino Elementar	EP-11
3544	Professor de Ensino Elementar	EP- 9
10	Psicólogo	EP-18
3	Instrutor	EP- 7
2	Professor Especializado	EP-10
3	Professor de Ofício	EP- 9
	GRUPO VI - MEDICINA,FARMÁCIA E ODONTOLOGIA-MF	
58	Médico	EP-17
57	Cirurgião - Dentista	EP-16
2	Enfermeiro	EP-15
2	Enfermeiro-Auxiliar	EP- 4
2	Nutricionista	EP-15
1	Farmaceutico	EP-17
	GRUPO VII - DIREITO - DR	
2	Advogado	EP-20
	GRUPO VIII - SERVIÇOS AUXILIARES - SA	
1	Revisor	EP-10
6	Operador Auxiliar de Sistema	EP- 8
90	Motorista	EP- 6
78	Porteiro	EP- 5
432	Guarda	EP- 4
9	Operador Cinematográfico	EP- 3
2	Garção	EP- 3
48	Zelador	EP- 3
11	Telefonista	EP- 2
1845	Servente	EP- 1
	GRUPO IX - ARTESANATO - AR	
12	Mestre de Obras	EP- 9
27	Bombeiro Hidráulico	EP- 6
56	Carpinteiro	EP- 6
34	Eletricista Instalador	EP- 6
10	Marceneiro	EP- 6
51	Pedreiro	EP- 6
42	Pintor	EP- 6
4	Serralheiro	EP- 6
4	Soldador	EP- 6
9	Mecânico de Motores a Combustão	EP- 6
2	Mecânico de Máquinas	EP- 6
2	Restaurador de Veículos	EP- 6
2	Borracheiro	EP- 4
3	Compositor	EP- 6
5	Impressor	EP- 6
2	Encadernador	EP- 6
	GRUPO X - SERVIÇO SOCIAL - SS	
12	Assistente Social	EP-18
1	Sociólogo	EP-18
10550		

Observação - Os ocupantes dos empregos de Professor de *Ensino Médio*, pela Resolução 01/71, passam a ser remunerados por hora-aula.

3. O empregado ou funcionário designado para o exercício de um emprêgo em comissão perceberá, cumulativamente com o salário ou vencimento do emprêgo ou cargo de que fôr titular efetivo ou que estiver bloqueando, uma gratificação equivalente à diferença entre êsse salário ou vencimento e o valor do símbolo do emprêgo em comissão para que fôr designado.

4. A gratificação à que se refere o ítem anterior não poderá ser inferior, em nenhum caso, a 20% (vinte por cento) do valor do símbolo do emprêgo em comissão.

5. Ao ocupante de emprêgo em comissão que não fôr empregado permanente da Fundação Educacional do Distrito Federal nem pertencer aos Quadros de Pessoal do Distrito Federal será pago, a título de salário, o valor do símbolo do respectivo emprêgo em comissão.

6. Além do valor do símbolo do emprêgo em comissão, os atuais ocupantes das correspondentes funções em comissão farão jús, também, à percepção da parcela que vinham recebendo, com o aumento concedido por esta Resolução, em razão do comissionamento, a título de:

- Gratificação pelo exercício em regime de tempo integral e dedicação exclusiva;
- gratificação de representação de gabinete;
- outras vantagens decorrentes de lei;

7.O disposto no item anterior aplica-se igualmente aos ocupantes de EMPREGOS EM COMISSÃO dos Departamentos de Ensino Elementar e de Ensino Médio que já vinham exercendo, na Secretaria de Educação e Cultura, as correspondentes FUNÇÕES EM COMISSÃO, nas Coordenações de Educação Primária e de Educação Média, extintas pelo Decreto Nº 1 628, de 04/03/71.

8. A parcela a que se referem os itens 6 e 7, é pessoal, nominalmente identificável, e seu valor fica majorado em 25% (vinte e cinco por cento), até posterior deliberação, extinguindo-se por ocasião da reestruturação definitiva da Fundação Educacional do Distrito Federal, prevista pelo Decreto nº. 1 628, de 04/03/71, em seu artigo 11.

9. Os ocupantes de empregos em comissão ficam sujeitos a uma jornada de trabalho de 8 (oito) horas diárias.

10. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação e seus efeitos retroagem a 1º (primeiro) de maio do corrente ano, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 03 de junho de 1 971.

JULIO DE CASTILHOS CACHAPUZ DE MEDEIROS
Presidente

CONSELHEIROS:

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL

TABELA DE EMPREGOS EM COMISSÃO - (TEC)

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 013/71 - C.D. de 03 de JUNHO DE 1971

Nº DE EMPREGO	DENOMINAÇÃO	SÍMBOLO
	ÓRGÃOS COLEGIADOS	
1	Secretaria do Conselho Diretor e Diretor da Secretaria da Presidência	EC 9
	GABINETE DA PRESIDÊNCIA	
1	Diretor Executivo	EC 1
1	Consultor Jurídico	EC 4
2	Assessor Técnico de Ensino Médio	EC 10
2	Assessor Técnico de Ensino Elementar	EC 10
2	Secretária Datilógrafa do Secret.da Presidência	EC 15
	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO	
1	Diretor do Departamento Administrativo	EC 2
1	Assessor do Departamento Administrativo	EC 10
1	Assistente do Diretor do Dep. Administrativo	EC 11
1	Chefe do Serviço de Pessoal	EC 10
1	Chefe do Serviço de Contabilidade	EC 10
1	Auxiliar de Pessoal	EC 15
1	Secretaria Datilógrafa do Dep.Administrativo	EC 15
1	Chefe da Oficina	EC 15
	DIVISÃO TÉCNICA	
1	Diretor da Divisão Técnica	EC 4
1	Chefe de Serviço de Pesquisas e Projetos	EC 10
1	Chefe do Serv.de Construções e Reparos	EC 10
1	Chefe da Seção de Documentação	EC 13
1	Chefe da Seção de Trabalhos Gráficos	EC 15
1	Chefe da Seção de Marcenaria	EC 15
1	DEPARTAMENTO DE ENSINO ELEMENTAR	
1	Diretor do Ensino Elementar	EC 2
3	Assessor Aux.do Ens.Primário Fundamental	EC 13
2	Assessor Técnico do Ens.Primário Fudamental	EC 10
1	Assessor Técnico do Ens.Primário Supletivo	EC 10
1	Assistente de Direção da Escola Parque	EC 13
6	Assistente de Setor da Escola Parque	EC 14
1	Chefe da Biblioteca Especializada	EC 14
1	Diretor da Escola Esperimental	EC 13

cont.

1	Chefe da Seção de Mecanografia e prep.de provas	EC 13
1	Chefe da Seção de Movimentação de Professôres	EC 12
1	Chefe do Centro de Documentação	EC 14
1	Chefe do Centro de Prep.de material didático	EC 14
1	Chefe do Núcleo de Pesquisas	EC 11
1	Chefe do Serviço de Merenda Escolar	EC 12
1	Chefe do Serv.de Rec.e Insp.do Ens.Prim.Partic	EC 12
1	Diretor da Clínica Psicopedagógica	EC 11
1	Diretor da Divisão de Orient.e Supervisão	EC 9
1	Diretor da Escola Parque	EC 11
1	Secretário Datilógrafo	EC 15
14	Supervisor de Educação Primária	EC 10
95	Diretor de Escola com 18 ou mais classes	EC 16
87	Diretor de Escola com 17 ou menas classes	EC 17
95	Vice-Diretor da Escola com 18 ou mais classes	EC 18
85	Vice Diretor com 17 ou menos classes	EC 19
	DEPARTAMENTO DE ENSINO MÉDIO	
1	Diretor do Ensino Médio	EC 2
1	Assessor Chefe do Ens.Secundário e Técnico	EC 8
1	Chefe do Ensino Normal (Assessor Chefe)	EC 9
2	Assessor Técnico do Ensino Normal	EC 10
6	Assessor Técnico do Ens.Sec.e Técnico	EC 10
5	Assistente de Direção do Centro de Ens.Médio	EC 10
2	Assistente de Direção da Esc.Normal de Brasília	EC 11
44	Assistente de Curso de Estabelecimento de Ensino / Médio (A)	EC 11
15	Assistente de Curso de Estabelecimento de Ensino Médio (B)	EC 14
42	Assistente de Curso de Estabelecimento de Ensino Médio (C)	EC 15
1	Chefe da Biblioteca Especializada	EC 14
1	Chefe da Seção de Documentação	EC 13
1	Chefe da Seção de Expediente e Arquivo	EC 15
1	Chefe da Seção de Orientação	EC 13
1	Chefe da Seção de Pesquisa da Divisão de Pesquisa' e Orientação	EC 13
1	Chefe da Seção de Recursos Audio-Visuais	EC 13
1	Chefe da Secretaria da Escola Normal de Brasília	EC 13
1	Chefe do Serviço de Reconhecimento e Inspeção do Ensino Médio Particular	EC 11
4	Chefe de Setor de Zeladoria de Estabelecimento de Ensino Médio "A"	EC 15

cont.

12	Chefe de Setor de Zeladoria de Estabelecimento de Ensino Médio "B"	EC 17
18	Chefe de Setor de Preparação de material didático	EC 15
1	Diretor da Divisão de Pesquisa e Orientação	EC 9
4	Diretor de Escola de Aplicação	EC 15
1	Diretor de Centro de Ensino Médio "Ave Branca"	EC 8
1	Diretor do Centro de Ensino Médio Elefante Branco	EC 8
1	Diretora da Escola Normal de Brasília	EC 8
1	Diretor do Colégio da Caseb	EC 9
1	Diretor do Colégio do Setor Leste	EC 9
1	Diretor do Colégio do Núcleo Bandeirante	EC 9
1	Diretor do Colégio de Sobradinho	EC 9
1	Diretor do Colégio de Planaltina	EC 9
1	Diretor do Colégio do Gama	EC 9
1	Diretor do Col.de Taguatinga Norte	EC 9
1	Diretor do Col.Integrado de Brasília	EC 9
1	Diretor da Escola Industrial de Taguatinga	EC 10
1	Diretor do Ginásio de Taguatinga Sul	EC 10
1	Diretor do Ginásio de Brazlândia	EC 10
1	Diretor do Ginásio da Asa Norte	EC 10
1	Diretor do Ginásio do Setor Oeste	EC 10
1	Diretor do Ginásio do Cruzeiro	EC 10
1	Diretor do Ginásio do Setor Noroeste	EC 10
1	Diretor do Gin.Noturno do N.Bandeirante (1)	EC 11
1	Diretor do Ginásio Noturno do N.Bandeirante (2)	EC 11
1	Diretor do Ginásio Noturno do Setor Leste (1)	EC 11
1	Diretor do Ginásio Noturno do Setor Leste(2)	EC 11
1	Diretor do Ginásio Not.do Setor Oeste (1)	EC 11
1	Diretor do Ginásio Noturno do Setor Oeste (2)	EC 11
1	Diretor do Ginásio Noturno de Taguatinga Norte(1)	EC 11
1	Diretor do Ginásio Noturno de Taguatinga Norte(2)	EC 11
1	Diretor do Colégio de Taguatinga Sul	EC 9
1	Diretor do Ginásio do Guará	EC 10
1	Diretor do Colégio da Asa Norte	EC 9
1	Diretor do Ginásio do Lago	EC 10
1	Diretor do Ginásio Not,de Taguatinga Sul (1)	EC 11
1	Diretor do Ginásio Noturno de Taguatinga (1)	EC 11
1	Diretor do Ginásio Noturno de Taguatinga (2)	EC 11
1	Diretor do Ginásio de Sobradinho	EC 10
1	Diretor do Ginásio Noturno de Sobradinho (1)	EC 11
1	Diretor do Ginásio Noturno do Gama (1)	EC 11
1	Diretor do Ginásio Noturno da Asa Norte (1)	EC 11
1	Secretário Datilógrafo	EC 15

riba.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL

RESOLUÇÃO Nº 013/71 - C.D.

O CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições legais, em sua Reunião Ordinária, realizada em 03 de junho de 1 971, tendo em vista o que consta do processo nº. 02318/71,

RESOLVE:

1. Aprovar a Tabela de Empregos em Comissão da Fundação Educacional do Distrito Federal que a esta Resolução acompanha e da qual -passa a fazer parte integrante.

2. Os símbolos em que são classificados os empregos constantes da TABELA a que se refere o Ítem anterior têm os seguintes valôres mensais:

Símbolo	Valor Mensal - Cr$
EC- 1	2.900,00
EC- 2	2.800,00
EC- 3	2.600,00
EC- 4	2.300,00
EC- 5	2.000,00
EC- 6	1.820,00
EC- 7	1.710,00
EC- 8	1.610,00
EC- 9	1.520,00
EC-10	1.450,00
EC-11	1.380,00
EC-12	1.300,00
EC-13	1.230,00
EC-14	1.160,00
EC-15	1.120,00
EC-16	1.070,00
EC-17	1.000,00
EC-18	900,00
EC-19	830,00

4	Secretário Aux.de Centro de Ensino Médio	EC 15
2	Secretário de Estabelecimento de Ensino Médio-A	EC 13
10	Secretário de Estabelecimento de Ensino Médio-B	EC 14
25	Secretário de Estabelecimento de Ensino Médio-C	EC 15
1	Sec.Executivo do Núcleo de Bolsas de Estudos	EC 14
13	Supervisor de Disciplina do Ensino Médio	EC 13
2	Supervisor de Disciplina do Ensino Médio da Assessoria do Ensino Normal	EC 13

riba

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL

ATOS DO PRESIDENTE

INSTRUÇÃO Nº 06 DE 3 DE JUNHO DE 1 971

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições legais, com base no constante do processo nº 00826/71 e,

CONSIDERANDO:

que o Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal homologou a Resolução nº 01/71 do Conselho Diretor, que atribuiu aos professôres de ensino médio o valor de Cr$ 11,00 (onze cruzeiros) à hora-aula;

que a homologação condicionou a vigência da nova forma de retribuição à solução dos casos dos professôres que não se dispunham a aceitar a alteração contratual;

que todos os casos pendentes já foram solucionados,

R E S O L V E :

1- Determinar a vigência da nova forma de retribuição dos professôres do ensino médio, conforme estabelece a Resolução nº 01/71-CD, nos itens 3 e 4.

2- Esta Instrução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 3 de junho de 1 971

JULIO DE CASTILHOS CACHAPUZ DE MEDEIROS
Presidente da Fundação Educacional
do Distrito Federal

INSTRUÇÃO Nº 07 DE 03 DE JUNHO DE 1 971.

O Presidente da Fundação Educacional do Distrito Federal, no uso das atribuições que lhe conferem os estatutos da entidade,

R E S O L V E :

1. A jornada de trabalho do Professor do Ensino Médio contratado, quer em disponibilidade, quer cedido a outros órgãos com ônus para a Fundação Educacional do Distrito Federal ou colocado a serviço dos setores de Recreação Esportiva, Merenda Escolar, Educação Estética e Biblioteca, será de treze horas e trinta minutos semanais.

2. No interêsse da administração, o Professor do Ensino Médio contratado, quando autorizado pelo Presidente da Fundação para servir nos setores abaixo indicados, perceberá a remuneração correspondente à jornada estabelecida no item 1, ficando, entretanto, sujeito ao horário de trabalho do respectivo serviço, fazendo jus, em consequência, pelo serviço extraordinário, à seguinte gratificação especial:

I - Orientação Educacional..... Cr$ 340,00
II - Orientação da disciplina Moral e Cívica ..... Cr$ 150,00
III - Educação Musical ..... Cr$ 150,00
IV - Administração Central ..... Cr$ 340,00
V - Orientação nas Escolas de Aplicação.. Cr$ 150,00

3. Fica vedado o desvio de professôres para quaisquer outros fins não previstos nesta Instrução.

4. Os casos especiais ou omissos serão decididos pelo Presidente da Fundação.

5. Esta Instrução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as demais disposições em contrário.

Distrito Federal, 03 de junho de 1 971.

JULIO DE CASTILHOS CACHAPUZ DE MEDEIROS
Presidente da Fundação Educacional
do Distrito Federal

CONSELHO DE EDUCAÇÃO

PARECER No. 41/71
PROCESSO No. 1001590/70

Autorização para matrícula de alunos na 1a. e 2a. séries do Colégio de Taguatinga Sul.

HISTORICO - A 09 de março de 1970 JAMES ASHLEY NICHOLS requer à Coordenação de Educação Média, matrícula no Colégio de Taguatinga Sul, de dois filhos, respectivamente na 1a. e 2a. séries ginasial, em caráter provisório, até regularização da transferência.

Anexa documentos escolares da C & M SCHOOL, Massena, Iowa, USA, e declarações do Cônsul dos Estados Unidos da América, em Brasília

A 11 de março a ATEST da CEM louva-se no artigo 22 da Consolidação da Legislação do Ensino Secundário. É autorizada a matrícula nos têrmos em que o interessado requereu.

Passado um ano, a 7 de março de 1971, o interessado informa que os documentos escolares estão com o Cônsul brasileiro, em Chicago, Illinois, USA, e até o presente não foram encaminhados ao Brasil: requer nova autorização de matrícula de seus filhos.

A Direção do CTS encaminha o requerimento à CEM, para reestudo. A fôlhas 10 e 11 estão as fichas individuais relativas ao ano escolar de 1970.

O que cursou o 1o. ginasial foi dispensado de provas finais em cinco disciplinas, e, nas três restantes necessitaria obter, respectivamente, notas 1,5 - 2,0 e 4 (obtendo-as com sobra). O que cursou o 2o. ginasial foi dispensado de provas finais em 6 disciplinas, e, nas 2 restantes necessitaria obter, respectivamente, notas 2,0 e 2,5 (obtendo-as com sobra).

Levado agora ao DEM (ex-CEM) o caso, é autorizada a matrícula "ad referendum" do CEDF e encaminhado ao CEDF a 29 de março.

O despacho do Sr. Secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal é de 12 de abril, data da entrada do processo no Conselho de Educação do Distrito Federal.

ANÁLISE - As mensões escolares dos alunos são uma indicação, de fato, da adaptação dos mesmos a uma escola brasileira.

As exigências do artigo 22, de Consolidação da Legislação do Ensino Secundário, são de caráter formal, tais como a necessidade do andamento hábil ser "autenticado pelo Cônsul brasileiro do país onde foi expedido," "reconhecida a firma no Ministério das Relações Exteriores", tradução do documento ... por tradutor juramentado etc.

O essencial, o corpo do artigo, trata da "adaptação no próprio estabelecimento".

PARECER - O parecer é no sentido de que seja autorizada a matrícula dos filhos do interessado, no Colégio de Taguatinga Sul, cuidando-se, de imediato, das adaptações referentes ao 1o. ginasial, do aluno ora promovido para o 3o. ginasial.

Dado o aspecto de continuidade do processo de aprendizagem, para fins de adaptação, poderá ser considerado como crédito da 1a. série a aprovação de aluno na disciplina cursada na 2a. série.

Brasília, 30 de abril de 1971.

a) GILDO WILLADINO
Relator

Aprovado.
03.05.1971

a) CLÉLIA DE FREITAS CAPANEMA
Presidente

CONTRATOS E CONVÊNIOS

CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI FAZEM O GOVÊRNO DO DISTRITO FEDERAL E O PROFESSOR AVENOR AUGUSTO MONTANDON. Na forma abaixo.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de maio de 1971 (mil novecentos e setenta e um), nesta Cidade de Brasília - Distrito Federal, firmou-se o presente Contrato, de um lado, o Distrito Federal, no ato representado pelo Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Coronel MAURILO DE HOLLANDA, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, conforme delegação de podêres do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, expressamente exarada no processo nº 37062/70, e, do outro lado, o Professor AVENOR AUGUSTO MONTANDON, brasileiro, solteiro, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda, sob o nº 023543301, doravante denominado simplesmente CONTRATADO, resolvem firmar o presente CONTRATO, de acôrdo com as seguintes cláusulas e condições: CLÁUSULA PRIMEIRA - O CONTRATADO se obriga a exercer as funções de Professor na Escola de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, durante o período de 11 (onze) meses, retroagindo a 1º (primeiro) de janeiro do corrente ano e com término em novembro de 1971. CLÁUSULA SEGUNDA - Obriga-se o CONTRATADO a prestar 24 (vinte e quatro) horas aulas durante o curso referido na cláusula anterior. CLÁUSULA TERCEIRA - O DISTRITO FEDERAL, através do CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL, se obriga a pagar ao CONTRATADO a remuneração de Cr$ 28,80 (vinte e oito cruzeiros e oitenta centavos) por aula dada. CLÁUSULA QUARTA - O valor do presente Contrato é de Cr$ 691,20 (seiscentos e noventa e um cruzeiros e vinte centavos). Os recursos para fazer face às despesas com o presente instrumento, são procedentes do orçamento do Govêrno do Distrito Federal, para o exercício de 1971 - Lei nº 5.641, de 03 de dezembro de 1970, pelo seguinte Subelemento: 3.1.4.12-Encargos Diversos- Seleção, Especialização e Aperfeiçoamento de Pessoal, conforme Nota de Empenho nº 344/71, no valor de Cr$ 691,20 (seiscentos e noventa e um cruzeiros e vinte centavos), emitida pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. CLÁUSULA QUINTA - O presente CONTRATO poderá ser aditado para efeito de prorrogação de prazo ou reajustamento do seu valor. CLÁUSULA SEXTA - O presente instrumento será publicado no órgão oficial "Distrito Federal". CLÁUSULA SÉTIMA - Fica eleito o Fôro de Brasília - Distrito Federal, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente instrumento. E, estando assim justos e de acôrdo, para firmeza e validade do que ficou estipulado em tôdas as suas cláusulas, lavrou-se o presente em livro próprio da 1a. Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal, do qual foram extraídas 7 (sete) cópias datilografadas de igual teor e forma, para um único efeito legal, depois de lido e achado conforme, é assinado pelas partes já mencionadas e pelas testemunhas abaixo. Pelo Distrito Federal: (a.) MAURILO DE HOLLANDA; Pelo Contratado: (a.) AVENOR AUGUSTO MONTANDON; Testemunhas: (a.) Benil de Cardozo Rosa e (a.) Rita de Cássia Amorim da Silva.

CERTIDÃO

Certifico que a presente cópia confere com o original e foi extraída do Livro de Registro de Contratos e Convênios N.º ..., Fls. ... da 1a. Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal.

BRASILIA, ...

PAULA NEY FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Registro de Contratos e Convênios
1ª SUBPROCURADORIA - GERAL

VISTO.
Em 01/06/1971

EMMANUEL F. MENCES LYRIO
Subprocurador-Geral
1ª Subprocuradoria-Geral

CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI FAZEM O GOVÊRNO DO DISTRITO FEDERAL E O PROFESSOR THEOMAR DE CASTRO GODOY, Na forma abaixo.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de maio de 1971 (mil novecentos e setenta e um), nesta Cidade de Brasília - Distrito Federal, firmou-se o presente Contrato, de um lado, o Distrito Federal, no ato representado pelo Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Coronel MAURILO DE HOLLANDA, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, conforme delegação de podêres do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, expressamente exarada no processo nº 37062/70, e, do outro lado, o Professor THEOMAR DE CASTRO GODOY, brasileiro, solteiro, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda, sob o nº 003288201, doravante denominado simplesmente CONTRATADO, resolvem firmar o presente CONTRATO, de acôrdo com as seguintes cláusulas e condições: CLÁUSULA PRIMEIRA - O CONTRATADO se obriga a exercer as funções de Professor na Escola de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, durante o período de 11 (onze) meses, retroagindo a 1º (primeiro) de janeiro do corrente ano e com término em novembro de 1971. CLÁUSULA SEGUNDA - Obriga-se o CONTRATADO a prestar 132 (cento e trinta e duas) horas aulas durante o curso referido na cláusula anterior. CLÁUSULA TERCEIRA - O DISTRITO FEDERAL, através do CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL, se obriga a pagar ao CONTRATADO a remuneração de Cr$ 28,80 (vinte e oito cruzeiros e oitenta centavos) por aula dada. CLÁUSULA QUARTA - O valor do presente Contrato é de Cr$ 3.801,60 (três mil, oitocentos e um cruzeiros e sessenta centavos). Os recursos para fazer face às despesas com o presente instrumento, são procedentes do orçamento do Govêrno do Distrito Federal, para o exercício de 1971 - Lei nº 5.641, de 03 de dezembro de 1970, pelo seguinte Subelemento: .... 3.1.4.12- Encargos Diversos- Seleção, Especialização e Aperfeiçoamento de Pessoal, conforme Nota de Empenho nº 355/71, no valor

de Cr$ 3.801,60 (três mil, oitocentos e um cruzeiros e sessenta centavos), emitida pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. CLÁUSULA QUINTA - O presente CONTRATO poderá ser aditado para efeito de prorrogação de prazo ou reajustamento do seu valor. CLÁUSULA SEXTA - O presente instrumento será publicado no órgão oficial "Distrito Federal". CLÁUSULA SÉTIMA - Fica eleito o Fôro de Brasília - Distrito Federal, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente instrumento. E, estando assim justos e de acôrdo, para firmeza e validade do que ficou estipulado em tôdas as suas cláusulas, lavrou-se o presente em livro próprio da la. Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal, do qual foram extraídas 7 (sete) cópias datilografadas de igual teor e forma, para um único efeito/ legal, depois de lido e achado conforme, é assinado pelas partes já mencionadas e pelas testemunhas abaixo. Pelo Distrito Federal: (a.) MAURILO DE HOLLANDA; Pelo Contratado: (a.) THEOMAR DE CASTRO GODOY; Testemunhas: (a.) Benilde Cardoso Rosa e (a.) Rita de Cássia Amorim da Silva.

CERTIDÃO

Certifico que a presente cópia confere com o original e foi extraída do Livro de Registro de Contratos e Convênios N.o 07, fls. 345/46 da 1a. Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal.

BRASÍLIA, 26/05/1971

PAULA NEY FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Registro de Contratos e Convênios
1.ª SUBPROCURADORIA — GERAL

VISTO:
Em 01/06/1971
EMMANUEL F. MENDES LYRIO
Procurador - Chefe da 1a. Subprocuradoria - Geral

CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI FAZEM O GOVÊRNO DO DISTRITO FEDERAL E O PROFESSOR BERNARDINO CUSTÓDIO, Na forma abaixo.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de maio de 1 971 (mil novecentos e setenta e um), nesta Cidade de Brasília- Distrito Federal, firmou-se o presente Contrato, de um lado, o Distrito Federal, no ato representado pelo Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Coronel MAURILO DE HOLLANDA, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, conforme delegação de podêres do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, expressamente exarada no processo nº 37062/70, e, do outro lado, o Professor BERNARDINO CUSTÓDIO, brasileiro, casado , inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda, sob o nº 00805001, doravante denominado simplesmente CONTRATADO, resolvem firmar o presente CONTRATO, de acôrdo com as seguintes cláusulas e condições: CLÁUSULA PRIMEIRA- O CONTRATADO se obriga a exercer as funções de Professor na Escola de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, durante o período de 11 (onze) meses, retroagindo a 1º (primeiro) de janeiro do corrente ano e com término em novembro de 1971. CLÁUSULA SEGUNDA-Obriga-se o CONTRATADO a prestar 252 (duzentas e cinquenta e duas) horas aulas durante o curso referido na cláusula anterior. CLÁUSULA TERCEIRA- O DISTRITO FEDERAL, através do CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL, se obriga a pagar ao CONTRATADO a remuneração de Cr$ 28,80 (vinte e oito cruzeiros e oitenta centavos) por aula dada. CLÁUSULA QUARTA O valor do presnnte Contrato é de Cr$ 7.257,60 (sete mil, duzentos e cinquenta e sete cruzeiros e sessenta centavos). Os recursos para fazer face às despesas com o presente instrumento, são procedentes do orçamento do Govêrno do Distrito Federal, para o exercício de 1 971- Lei nº 5.641, de 03 de dezembro de 1 970, pelo seguinte Subelemento: 3.1.4.12- Encargos Diversos- Seleção, Especialização e Aperfeiçoamento de Pessoal, conforme Nota de Empenho nº 345/71, no valor de Cr$ 7.257,60 (sete mil, duzentos e cinquenta e sete cruzeiros e sessenta centavos), emitida pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. CLÁUSULA QUINTA- O presente CONTRATO poderá ser aditado para efeito de prorrogação de prazo ou reajustamento do seu valor. CLÁUSULA SEXTA- O presente instrumento será publicado no órgão oficial "Distrito Federal". CLÁUSULA SÉTIMA- Fica eleito o Fôro de Brasília- Distrito Federal, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente instrumento. E, estando assim justos e de acôrdo, para firmeza e validade do que ficou estipulado em tôdas as suas cláusulas, lavrou-se o presente em livro próprio da la. Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal, do qual foram extraídas 7 (sete) cópias datilografadas de igual teor e forma, para um único efeito legal, depois de lido e achado conforme, é assinado pelas partes já mencionadas e pelas testemunhas abaixo. PELO DISTRITO FEDERAL; (a.) MAURILO DE HOLLANDA; PELO CONTRATADO: (a.) BERNARDINO CUSTÓDIO; Testemunhas: (a.) Benilde Cardozo Rosa e Rita de Cássia Amorim da Silva.

CERTIDÃO

Certifico que a presente cópia confere com o original e foi extraída do Livro de Registro de Contratos e Convênios N.o 07, fls. 346/46 da 1a. Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal.

BRASÍLIA, 26/05/1971

PAULA NEY FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Registro de Contratos e Convênios
1.ª SUBPROCURADORIA — GERAL

VISTO:
Em 01/06/1971
EMMANUEL F. MENDES LYRIO
Procurador - Chefe da 1a. Subprocuradoria - Geral

CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI FAZEM O GOVÊRNO DO DISTRITO FEDERAL E O PROFESSOR ANTONIO SALMITO, Na forma abaixo.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de maio de 1971 (mil novecentos e setenta e um), nesta Cidade de Brasília - Distrito Federal, firmou-se o presente Contrato, de um lado, o Distrito Federal, no ato representado pelo Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Coronel MAURILO DE HOLLANDA, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, conforme delegação de podêres do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, expressamente exarada no processo nº 37062/70, e, do outro lado, o Professor ANTONIO SALMITO, brasileiro, solteiro, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda, sob o nº 01149191, doravante denominado simplesmente CONTRATADO, resolvem firmar o presente CONTRATO, de acôrdo com as seguintes cláusulas e condições: CLÁUSULA PRIMEIRA - O CONTRATADO se obriga a exercer as funções de Professor na Escola de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, durante o período de 11 (onze) meses, retroagindo a 1º (primeiro) de janeiro do corrente ano e com término em novembro de 1971. CLÁUSULA SEGUNDA - Obriga-se o CONTRATADO a prestar 252 (duzentas e cinqüenta e duas) horas aulas durante o curso referido na cláusula anterior. CLÁUSULA TERCEIRA - O DISTRITO FEDERAL, através do CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL, se obriga a pagar ao CONTRATADO a remuneração de Cr$ 28,80 (vinte e oito cruzeiros e oitenta centavos) por aula dada. CLÁUSULA QUARTA - O valor do presente Contrato é de Cr$ 7.257,60 (sete mil, duzentos e cinqüenta e sete cruzeiros e sessenta centavos). Os recursos para fazer face às despesas com o presente instrumento, são procedentes do orçamento do Govêrno do Distrito Federal, para o exercício de 1971 - Lei nº 5.641, de 03 de dezembro de 1970, pelo seguinte Subelemento: .... 3.1.4.12- Encargos Diversos- Seleção, Especialização e Aperfeiçoamento de Pessoal, conforme Nota de Empenho nº 343/71, no valor de Cr$ 7.257,60 (sete mil, duzentos e cinqüenta e sete cruzeiros e sessenta centavos), emitida pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. CLÁUSULA QUINTA - O presente CONTRATO poderá ser aditado para efeito de prorrogação de prazo ou reajustamento do seu valor. CLÁUSULA SEXTA - O presente instrumento será publicado no órgão oficial "Distrito Federal". CLÁUSULA SÉTIMA - Fica eleito o Fôro de Brasília - Distrito Federal, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente instrumento. E, estando assim justos e de acôrdo, para firmeza e validade do que ficou estipulado em tôdas as suas cláusulas, lavrou-se o presente em livro próprio da la. Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal, do qual foram extraídas 7 (sete) cópias datilografadas de igual teor e forma, para um único efeito legal, depois de lido e achado conforme, é assinado pelas partes já mencionadas e pelas testemunhas abaixo. Pelo Distrito Federal: (a) MAURILO DE HOLLANDA; Pelo Contratado: (a) ANTONIO SALMITO; Testemunhas: (a.) Benilde Cardozo Rosa e (a.) Rita de Cássia Amorim da Silva.

CERTIDÃO

Certifico que a presente cópia confere com o original e foi extraída do Livro de Registro de Contratos e Convênios N.o 07, fls. 336/36 da 1a. Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal.

BRASÍLIA, 26/05/1971

PAULA NEY FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Registro de Contratos e Convênios
1.ª SUBPROCURADORIA — GERAL

VISTO:
Em 01/06/1971
EMMANUEL F. MENDES LYRIO
Procurador - Chefe da 1a. Subprocuradoria - Geral

CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI FAZEM O GOVÊRNO DO DISTRITO FEDERAL E O PROFESSOR JOSÉ RIBAMAR OLIVEIRA MADEIRA, Na forma abaixo.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de maio de 1 971 (mil novecentos e setenta e um), nesta Cidade de Brasília- Distrito Federal, firmou-se o presente Contrato, de um lado, o Distrito Federal, no ato representado pelo Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Coronel MAURILO DE HOLLANDA, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, conforme delegação de podêres do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, expressamente exarada no processo nº 37062/70, e, do outro lado, o Professor JOSÉ RIBAMAR OLIVEIRA MADEIRA, brasileiro, casado, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda, sob o nº 002365861, doravante denominado simplesmente CONTRATADO, resolvem firmar o presente CONTRATO, de acôrdo com as seguintes cláusulas e condições: CLÁUSULA PRIMEIRA- O CONTRATADO se obriga a exercer as funções de Professor na Escola de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, durante o período de 11 (onze) meses, retroagindo a 1º (primeiro) de janeiro do corrente ano e com término em novembro de 1 971. CLÁUSULA SEGUNDA- Obriga-se o CONTRATADO a prestar 248 (duzentas e quarenta e oito) horas aulas durante o curso referido na cláusula anterior. CLÁUSULA TERCEIRA- O DISTRITO FEDERAL, através do CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL, se obriga a pagar ao CONTRATADO a remuneração de Cr$.... 28,80 (vinte e oito cruzeiros e oitenta centavos) por aula dada. CLÁUSULA QUARTA- O valor do presente Contrato é de Cr$ 7.142,40 (sete mil cento e quarenta e dois cruzeiros e quarenta centavos). Os recursos para fazer face às despesas com o presente instrumento, são procedentes do orçamento do Govêrno do Distrito Federal, para o exercício de 1 971- Lei nº 5.641, de 03 de dezembro de 1 970, pelo seguinte Subelemento:... 3.1.4.12- Encargos Diversos- Seleção, Especialização e Aperfeiçoamento de Pessoal, conforme Nota de Empenho nº 350/71 no valor de Cr$ 7.142,40 (sete mil, cento e quarenta e dois cruzeiros e quarenta centavos), emitida pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. CLÁUSULA QUINTA- O presente CONTRATO poderá ser aditado para efeito de prorrogação de prazo ou reajustamento do seu valor. CLÁUSULA SEXTA- O presente instrumento será publicado no órgão oficial "Distrito Federal". CLÁUSULA SÉTIMA - Fica eleito o Fôro de Brasília- Distrito Federal, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente instrumento. E, estando assim justos e de acôrdo, para firmeza e validade do que ficou estipulado em tôdas as suas cláusulas, lavrou-se o presente em livro próprio da la. Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal, do qual foram extraídas 7 (sete) cópias datilografadas de igual teor e forma, para um único efeito legal, depois de lido e achado conforme, é assinado pelas partes já mencionadas e pelas testemunhas abaixo. Pelo Distrito Federal; (a.) MAURILO DE HOLLANDA; Pelo Contratado; (a.) JOSÉ RIBAMAR OLIVEIRA MADEIRA; Testemunhas: (a.) Benilde Cardozo Rosa e (a.) Rita de Cássia Amorim da Silva.

CERTIDÃO

Certifico que a presente cópia confere com o original e foi extraída do Livro de Registro de Contratos e Convênios N.o 07, fls. 391/92 da 1a. Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal.

BRASÍLIA, 26/05/1971

PAULA NEY FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Registro de Contratos e Convênios
1.ª SUBPROCURADORIA — GERAL

VISTO:
Em 01/06/1971
EMMANUEL F. MENDES LYRIO
Procurador - Chefe da 1a. Subprocuradoria - Geral

CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI FAZEM O GOVÊRNO DO DISTRITO FEDERAL E O PROFESSOR JOSÉ VILAÇO DA SILVA, Na forma abaixo.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de maio de 1 971 (mil novecentos e setenta e um), nesta Cidade de Brasília- Distrito Federal, firmou-se o presente Contrato, de um lado, o Distrito Federal, no ato representado pelo Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Coronel MAURILO DE HOLLANDA, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta capital, conforme delegação de podêres do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, expressamente exarada no processo nº 37062/70, e, do outro lado o Professor JOSÉ VILAÇO DA SILVA, brasileiro, solteiro, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda, sob o nº008173251, doravante denominado simplesmente CONTRATADO, resolvem firmar o presente CONTRATO, de acôrdo com as seguintes cláusulas e condições: CLÁUSULA PRIMEIRA- O CONTRATADO se obriga a exercer as funções de Professor na Escola de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, durante o período de 11 (onze) meses, retroagindo a 1º (primeiro) de janeiro do corrente ano e com término em novembro de 1 971. CLÁUSULA SEGUNDA- Obriga-se o CONTRATADO a prestar 36 (trinta e seis) horas aulas durante o curso referido na cláusula anterior. CLÁUSULA TERCEIRA- O DISTRITO FEDERAL, através do CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL, se obriga a pagar ao CONTRATADO a remuneração de Cr$ 28,80 (vinte e oito cruzeiros e oitenta centavos) por aula dada. CLÁUSULA QUARTA - O valor do presente Contrato é de Cr$ 1.036,80 (um mil, trinta e seis cruzeiros e oitenta centavos). Os recursos para fazer face às despesas com o presente instrumento, são procedentes do orçamento do Govêrno do Distrito Federal, para o exercício de 1 971- Lei nº.... 5.641, de 03 de dezembro de 1 970, pelo seguinte Subelemento: 3.1.4.12 Encargos Diversos- Seleção, Especialização e Aperfeiçoamento de Pessoal, conforme Nota de Empenho nº 351/71, no valor de Cr$ 1.036,80 (um mil, trinta e seis cruzeiros e oitenta centavos), emitida pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. CLÁUSULA QUINTA- O presente CONTRATO poderá ser aditado para efeito de prorrogação de prazo ou reajustamento do seu valor. CLÁUSULA SEXTA- O presente instrumento será publicado no órgão oficial "Distrito Federal". CLÁUSULA SÉTIMA- Fica eleito o Fôro de Brasília- Distrito Federal, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente instrumento. E, estando assim justos e de acôrdo, para firmeza e validade do que ficou estipulado em tôdas as suas cláusulas, lavrou-se o presente em livro próprio da la. Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal, do qual foram extraídas 7 (sete) cópias datilografadas de igual teor e forma, para um único efeito legal, depois de lido e achado conforme, é assinado pelas partes já mencionadas e pelas testemunhas abaixo. Pelo Distrito Federal; (a.) MAURILO DE HOLLANDA; Pelo Contratado; (a.) JOSÉ VILAÇO DA SILVA; Testemunhas: (a.) Benilde Cardozo Rosa e (a.) Rita de Cássia Amorim da Silva.

CERTIDÃO

Certifico que a presente cópia confere com o original e foi extraída do Livro de Registro de Contratos e Convênios N.o 07, fls. 337/38 da 1a. Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal.

BRASÍLIA, 26/05/1971

PAULA NEY FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Registro de Contratos e Convênios
1.ª SUBPROCURADORIA — GERAL

VISTO:
Em 01/06/1971
EMMANUEL F. MENDES LYRIO
Procurador - Chefe da 1a. Subprocuradoria - Geral

CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI FAZEM O GOVÊRNO DO DISTRITO FEDERAL E O PROFESSOR OTÁVIO LIRA FILHO, Na forma abaixo.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de maio de 1971 (mil novecentos e setenta e um), nesta Cidade de Brasília - Distrito Federal, firmou-se o presente Contrato, de um lado, o Distrito Federal, no ato representado pelo Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Coronel MAURILO DE HOLANDA, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, conforme delegação de podêres do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, expressamente exarada no Processso Nº 37062/70, e, do outro lado o Professor OTÁVIO LIRA FILHO, brasileiro, casado, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda, sob o Nº 003193501, doravante denominado simplesmente CONTRATADO, resolvem firmar o presente Contrato de acôrdo com as seguintes cláusulas e condições: CLÁUSULA PRIMEIRA - O CONTRATADO se obriga a exercer as funções de Professor na Escola de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, durante o período de 11 (onze) meses, retroagindo a 1º (primeiro)de janeiro do corrente ano e com têrmico em novembro de 1 971. CLÁUSULA SEGUNDA -Obriga-se o CONTRATADO a prestar 192 (cento e noventa e duas) horas aulas durante o curso referido na cláusula anterior. CLÁUSULA TERCEIRA -O DISTRITO FEDERAL através do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, se obriga a pagar ao CONTRATADO a remuneração de Cr$ 28,80 (vinte e oito cruzeiros e oitenta centavos) por aula dada. CLÁUSULA QUARTA - O valor do presente Contrato é de Cr$ 5.529,60 (cinco mil quinhentos e vinte e nove cruzeiros e sessenta centavos). Os recursos para fazer face às despesas com o presente instrumento, são procedentes do orçamento do Govêrno do Distrito Federal, para o exercício de 1 971 - Lei nº 5 641, de 03 de dezembro de 1970, pelo seguinte Subelemento: 3.1.4.12 - Encargos Di

versos - Seleção, Especialização e Aperfeiçoamento de Pessoal, conforme Nota e Empenho nº 353/71, no valor de Cr$ 5.529,60 (cinco mil, quinhentos e vinte e nove cruzeiros e sessenta centavos), emitida pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. CLÁUSULA QUINTA - O presente CONTRATO poderá ser aditado para efeito de prorrogação de prazo ou reajustamento do seu valor. CLÁUSULA SEXTA - O presente instrumento será publicado no órgão oficial "Distrito Federal". CLÁUSULA SÉTIMA - Fica eleito o fôro de Brasília - Distrito Federal, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente instrumento. E, estando assim justos e de acôrdo, para firmeza e validade do que ficou estipulado em tôdas as suas cláusulas, lavrou-se o presente em livro próprio da la.Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal, do qual foram extraídas 7 (sete) cópias datilografadas de igual teor e forma, para um único efeito legal, depois de lido e achado conforme, é assinado pelas partes já mencionadas e pelas testemunhas abaixo. Pelo Distrito Federal: (a.)MAURILDO DE HOLLANDA; Pelo Contratado: (a.) OTÁVIO LIRA FILHO; Testemunhas: (a.)Benilde Cardoso Rosa e (a.) Rita de Cássia Amorim da Silva.

CERTIDÃO

Certifico que a presente cópia confere com o original e foi extraída do Livro de Registro de Contratos e Convênios Nº 07, fls. 341/42 da 1a. Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal.

BRASÍLIA, 26 / 05 / 1971

PAULA NEY FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Registro de Contratos e Convênios
1.ª SUBPROCURADORIA – GERAL

VISTO:
Em 01/06/1971
EMMANUEL F. MENDES LYRIO
Procurador - Chefe da 1a. Subprocuradoria - Geral

CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI FAZEM O GOVÊRNO DO DISTRITO FEDERAL E O PROFESSOR FERENC BANKUTI, Na forma abaixo.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de maio de 1 971 (mil novecentos e setenta e um), nesta Cidade de Brasília- Distrito Federal, firmou-se o presente Contrato, de um lado,o Distrito Federal, no ato representado pelo Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Coronel MAURILO DE HOLLANDA, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, conforme delegação de podêres do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, expressamente exarada no processo nº 37062/70, e, do outro lado, o Professor FERENC BANKUTI, húngaro, casado, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda, sob o nº 004091541, doravante denominado simplesmente CONTRATADO, resolvem firmar o presente CONTRATO, de acôrdo com as seguintes cláusulas ec condições: CLÁUSULA PRIMEIRA- O CONTRATADO se obriga a exercer as funções de Professor na Escola de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, durante o período e 11 (onze) meses, retroagindo a 1º (primeiro) de janeiro do corrente ano e com término em novembro de 1 971. CLÁUSULA SEGUNDA- Obriga-se o CONTRATADO a prestar 96 (noventa e seis) horas aulas durante o curso referido na cláusula anterior. CLÁUSULA TERCEIRA- O DISTRITO FEDERAL, através do CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL, se obriga a pagar ao CONTRATADO a remuneração de Cr$ 28,80 (vinte e oito cruzeiros e oitenta centavos) por aula dada. CLÁUSULA QUARTA- O valor do presente Contrato é de Cr$.. 2.764,80 (dois mil, setecentos e sessenta e quatro cruzeiros e oitenta centavos). Os recursos para fazer face às despesas com o presente instrumento, são procedentes do orçamento do Govêrno do Distrito Federal, para o exercício de 1 971- Lei nº 5.641, de 03 de dezembro de 1 970, pelo seguinte Subelemento: 3.1.4.12- Encargos Diversos- Seleção, Especialização e Aperfeiçoamento de Pessoal, conforme Nota de Empenho nº 347/71, no valor de Cr$ 2.764,80 (dois mil, setecentos e sessenta e quatro cruzeiros e oitenta centavos), emitida pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. CLÁUSULA QUINTA- O presente CONTRATO poderá ser aditado para efeito de prorrogação de prazo ou reajustamento do seu valor. CLÁUSULA SEXTA- O presente instrumento será publicado no órgão oficial "Distrito Federal". CLÁUSULA SÉTIMA- Fica eleito o Fôro de Brasília- Distrito Federal, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente instrumento. E, estando assim justos e de acôrdo, para firmeza e validade do que ficou estipulado em tôdas as suas cláusulas, lavrou-se o presente em livro próprio da la. Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal, do qual foram extraídas 7 (sete) cópias datilografadas de igual teor e forma, para um único efeito legal, depois de lido e achado conforme, é assinado pelas partes já mencionadas e pelas testemunhas abaixo. Pelo Distrito Federal; (a.) MAURILO DE HOLLANDA; Pelo Contratado; (a.) FERENC BANKUTI; Testemunhas: (a.) Benilde Cardozo Rosa e (a.) Rita de Cássia Amorim da Silva.

CERTIDÃO

Certifico que a presente cópia confere com o original e foi extraída do Livro de Registro de Contratos e Convênios Nº 07, fls. 329/30 da 1a. Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal.

BRASÍLIA, 26 / 05 / 1971

PAULA NEY FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Registro de Contratos e Convênios
1.ª SUBPROCURADORIA – GERAL

VISTO:
Em 01/06/1971
EMMANUEL F. MENDES LYRIO
Procurador - Chefe da 1a. Subprocuradoria - Geral

CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI FAZEM O GOVÊRNO DO DISTRITO FEDERAL E O PROFESSOR FREDERICO MAMEDE DE CASTRO, Na forma abaixo.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de maio de 1 971 (mil novecentos e setenta e um), nesta Cidade de Brasília- Distrito Federal, firmou-se o presente Contrato, de um lado, o Distrito Federal, no ato representado pelo Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Coronel MAURILO DE HOLLANDA, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, conforme delegação de podêres do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, expressamente exarada no processo nº 37062/70, e, do outro lado, o Professor FREDERICO MAMEDE DE CASTRO, brasileiro, solteiro, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda, sob o nº 000329051, doravante denominado simplesmente CONTRATADO, resolvem firmar o presente CONTRATO, de acôrdo com as seguintes cláusulas e condições: CLÁUSULA PRIMEIRA- O CONTRATADO se obriga a exercer as funções de Professor na Escola de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, durante o período de 11 (onze) meses, retroagindo a 1º (primeiro) de janeiro do corrente ano e com término em novembro de 1 971. CLÁUSULA SEGUNDA- Obriga-se o CONTRATADO a prestar 252 (duzentas e cinquenta e duas) horas aulas durante o curso referido na cláusula anterior. CLÁUSULA TERCEIRA- O DISTRITO FEDERAL através do CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL, se obriga a pagar ao CONTRATADO a remuneração de Cr$ 28,80 (vinte e oito cruzeiros e oitenta centavos) por aula dada. CLÁUSULA QUARTA- O valor do presente Contrato é de Cr$ 7.257,60 (sete mil, duzentos e cinquenta e sete cruzeiros e sessenta centavos). Os recursos para fazer face às despesas com o presente instrumento, são procedentes do orçamento do Govêrno do Distrito Federal, para o exercício de 1 971- Lei nº 5.641, de 03 de dezembro de 1 970, pelo seguinte Subelemento: 3.1.4.12- Encargos Diversos- Seleção, Especialização e Aperfeiçoamento de Pessoa, conforme Nota de Empenho nº 348/71, no valor de Cr$ 7.257,60 (sete mil, duzentos e cinquenta e sete cruzeiros e sessenta centavos), emitida pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. CLÁUSULA QUINTA- O presente CONTRATO poderá ser aditado para efeito de prorrogação de prazo ou reajustamento do seu valor. CLÁUSULA SEXTA- O presente instrumento será publicado no órgão oficial "Distrito Federal". CLÁUSULA SÉTIMA- Fica eleito o Fôro de Brasília Distrito Federal, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente instrumento. E, estando assim justos e de acôrdo, para firmeza e validade do que ficou estipulado em tôdas as suas cláusulas, lavrou-se o presente em livro próprio da la. Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal, do qual foram extraídas 7 (sete) cópias datilografadas de igual teor e forma, para um único efeito legal, depois de lido e achado conforme, é assinado pelas partes já mencionadas e pelas testemunhas abaixo. Pelo Distrito Federal; (a.) MAURILO DE HOLLANDA; Pelo Contratado (a.) FREDERICO MAMEDE DE CASTRO; Testemunhas: (a.) Benilde Cardozo Rosa e (a.) Rita de Cássia Amorim da Silva.

CERTIDÃO

Certifico que a presente cópia confere com o original e foi extraída do Livro de Registro de Contratos e Convênios Nº 07, fls. 331/32 da 1a. Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal.

BRASÍLIA, 26 / 05 / 1971

PAULA NEY FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Registro de Contratos e Convênios
1.ª SUBPROCURADORIA – GERAL

VISTO:
Em 01/06/1971
EMMANUEL F. MENDES LYRIO
Procurador - Chefe da 1a. Subprocuradoria - Geral

CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI FAZEM O GOVÊRNO DO DISTRITO FEDERAL E O PROFESSOR JOÃO HENRIQUE SERRA AZUL, Na forma abaixo.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de maio de 1971 (mil novecentos e setenta e um), nesta Cidade de Brasília - Distrito Federal, firmou-se o presente Contrato, de um lado, o Distrito Federal, no ato representado pelo Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Coronel MAURILO DE HOLLANDA, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, conforme delegação de podêres do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, expressamente exarada no processo nº 37062/70, e, do outro lado, o Professor JOÃO HENRIQUE SERRA AZUL, brasileiro, casado, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda, sob o nº 002083881, doravante denominado simplesmente CONTRATADO, resolvem firmar o presente CONTRATO, de acôrdo com as seguintes cláusulas e condições: CLÁUSULA PRIMEIRA - O CONTRATADO se obriga a exercer as funções de Professor na Escola de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, durante o período de 11 (onze) meses, retroagindo a 1º (primeiro) de janeiro do corrente ano e com término em novembro de 1971. CLÁUSULA SEGUNDA - Obriga-se o CONTRATADO a prestar 36 (trinta e seis) horas aulas durante o curso referido na cláusula anterior. CLÁUSULA TERCEIRA - O DISTRITO FEDERAL, através do CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL, se obriga a pagar ao CONTRATADO a remuneração de Cr$ 28,80 (vinte e oito cruzeiros e oitenta centavos) por aula dada. CLÁUSULA QUARTA - O valor do presente Contrato é de Cr$ 1.036,80 (hum mil e trinta e seis cruzeiros e oitenta centavos). Os recursos para fazer face às despesas com o presente instrumento, são procedentes do orçamento do Govêrno do Distrito Federal, para o exercício de 1971 - Lei nº 5.641, de 03 de dezembro de 1970, pelo seguinte Subelemento: 3.1.4.12- Encargos Diversos- Seleção, Especialização e Aperfeiçoamento de Pessoal, conforme Nota de Empenho nº 349/71, no valor de Cr$ 1.036,80 (hum mil e trinta e seis cruzeiros e oitenta centavos), emitida pelo / Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. CLÁUSULA QUINTA - O presente CONTRATO poderá ser aditado para efeito de prorrogação de prazo ou reajustamento do seu valor. CLÁUSULA SEXTA - O presente instrumento será publicado no órgão oficial "Distrito Federal". CLÁUSULA SÉTIMA - Fica eleito o Fôro de Brasília - Distrito Federal, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente instrumento. E, estando assim justos e de acôrdo, para firmeza e validade do que ficou estipulado em tôdas as suas cláusulas, lavrou-se o presente em livro próprio da la. Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal, do qual foram extraídas 7 (sete) cópias datilografadas de igual teor e forma, para um único efeito legal, depois de lido e achado conforme, é assinado pelas partes já mencionadas e pelas testemunhas abaixo. Pelo Distrito Federal: (a.) MAURILO DE HOLLANDA; Pelo Contratado: (a.) JOÃO HENRIQUE SERRA AZUL; Testemunhas: (a.) Benilde Cardozo Rosa e (a.) Rita de Cássia Amorim da Silva.

CERTIDÃO

Certifico que a presente cópia confere com o original e foi extraída do Livro de Registro de Contratos e Convênios Nº 07, fls. 333/34 da 1a. Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal.

BRASÍLIA, 26 / 05 / 1971

PAULA NEY FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Registro de Contratos e Convênios
1.ª SUBPROCURADORIA – GERAL

VISTO:
Em 01/06/1971
EMMANUEL F. MENDES LYRIO
Procurador - Chefe da 1a. Subprocuradoria - Geral

CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI FAZEM O GOVÊRNO DO DISTRITO FEDERAL E O PROFESSOR EUDALDO SILVA LIMA, na forma abaixo.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de maio de 1 971, nesta Cidade de Brasília - Distrito Federal, firmou-se o presente Contrato, de um lado, o Distrito Federal, no ato representado pelo Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Coronel MAURILO DE HOLANDA, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, conforme delegação de podêres do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, expressamente exarada no processo nº 37062/70, e, do outro lado, o Professor EUDALDO SILVA LIMA, brasileiro,casado, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda, sob o nº0002268231, doravante denominado simplesmente CONTRATADO, resolvem firmar o presente CONTRATO, de acôrdo com as seguintes cláusulas e condições:CLÁUSULA PRIMEIRA - O CONTRATADO se obriga a exercer as funções de Professor na Escola de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, durante o período de 11 (onze) meses, retroagindo a 1º (primeiro) de janeiro do corrente ano e com término em novembro de 1 971. CLÁUSULA SEGUNDA - Obriga-se o CONTRATADO a prestar 252 (duzentas e cinquenta e duas) horas aulas durante o curso referido na cláusula anterior. CLÁUSULA TERCEIRA - O DISTRITO FEDERAL, através do CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL, se obriga a pagar ao CONTRATADO a remuneração de Cr$28,80 (vinte e oito cruzeiros e oitenta centavos) por aula dada. CLÁUSULA QUARTA - O valor do presente CONTRATO é de Cr$7.257,60 (sete mil, duzentos e cinquenta e sete cruzeiros e sessenta centavos). Os recursos para fazer face às despesas com o presente instrumento, são procedentes do Orçamento do Govêrno do Distrito Federal, para o exercício de 1 971 - Lei nº95.641, de 03 de dezembro de 1 970, pelo seguinte Subelemento:3.1.4.12 - Engargos Diversos - Seleção,Especialização e Aperfeiçoamento de Pessoal, conforme Nota de Empenho nº346/71, no valor de .... Cr$7.257,60 (sete mil, duzentos e cinquenta e sete cruzeiros e sessenta centavos), emitida pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. CLÁUSULA QUINTA - O presente CONTRATO poderá ser aditado para efeito de prorrogação de prazo ou reajustamento ao seu valor. CLÁUSULA SEXTA - O presente instrumento será publicado no órgão oficial "Distrito Federal". CLÁUSULA SÉTIMA - Fica eleito o Fôro de Brasília - Distrito Federal, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente instrumento. E, estando assim justos e de acôrdo, para firmeza e validade do que ficou estipulado em tôdas as suas cláusulas, lavrou-se o presente em Livro próprio da la. Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal, do qual foram extraídas 7 (sete) cópias datilografadas de igual teor e forma, para um único efeito legal, depois de lido e achado conforme, é assinado pelas partes já mencionadas e pelas testemunhas abaixo. Pelo Distrito Federal; (a.) MAURILO DE HOLLANDA; Pelo Contratado; (a.)EUDALDO SILVA LIMA; Testemunhas: (a.) Benilde Cardozo Rosa e (a.) Rita de Cássia Amorim da Silva.

CERTIDÃO

Certifico que a presente cópia confere com o original e foi extraída do Livro de Registro de Contratos e Convênios Nº 07, fls. 327/28 da 1a. Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal.

BRASÍLIA, 26 / 05 / 1971

PAULA NEY FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Registro de Contratos e Convênios
1.ª SUBPROCURADORIA – GERAL

VISTO:
Em 01/06/1971
EMMANUEL F. MENDES LYRIO
Procurador - Chefe da 1a. Subprocuradoria - Geral

TÊRMO DE CONTRATO CELEBRADO ENTRE A FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO DISTRITO FEDERAL E A FIRMA E N C O C I L - EMPRÊSA DE CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA., TENDO POR OBJETO A CONSTRUÇÃO TOTAL, SOB O REGIME DE EMPREITADA, POR PREÇO GLOBAL DE UM VIVEIRO PARA EMAS, UM VIVEIRO PARA VEADOS, UM VIVEIRO PARA ARIRANHAS, UM CONJUNTO DE VIVEIROS PARA TINAMÍDEOS E UM CONJUNTO DE VIVEIROS PARA GALIFORMES, NO PARQUE ZOOBOTÂNICO DA FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO DISTRITO FEDERAL, CONFORME EDITAL DE TOMADA DE PREÇO Nº 04/71 - CPC/FZDF E PROCESSO Nº 000162/71.

Aos vinte e sete (27) dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e um (1.971), no Gabinete do Senhor Secretário de Agricultura e Produção e Presidente da Fundação Zoobotânica do Distrito Federal, no 17º andar do Edifício Brasília Setor Bancário Sul, foi assinado êste contrato, presentes,de um lado, a Fundação Zoobotânica do Distrito Federal, daqui por diante designada por FUNDAÇÃO, representada pelo seu Presidente, Doutor Manoel Carneiro de Albuquerque Filho, brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, residente e domiciliado nesta Capital, devidamente autorizado pelo egrégio Conselho Deliberativo, conforme Decisão nº 82, de 26/05/71, e, do outro lado, a Firma ENCOCIL - Emprêsa de Construção Civil Ltda, com matriz no Edifício Márcia, sala 501, setor comercial sul - Brasília (DF), doravante denominada tão sòmente EMPREITEIRA, neste ato representada pelo seu Diretor Gerente, Senhor José Wilson Albuquerque Melo, brasileiro, solteiro, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, consoante as condições estabelecidas nas cláusulas seguintes : PRIMEIRA - Objeto : O presente contrato tem por ob

jeto a construção total, sob regime de empreitada, por preço global das obras a serem construídas no Parque Zoobotânico do Distrito Federal, a seguir : um viveiro para emas, um viveiro para veados, um viveiro para ariranhas, um conjunto de viveiros para tinamídeos e um conjunto de viveiros para galiformes. SEGUNDA - Execução: A EMPREITEIRA, por fôrça do presente instrumento se obriga a executar para a FUNDAÇÃO as obras mencionadas na Cláusula Primeira, com rigorosa observância de tôdas as condições constantes do Edital T.P. nº 04/71 - CPC/FZDF, dos projetos, plantas e especificações, considerando como parte integrante destas as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), códigos e regulamentos nacionais e locais, relativos ao assunto, tudo de conformidade com o processo de licitação e proposta da EMPREITEIRA que passam a integrar o presente contrato, independentemente de transcrição. TERCEIRA - Despesas de execução : Correrão por conta e sob inteira responsabilidade da EMPREITEIRA tôdas as despesas com material, mão-de-obra especializada ou não, transportes, ferramentas, equipamentos auxiliares, seguros e demais encargos da legislação trabalhista, bem como os resultados de fenômenos da natureza ou de atos de terceiros, de impostos, taxas, enfim, tudo o que fôr necessário à execução das obras contratadas, sem que caiba à EMPREITEIRA, em qualquer caso, direito regressivo em relação à FUNDAÇÃO.. QUARTA - Entrega das obras : As obras serão entregues totalmente construídas e em perfeitas condições de funcionamento, incluindo tôdas as ligações às respectivas rêdes gerais de água, esgôto e luz, respeitando-se, em cada caso, as exigências das Companhias Concessionárias. Parágrafo único : A EMPREITEIRA terá pleno conhecimento do local de cada obra, no Parque Zoobotânico, não sendo considerada em hipótese alguma, durante a sua execução, a alegação de desconhecimento do mesmo. QUINTA - Prazos: O prazo para início dos trabalhos fica fixado em 5 (cinco) dias a partir da expedição da Ordem de Serviço, que será dada no prazo máximo de 5 (cinco) dias, após a assinatura dêsse contrato e o prazo para conclusão total das obras fica fixado em 180 (cento e oitenta) dias, contados da data da expedição da Ordem de Serviço. SEXTA - Prorrogação : Os prazos estipulados na Cláusula anterior, sòmente poderão ser prorrogados a critério exclusivo do Senhor Presidente da FUNDAÇÃO e só ocorrerão nos seguintes casos : a) período excepcional de cruvas; b) ordem, por escrito, da FUNDAÇÃO para paralizar ou restringir os serviços, no interêsse da Administração; c) falta de elementos técnicos para execução dos trabalhos, quando o fornecimento dêles couber à FUNDAÇÃO. SÉTIMA- Preço: Pelos serviços ora contratados, obriga-se a FUNDAÇÃO pagar à EMPREITEIRA a importância total de Cr$1.396.264,65 (hum milhão, trezentos e noventa e seis mil, duzentos e sessenta e quatro cruzeiros e sessenta e cinco centavos), que é o valor dêste contrato. OITAVA - Pagamentos : Os pagamentos serão efetuados na Tesouraria do Departamento Financeiro da FUNDAÇÃO, contra a apresentação dos faturamentos, após as conferências, registros e autorizações para cada caso, de acôrdo com as exigências administrativas em vigor e as parcelas estabelecidas no cronograma físico-financeiro referido na letra "c" do ítem 4º do Edital nº 04/71 - CPC/FZDF, sendo que a última parcela só será liquidada após o recebimento provisório da obra.

Parágrafo único : De cada uma das faturas apresentadas, será retido, no ato do pagamento, 5% (cinco por cento) do seu valor, a título de reforço de caução. NONA - Reajustamentos : O preço estipulado para execução das obras, será reajustado de acôrdo com as cláusulas e condições mencionadas no Capítulo VII - Reajustamentos - do Edital de licitação TP 04/71 - CPC/FZDF. DÉCIMA - Alteração : O preço global do presente contrato poderá oscilar em 20% (vinte por cento) para mais ou para menos, sem necessidade de aditamento contratual. Parágrafo único : Para execução de serviços decorrentes de alterações de projetos ou de especificações, ou de ambas, solicitadas pela FZDF, ou encaminhadas pela EMPREITEIRA, valerão os preços unitários indicados na proposta da EMPREITEIRA, ou na sua falta, novos orçamentos parciais, prèviamente apresentados pela EMPREITEIRA e aceitas pela FUNDAÇÃO. Êsses novos orçamentos, se houver, deverão ser apresentados com as respectivas composições de preço. DÉCIMA PRIMEIRA - Multas : A EMPREITEIRA sujeitar-se-á às múltas aplicáveis a critério do Presidente da FUNDAÇÃO, nos seguintes casos : a) por dia que exceder ao prazo de conclusão dos serviços, 0,3% (três décimos por cento) do valor contratual; b) quando os serviços não tiverem o andamento previsto no cronograma físico-financeiro apresentado; c) quando não forem executados perfeitamente, de acôrdo com as plantas, projetos, especificações e normas técnicas; d) quando os trabalhos de fiscalização dos serviços forem dificultados pela EMPREITEIRA; e) quando a FUNDAÇÃO não fôr exatamente informada pela EMPREITEIRA, a multa variará de 0,3% (três décimos por cento) a 0,5% (cinco décimos por cento) do valor do Contrato, conforme a gravidade da falta. DÉCIMA SEGUNDA - Caução : A EMPREITEIRA reforçará a caução de Cr$5.000,00 (cinco mil cruzeiros), depositados por ocasião da licitação, com a importância necessária a completar, com aquela, 5% (cinco por cento) do valor atribuído à adjudicação, em moeda corrente do País, Títulos da Dívida Pública ou Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, ao portador, de valor nominal igual ou imediatamente superior ao valor da caução, pelos preços de cotação em Bôlsa de Valores de Brasília, representados pelos respectivos valores nominais, para efeito de assinatura dêste instrumento. Parágrafo Primeiro : A caução de 5% (cinco por cento) e os reforços estipulados no Parágrafo único da Cláusula Oitava poderão ser levantados 30 (trinta) dias após o recebimento das obras pela FUNDAÇÃO a requerimento da EMPREITEIRA. Parágrafo Segundo : Em caso de rescisão dêste contrato ou interrupção dos serviços, não serão devolvidos a caução e seus reforços, a menos que a rescisão e paralização dos serviços decorra de acôrdo com a FUNDAÇÃO. DÉCIMA TERCEIRA - Subempreitadas : É vedada a sub empreitada da totalidade da obra. Só poderão ser subempreitados os seguintes serviços : movimento de terra (escavação, atêrro e compactação), serviços de paisagismo, impermeabilização, instalações elétricas e hidráulicas, execução e montagem de esquadrias metálicas e pintura. Parágrafo Primeiro : A escôlha das firmas sub-empreiteiras deverá ser submetida à aprovação da Fiscalização. Parágrafo Segundo : Todos os serviços sub-empreitados serão de total e exclusiva responsabilidade da EMPREITEIRA, não acarretando nenhum compromisso dos sub-empreiteiros com a FUNDAÇÃO. DÉCIMA QUARTA - Rescisão : O não cumprimento pela EMPREITEIRA de qualquer das condições estipuladas neste instrumento, deferirá à FUNDAÇÃO o direito de rescisão, independentemente de interpelação judicial. Parágrafo Primeiro : São, ainda, casos de rescisão, sem que caiba à EMPREITEIRA direito a indenização de qualquer espécie, além do não cumprimento das obrigações estipuladas, quando incorrer em múltas por mais de duas das condições fixadas para aplicação : não recolher múlta imposta dentro do prazo determinado; transferir o contrato a terceiros, no todo ou em parte, sem prévia autorização do senhor Presidente da FUNDAÇÃO; falir. Parágrafo Segundo : O presente contrato poderá ser rescindido por mútuo acôrdo, atendidas as conveniências das partes. DÉCIMA QUINTA - Despesas : As despesas decorrentes dêste contrato correrão por conta do Orçamento da FUNDAÇÃO, para o corrente exercício, pela dotação consignada no subelemento 41.1.00.02 - Início de Obras - Projeto 1.03.3 e 1.03.5, conforme Nota de Empenho nº 0738/71. DÉCIMA SEXTA - Recebimento das obras : O recebimento das obras dar-se-á a requerimento da EMPREITEIRA, após o término de todos os serviços, por uma Comissão designada pelo senhor Presidente da FUNDAÇÃO, que lavrará um têrmo de recebimento provisório. Parágrafo único : O Têrmo definitivo será lavrado 180 (cento e oitenta) dias após, caso não se verifique, neste período, nenhum defeito de construção. DÉCIMA SÉTIMA - Fiscalização : Será designada pelo Chefe do Departamento de Engenharia Rural da FUNDAÇÃO uma Comissão Técnica para fiscalizar os trabalhos, ficando a mesma, também incumbida de estudar, apreciar e aprovar tôda e qualquer modificação que surgir no andamento das obras. DÉCIMA OITAVA - Responsabilidade : A EMPREITEIRA continuará responsável pelas obras, mesmo após o Têrmo de Recebimento, no prazo mencionado no art. 1.245, do Código Civil Brasileiro. DÉCIMA NONA - Publicação : O presente contrato será publicado no órgão oficial o "Distrito Federal". VIGÉSIMA - Fôro : Fica eleito o Fôro de Brasília, Distrito Federal, para dirimir qualquer dúvida relativa ao cumprimento do presente instrumento, renunciando as partes a qualquer outro que tenham ou venham a ter, por mais privilegiado que seja. E, por estarem assim, justos e contratados, para firmeza e validade do que ficou estipulado em tôdas as suas cláusulas, lavrou-se o presente contrato em livro próprio da FUNDAÇÃO, o qual depois de lido e achado conforme, vai assinado pelas partes contratantes e pelas testemunhas a todo o ato presentes e dactilografado em 7 (sete) vias de igual teor e forma, tudo para um único efeito legal. Pela FUNDAÇÃO (a) Manoel Carneiro de Albuquerque Filho; Pela EMPREITEIRA (a) José Wilson Albuquerque Melo; TESTEMUNHAS : (a) João Batista Marquez de Rezende; (a) Wânia Aparecida Nascimento.

CERTIDÃO

Certifico que a presente cópia confere com o original e foi extraída do livro de Registro de Contratos e Convênios nº 1, fls. 153 a 157v, do Gabinete da Presidência da Fundação Zoobotânica do Distrito Federal.

Brasília, 2 de junho de 1.971

Maria Augusta P. Mello
Secretária

PROCESSO: 12.681
1o. ADITIVO

TERMO DE ADITAMENTO AO CONVENIO FIRMADO AOS 25 DIAS DO MES DE SETEMBRO DE 1969, ENTRE O DISTRITO FEDERAL E A COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL, REGULANDO A ADMINISTRAÇAO, PELA SEGUNDA PARA O PRIMEIRO, DAS OBRAS DE RECUPERAÇÃO DE DIVERSOS PRÓPRIOS DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA, NESTA CAPITAL.

Aos 20 (vinte) dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e um, (1971), no Gabinete da Superintendência da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, presentes de um lado o Coronel AIME ALCEBÍADES SILVEIRA LAMAISON, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, Secretário de Segurança Pública, do Distrito Federal, representando o Distrito Federal, conforme delegação de podêres do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, expressamente exarada no Processo No. 901.389/71, e, do outro lado o Engenheiro DELPHO PEREIRA DE ALMEIDA, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, representando, na qualidade de seu Superintendente a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, Emprêsa Pública, com sede no Setor Bancário Norte, doravante designada simplesmente NOVACAP, na conformidade com o disposto no Art. 3o. ítem 3o. da Lei no. 2.874,, de 19 de setembro de 1956, autorizações dadas pela Diretoria e Conselho de Administração da NOVACAP, em suas 756a. e 642a. sessões, realizadas em 15/3/71 e 17/3/71, respectivamente, resolvem firmar o presente têrmo de Aditamento ao Convênio firmado aos 25 dias do mês de setembro de 1969, com a finalidade de alterar a sua cláusula oitava, observada a Instrução de Serviço "N" NOVACAP 100/67, que fica fazendo parte integrante e inseparável do presente instrumento, na conformidade das seguintes cláusulas e condições: CLAUSULA PRIMEIRA - O prazo de vigência fixado na cláusula oitava do instrumento principal firmado aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de setembro de 1969 (mil novecentos e sessenta e nove), fica prorrogado até 31 de dezembro de 1971, (mil novecentos e setenta e um). CLAUSULA SEGUNDA - Ficam retificadas as demais cláusulas e condições do instrumento principal firmado aos 25 dias do mês de setembro de 1969 (mil novecentos e sessenta e nove) e de seu Têrmo de Aditamento firmado aos 29 (vinte e nove) dias do mês de dezembro de 1969 (mil novecentos e sessenta e nove). CLAUSULA TERCEIRA - O presente Têrmo de Aditamento só entrará em vigor depois de sua publicação no órgão Oficial o "Distrito Federal". CLAUSULA QUARTA - Fica eleito o Fôro de Brasília - Distrito Federal, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente Instrumento. E, assim justos e de acôrdo, para firmeza e validade do que ficou estipulado em tôdas as suas cláusulas, lavrou-se o presente em Livro Próprio da 1a. Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal, do qual foram extraídas 7 (sete) cópias datilografadas de igual teor e forma, para um único efeito legal, depois de lido e achado conforme, é assinado pelas partes já mencionadas e pelas testemunhas abaixo. Pelo Distrito Federal; (a.) AIME ALCEBÍADES SILVEIRA LAMAISON; Pela NOVACAP; (a.) DELPHO PEREIRA DE ALMEIDA. Testemunhas: (a.) Geraldo Antonio de Medeiros Calado e (a.) Rita de Cássia Amorim da Silva.

CERTIDÃO
Certifico que a presente cópia confere com o original e foi extraída do Livro de Registro de Contratos e Convenios No. 08, fls. 464/65 da 1a. Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal.

Brasília, 20/04/1971.

PAULA NEY FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Registro de Contratos e Convenios
1a. Subprocuradoria-Geral

PROCESSO 12.337
3o. ADITIVO

TERMO DE ADITAMENTO AO CONVENIO FIRMADO EM 12.12.69, ENTRE O GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL E A DO DISTRITO FEDERAL E A COMPANHIA URBANIZADORA SIL, REGULANDO A ADMINISTRAÇAO PELA SEGUNDA, PARA O PRIMEIRO, DAS OBRAS DE CONSTRUÇAO DO ESTÚDIO DA TORRE DE TELEVÍSAO, NESTA CAPITAL.

Aos 30 (trinta) dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e um (1971), no Gabinete da Superintendência da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, presentes de um lado o Engenheiro PAULO DA FONSECA VIANA, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, Secretário de Serviços Públicos do Distrito Federal, representando o Govêrno do Distrito Federal, conforme delegação de podêres do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, expressamente exarada no Processo no..... 901.468/71, e, do outro lado o Engenheiro DELPHO PEREIRA DE ALMEIDA, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, representando, na qualidade de seu Superintendente a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, doravante designada simplesmente NOVACAP, com sede em Brasília - Distrito Federal, de conformidade com o disposto no artigo 3o., item 3o., da Lei no... 2.874, de 19 de setembro de 1956 e autorizações dadas pela Diretoria e Conselho de Administração da NOVACAP em suas 758a. e 644a. sessões, realizadas em 29/3/71 e 31/3/71, respectivamente, resolvem firmar o presente têrmo de Aditamento ao convênio celebrado entre as mesmas partes aos 12 (doze) dias do mês de dezembro de 1959, com a finalidade de alterar a sua cláusula segunda, observada a Instrução de Serviço "N" NOVACAP 100/67, que fica fazendo parte integrante e inseparável do presente instrumento, na conformidade das seguintes cláusulas e condições: CLAUSULA PRIMEIRA - O valor fixado na cláusula segunda do instrumento principal firmado aos 12 (doze) dias do mês de dezembro de 1969, passa a ser de Cr$..... 422.606,00 (quatrocentos e vinte e dois mil, seiscentos e seis cruzeiros), a importância de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), ora acrescida é procedente do orçamento do Distrito Federal, no exercício de 1971, Crédito Suplementar aberto pelo Decreto no. 1645 de 17 de março de 1971 - Programa 06 - Comunicações; Subprograma 05 - Telecomunicações - Projeto SSP1090 - Obras do estúdio da Tôrre de Televisão, item: 4.1.1.0 - Obras Públicas, conforme Nota de Empenho no.. 15/71, emitida pela Secretaria de Serviços Públicos. CLAUSULA SEGUNDA - A importância de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), mencionada na cláusula anterior será entregue à NOVACAP, após a publicação do presente têrmo de Aditamento, no órgão oficial o "Distrito Federal", respeitado o cronograma de desembolso da Secretaria de Finanças do Distrito Federal. CLAUSULA TERCEIRA - Ficam ratificadas as demais cláusulas e condições do instrumento principal firmado aos 12 (doze) dias do mês de dezembro de 1969. CLAUSULA QUARTA - O presente instrumento será publicado no órgão oficial "Distrito Federal". CLAUSULA QUINTA - Fica eleito o fôro de Brasília - Distrito Federal, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente instrumento. E, estando assim juntos e de acôrdo, para firmeza e validade do que ficou estipulado em tôdas as suas cláusulas, lavrou-se o presente em livro próprio da 1a. Subprocuradoria-Geral do Distrito Federal, do qual foram extraídas 7 (sete) cópias datilografadas de igual teor e forma, para um único efeito legal, depois de lido e achado conforme, é assinado pelas partes já mencionadas e pelas testemunhas abaixo. Pelo Distrito Federal (a.) PAULO DA FONSECA VIANA: Pela NOVACAP, (a.) DELPHO PEREIRA DE ALMEIDA, Testemunhas; (a.) Geraldo Antônio de Medeiros Calado (a.) Rita de Cássia Amorim da Silva.

CERTIDAO
Certifico que a presente cópia confere com o orignal e foi extraída do Livro de Registro de Contratos e Convênios No. 08, fls. 483/84 da 1a. Subprocuradoria Geral do Distrito Federal.

BRASÍLIA, 30/04/71

PAULA NEY FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Registro de Contratos e Convênios
1a. Subprocuradoria-Geral

COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DE BRASÍLIA - CAESB -

BRASÍLIA-D.F.

TERMO DE CONVENIO QUE ENTRE SI FAZEM A COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DE BRASILIA-CAESB E A COMPANHIA DO DESENVOLVIMENTO DO PLANALTO CENTRAL - CODEPLAN, na forma abaixo: A COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DE BRASÍLIA-CAESB, emprêsa pública, com sede à quadra 13, nos. 67 a 97, em Brasília, Distrito Federal, neste ato designada apenas "CAESB" e representada pelo seu Superintendente, Dr. LUCIO GOMIDE LOURES, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado nesta Capital, e a COMPANHIA DO DESENVOLVIMENTO DO PLANALTO CENTRAL, nêste ato designada apenas "CODEPLAN" e representada pelo seu Presidente, Dr. OCTAVIO ODILIO DE OLIVEIRA BITENCOURT, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, pelo presente instrumento e tendo em vista as decisões da Diretoria e Conselho de Administração da "CAESB", em sua 55a. sessão, de 16.03.71, e 76a. sessão, de 24.03.71 respec-

tivamente, e, ainda, o que consta da deliberação da Diretoria Colegiada em sua 168a. sessão realizada em 25 de março de 1971 - "CODEPLAN" e mais o que consta do processo no. 33.546/71-CAESB. resolvem firmar o presente convênio regulando a prestação de serviços, pela "CODEPLAN", mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLAUSULA PRIMEIRA

A "CODEPLAN" se obriga a executar para a "CAESB" o cadastramento da área de proteção da bacia de acumulação do Rio São Bartolomeu, em Brasília, Distrito Federal, obedecendo, rigorosamente, às especificações constantes de fls. 2 a 6 do processo no. 33.546/71-CAESB e as normas vigentes, as quais passam a fazer parte integrante do presente instrumento.

CLAUSULA SEGUNDA

Correrão por conta da "CODEPLAN" tôdas as despesas que se fizerem necessárias à execução dos trabalhos objeto do presente convênio.

CLAUSULA TERCEIRA

O valor do presente convênio é de Cr$ 240.207,00 (duzentos e quarenta mil e duzentos e sete cruzeiros).

CLAUSULA QUARTA

Pela execução dos trabalhos de que trata o presente convênio, a "CAESB" pagará à "CODEPLAN" a importância de que trata a cláusula terceira em parcelas, sendo a primeira, no valor de Cr$..... 48.000,00 (quarenta e oito mil cruzeiros) na data de assinatura dêste têrmo, e as demais de acôrdo com o cronograma físico-financeiro.

CLAUSULA QUINTA

A "CODEPLAN" apresentará à "CAESB" uma fatura correspondente aos trabalhos realizados durante o mês, apresentando em separado, mensalmente, um relatório das principais ocorrências durante a execução dos trabalhos.

CLAUSULA SEXTA

A "CODEPLAN" fará um relatório final ao término dos trabalhos, contendo tôdas as informações e conclusão além de original e três cópia heliográfica das plantas da área e ficha cadastral de cada propriedade.

CLAUSULA SETIMA

A "CODEPLAN" responderá pelos prejuízos que causar à "CAESB" por erros técnicos que tenha cometido, decorrentes da negligência ou imperícia na execução dos trabalhos contratados e que não possam ser corrigidos em tempo hábil.

CLAUSULA OITAVA

Este convênio poderá ser rescindido ou modificado por mútuo acôrdo de ambas as partes, devendo a quem tomar a iniciativa comunicá-lo com antecedência mínima de 30 (trinta) dias à outra parte, sem que caiba qualquer indenização, exceto as devidas pelos trabalhos efetivamente executados.

CLAUSULA NONA

O prazo de vigência do presente convênio será de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da data de sua publicação no "Distrito Federal", podendo ser prorrogado, por concordância das partes.

CLAUSULA DECIMA

E, por estarem assim convencionados, mandaram datilograr o presente convênio, em 5 (cinco) vias de um mesmo teôr e um mesmo fim, que vai assinado pelos convenentes e pelas testemunhas abaixo designadas.

Brasília, 10 de junho de 1971.
LUCIO GOMIDE LOURES
Pela "CAESB"

OCTAVIO ODILIO DE OLIVEIRA BITENCOURT
Pela "CODEPLAN"

TESTEMUNHAS:

EVANDRO JOSE DE MACEDO

MARCOLINO CASTELO BRANCO BITTENCOURT

EDITAIS E AVISOS

GOVÊRNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO

EDITAL Nº 027/71-CEST

O DIRETOR DO CENTRO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO, da Secretaria de Administração do Govêrno do Distrito Federal, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 13 Inciso XI, Capítulo I, do Regimento Interno do Centro de Seleção e Treinamento, aprovado pelo Decreto "N" nº 511, de 24 de junho de 1966, torna públicas as Instruções Reguladoras do Curso de Treinamento para funcionários do Setor de Fiscalização de Obras das Administrações Regionais de Taguatinga, Brazlândia, Gama, Núcleo Bandeirante e Sobradinho - PROTAR-FOB

1 - DOS OBJETIVOS

1.1 - Propiciar aos fiscais de obras conhecimento técnico para desempenho produtivo do seu trabalho.
1.2 - Treinar os funcionários das Administrações Regionais, desenvolvendo um comportamento adequado, face aos colegas, chefes e público em geral.

2. - DA INSCRIÇÃO

2.1 - As inscrições serão feitas "ex-officio", devendo a relação dos funcionários ser enviada ao Centro de Seleção e Treinamento pelo Administrador Regional de Taguatinga, por ser aquela **AR** a solicitante do Curso.

3 - DOS PARTICIPANTES

3.1 - Será formado um grupo de 30 (trinta) treinandos, observando o interêsse da Administração.
3.2 - Dêstes, 15 (quinze) são funcionários da Administração Regional de Taguatinga, e as demais vagas, em igual número, assim distribuídas: Brazlândia 2 (duas), Gama 7 (sete), Núcleo Bandeirante 5 (cinco) e Sobradinho 1 (uma).
3.3 - Os candidatos no primeiro dia de aula, deverão preencher um formulário próprio fornecido pelo CEST e apresentar uma fotografia 3 x 4.
3.4 - As inscrições serão homologadas pelo Diretor do Centro de Seleção e Treinamento e publicadas no Distrito Federal.

4 - DO PERÍODO

4.1 - O Programa abrangerá o período de 14 (catorze) de junho a 11 (onze) de outubro d corrente ano, totalizando 210 (duzentas e dez) horas de treinamento, e 10 horas de entre vista.

5 - DO LOCAL E HORÁRIO

5.1 - As reuniões serão realizadas na sala de aula da Administração Regional de Taguatinga, das 16 às 18 horas, diàriamente.
5.2 - Em caso de necessidade de reposição de aulas, esta será feita em horário prèviamente estabelecido.

6 - DO CURRÍCULO E ATIVIDADES

6.1 - A estruturação do Currículo e Atividades do Programa obedece ao seguinte esquema:

Entrevistas	10 horas
Dinâmica de Grupo	20 horas
Relações Humanas	16 horas
Relações Públicas	14 horas
Estrutura Administrativa da D.R.L.F.O.	10 horas
Direito Administrativo	20 horas
Legislação Técnica	30 horas
Leitura e Interpretação de Plantas	80 horas (40 p/cada turma)
Noções de Redação Específica	20 horas
TOTAL:	220 horas

Observação: A materia Leitura e interpretação de Plantas ficará sob a responsabilidade do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SENAI; sendo a mesma dividida, por motivos didáticos, em 2 (duas) turmas de 15 (quinze) treinandos cada, com a duração de 40 (quarenta) horas-aula para cada uma.
6.2 - As atividades do Programa terão caráter pragmatista e constarão de preleções, debates orientados, trabalhos em grupo e práticos, testes, etc.
6.3 - A fim de que o Programa assuma um caráter prático, os professôres responsáveis pelas disciplinas, deverão realizar observaçoes junto aos funcionarios, levantando medidas a serem executadas para mudança de comportamento dos mesmos.
6.4 - As entrevistas serão realizadas no período de 1 a 7 de junho de 1971, na Sede da Administração Regional de Taguatinga.
6.5 - Os professôres além de apresentarem seus planos de curso, farão ao final do Programa um breve relatório de suas atividades.

7 - DA FREQUÊNCIA

7.1 - Será exigido um índice de frequência de 90%.
7.2 - Considerar-se-á, para efeito de apuração de frequência o período de 60 (sessenta) minutos como o de duração de 1 hora-aula.
7.3 - As faltas só serão abonadas nos casos previstos em Lei.
7.4 - A frequência ao Programa será considerada como de efetivo exercício no cargo.

8 - DA AVALIAÇÃO

8.1 - Compete aos professôres responsáveis pelo treinamento aplicar aos treinandos, menções de conteúdo nas disciplinas sob sua responsabilidade.
8.2 - As menções para avaliação são as seguintes:
RS - Rendimento Satisfatório
RPS - Rendimento Pouco Satisfatório
8.3 - Nos casos excepcionais, a critério dos professôres, poderão ainda ser atribuídos os seguintes destaques:
RMS - Rendimento Muito Satisfatório
RNE - Rendimento Não Evidenciado
8.4 - Será considerado apto, ao término do Curso, o particpunte que, além de satisfazer as exigências destas Instruções, obtiver menção final RS ou ainda RMS, em cada uma das disciplinas que frequentou.

9 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1 - Os treinandos inscritos no PROTAR-FOB não poderão ser excluídos do Curso, salvo interêsse da Administração a que pertençam, através de expediente encaminhado ao Diretor do CEST.
9.2 - O Centro de Seleção e Treinamento providenciará a expedição do competente Certificado para valorização da vida funcional dos participantes que forem considerados aptos.
9.3 - Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor do Centro de Seleção e Treinamento.

Brasília, 1º de junho de 1971

MARCUS AUGUSTO MARTINS
Centro de Seleção e Treinamento
Diretor

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO

SELEÇAO PARA NUTRICIONISTA DO SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO (SESC)

EDITAL Nº 029/71-CEST

O Diretor do Centro de Seleção e Treinamento, no uso de suas atribuições regimentais, torna público que a partir do dia 9 até o dia 16 de junho de 1971 de 13 às 17:30 horas no Auditório do Centro de Seleção e Treinamento 12º andar do Edifício Brasília, estarão abertas as inscrições destinadas a seleção para preenchimento de 1 (uma) vaga de Nutricionista do Serviço Social do Comércio (SESC).

1. DA INSCRIÇÃO

1.1. Poderão inscrever-se para a seleção, brasileiros natos ou naturalizados, de ambos os sexos com idade mínima de 20 (vinte) e máxima de 40 (quarenta) anos completos à data do encerramento das inscrições.

1.2. No ato da inscrição deverá o candidato, ou seu procurador, assinar têrmo de compromisso declarando a inexistência de parentêsco até 3º grau consangüineo ou afim com qualquer Servidor do SESC e satisfazer as seguintes exigências:

1.2.1. Apresentar:

a) Título de Eleitor ou documento equivalente
b) Prova de Identidade
c) Prova de estar em dia com o serviço militar (Certificado de reservista, alistamento militar, isenção ou documento equivalente) para os candidatos do sexo masculino.
d) Certificado de conclusão do Curso de Nutricionista (Nível Superior).

1.2.2 Juntar:

a) 2 fotografias 3 x 4 recentes e iguais, tiradas de frente, sem chapéu, trazendo no verso o nome do candidato;
b) Atestado de Idoneidade Moral firmado por duas pessoas idôneas.

1.3 No ato da inscrição fornecer-se-á ao candidato um cartão de identificação, que será imprescindível para seu ingresso no recinto de realização do psicotécnico.

O candidato que declarar informações falsas ou inexatas terá a sua inscrição automàticamente cancelada, independentemente de qualquer aviso ou notificação.

2. JORNADA DE TRABALHO

Trinta e cinco (35) horas semanais que poderão ser distribuidas em horário: matinal, vespertino ou noturno.

3. DA PROVA

3.1 A prova será de Títulos e constará da apresentação de Diplomas, Certificados, Trabalhos Publicados, Declaração de Exercício de Cargos ou Funções Públicas, Exercício de Magistério Superior, Aprovação em Concurso Público e outros, devendo os mesmos serem autenticados no caso de fotocópias;

3.2 Esta prova terá caráter classificatório, sendo aproveitado o que obtiver o maior número de pontos;

3.3 Os títulos deverão ser entregues no ato da inscrição;

3.4 No caso de empate na classificação final, o desempate será feito considerando-se as experiências dos candidatos nas áreas de trabalho mais de acôrdo com os objetivos da área de alimentação do SESC.

4. DO PSICOTÉCNICL

4.1. O candidato classificado será submetido ao Teste Psicotécnico, de caráter eliminatório.

5. DAS TAREFAS TÍPICAS

Ao Nutricionista compete:

a) Elaborar e executar programas de educação formal e informal;
b) Colaborar nos trabalhos de educação sanitária;
c) Colaborar na execução dos trabalhos de treinamento de pessoal;
d) Colaborar na orientação periódica, em serviço, aos servidores da área de alimentação;
e) Colaborar na aquisição de material bibliográfico especializado;
f) Em colaboração com a Chefia, fazer estudos para obter dados estatísticos e índices necessários à avaliação do serviço, como por exemplo: recusas alimentares, sobras de alimentos preparados através da distribuição dos mesmos;
g) Em entrosamento com o serviço de Matrícula e Estatística do Centro de Atividades, promover inquéritos de hábitos alimentares entre a clientela do restaurante ou a população comerciária;
h) Promover em colaboração, com a chefia, estudos no sentido de elaborar receitas racionais e testá-los, a fim de serem adotadas posteriormente;
i) Realizar trabalhos técnicos científicos, como elementos auxiliares nos trabalhos de educação-nutricional, que serão encaminhados à Biblioteca Central;
j) Executar outras tarefas correlatas

6. CARACTERISTICAS DO EXERCÍCIO DO CARGO

O exercício do Cargo de Nutricionista poderá exigir a realização de viagens a outras Unidades da Federação.

7. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1. Em nenhuma hipótese haverá segunda chamada para a prova;

7.2. Todos os avisos referentes à prova serão publicados no "Distrito Federal", órgão oficial do Govêrno do Distrito Federal;

7.3. O Serviço Social do Comércio não se compromete a fornecer habitação;

7.4. As admissões serao feitas mediante a apresentação de documentos exigidospelo Setor de Pessoal do SESC;

7.5. As Bancas Examinadoras serão constituidas por ato do Diretor do Centro de Seleção e Treinamento. O membro da Banca Examinadora, poderá, por motivo de fôrça maior e a qualquer tempo, ser substituído;

7.6. Ao ocupante do cargo de Nutricionista será atribuido o salário de Cr$ 1.265,00 (hum mil, duzentos e sessenta e cinco cruzeiros);

7.7. O SESC reserva-se o direito de sòmente admitir os candidatos habilitados, na época em que considerar oportuna, em face das necessidades do serviço;

7.8. A inscrição implicará no conhecimento das instruções por parte do candidato e o compromisso de aceitar as condições da Seleção, tais como aqui se acham estabelecidas;

7.9. Não será permitida, sob nenhum pretexto inscrição condicional;

7.10 Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos por ato do Diretor do Centro de Seleção e Treinamento.

CALENDÁRIO

TESTE PSICOTÉCNICO:

Após resultado da prova de títulos.

Brasília, 2 de junho de 1971

MARCUS AUGUSTO MARTINS
Centro de Seleção e Treinamento
Diretor

GOVÊRNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO

SELEÇÃO PARA SERVIÇAL DE RESTAURANTE DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO (SESC)

EDITAL Nº 030/71-CEST

O DIRETOR DO CENTRO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO, no uso de suas atribuições regimentais, torna público que a partir do dia 09 até 16 de junho de 1 971 de 13 às 17:30 horas no Auditório do Centro de Seleção e Treinamento, 12º andar do Edifício Brasília, estarão abertas as inscrições destinadas a seleção para preenchimento de 22 (vinte e duas) vagas de Serviçal de Restaurante do Serviço Social do Comércio (SESC).

1. DA INSCRIÇÃO

1.1. Poderão inscrever-se para a Seleção brasileiros natos ou naturalizados, de ambos os sexos, com idade mínima de 18 (dezoito) anos e máxima de 35 (trinta e cinco) anos completos à data do encerramento das inscrições.

1.2. No ato da inscrição deverá o candidato, ou seu procurador, assinar têrmo de compromisso declarando a inexistência de parentêsco até 3º grau consangüineo ou afim com qualquer servidor do SESC e satisfazer as seguintes exigências:

1.2.1. Apresentar:
a) Título de Eleitor ou documento equivalente.
b) Prova de Identidade
c) Prova de estar em dia com o serviço militar (certificado de reservista, alistamento militar ou documento equivalente) para os candidatos do sexo masculino.

1.2.2. Juntar
a) 2 fotografias 3x4 recentes e iguais, tiradas de frente, sem chapéu, trazendo no verso o nome do candidato.
b) Atestado de idoneidade moral firmado por duas pessoas idôneas.

1.3. No ato da inscrição fornecer-se-á ao candidato um cartão de identificação, que será imprescindível para seu ingresso no recinto de realização de provas.

O candidato que declarar informações falsas ou inexatas, terá sua inscrição automàticamente cancelada independentemente de qualquer aviso ou notificação.

2. Jornada de Trabalho 46 (quarenta e seis) horas semanais. Horário sujeito a rodízio diurno e noturno, inclusive em domingos e feriados.

3. Da Prova

3.1. A prova terá caráter eliminatório, valendo de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, assim distribuídos:

Conhecimentos Específicos 60 (sessenta) pontos
Conhecimento Gerais 40 (quarenta) pontos

3.2. Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

3.3. No caso de empate na classificação final, o desempate será feito pela melhor nota obtida em conhecimentos Específicos, e conhecimentos Gerais, sucessivamente.

4. Do Programa

4.1. Conhecimentos Específicos

Questões objetivas relativas às tarefas típicas constantes dêste Edital.

4.2. Conhecimentos Gerais

Questões objetivas de conhecimentos gerais ao nível de curso primário.

5. Do Psicotécnico

5.1. O candidato classificado será submetido à Teste Psicotécnico de caráter eliminatório.

6. Das Tarefas Típicas

6.1. Aos serviçais de Restaurante poderão ser atribuidas as seguintes tarefas.

6.2. Aos serviçais escalados para a área da despensa compete:

a) Executar o transporte dos gêneros de abastecimento, da plataforma de descarga para a despensa. cooperando a seguir, na arrumação e acomodação dos mesmos segundo a orientação do almoxarife;

b) Prestar auxílio ao atendente no despacho às requisições diárias de gêneros alimentícios e outros materiais;

c) Manter em perfeitas condições de limpeza e higiene as câmaras frigoríficas, os estrados e estocagem da sacaria, as prateleiras e tôdas as outras instalações e mobiliário da despensa;

d) Colabarar na acomodação de todo o estoque;

e) Executar outras tarefas correlatas.

6.3. Aos serviçais responsáveis pela área de açougue compete:

a) Receber do conzinheiro encarregado, a quantidade de carne ou equivalente necessária as refeições do dia;

b) Proceder o retalhamento de carne, de acôrdo com o tipo de preparação solicitada no cardápio, dentro da técnica devida;

c) Efetuar a pré-preparação da carne observando as normas de higiene e encaminhá-la ao cozinheiro responsável.

d) Proceder o corte de carnes defumadas, embutidas ou salgadas e colocá-las de molho de véspera;

e) Controlar pêso bruto, aparar e pêso líquido da carne, registrando no mapa de contrôle específico;

f) Efetuar outras correlatas.

6.4. Aos serviçais escalados para a área de confeitaria compete:

a) Tomar conhecimento das sobremesas e das preparações do desgejum (caso seja instituído) e complementações do almôço recebendo as fichas de preparações;

b) Responsabilizar-se pelo desgejum, recebendo da despensa o material necessário;

c) Adiantar as preparações do jantar (quando fôr instituído) devendo tôdas as indicações para os serviçais que os substituam;

d) Executar a limpesa, higienização e conservação instalações e equipamento, utensílios de confeitaria, comunicando qualquer irregularidade ao artífice especializado e de manutenção;

e) Na falta de algum material, comunicar a chefia, para ser determinada a subtituição;

f) Executar outras tarefas correlatas.

6.5. Aos serviçais responsáveis pelo preparo de vegetais, leguminosas, frutas, cereais compete

a) Executar as tarefas que lhes forem atribuídas pelos cozinheiros encarregados, confeiteiro e açougueiro com boa vontade e observando sempre as técnicas e cuidados higiênicos na manipulação dos alimentos, tais como:

- proceder a limpeza das verduras, leguminosas, cereais e frutas;
- descascar os vegetais e as frutas;
- cortar e picar os vegetais e frutas solicitando sempre a orientação do cozinheiro, para o tipo de corte a ser adotado;
- extrair sucos de frutas, preparar café, chá etc;
- picar e moer temperos de acôrdo com as determinações;
- abrir latas e garrafas;
- recolher os resíduos de preparação, nos recipientes apropriados;
- auxiliar na confecção dos alimentos quando solicitado, procurando aprimorar-se nas técnicas de preparo;

b) Transportar as preparações para os caldeirões ou panelas e de lá para o banho-maria ou monta-carga dêste para os balcões térmicos de distribuição;

c) Ao proceder esta distribuição, seguir as instruções dos cozinheiros;

d) Ao operar com qualquer máquina ou aparelho de preparação e cocção dos alimentos, certificar-se da técnica de funcionamento;

e) Ao terminar seu trabalho, providenciar a conservação, limpeza e higienização dos utensílios, instalações e equipamentos utilizados;

f) Qualquer anormalidade funcionamento do maquinário ou quebra eventual de algum material, registrar de imediato, no livro de contrôle de material, após dar ciência ao cozinheiro encarregado do seu setor de trabalho;

g) Executar outras tarefas correlatas.

6.6 .Aos serviçais escalados para a limpeza geral de tôdas as dependências do setor compete:

a) Executar o transporte dos gêneros da plataforma de descarga e abastecimento ao depósito, cooperando na arrumação e acomodação dos mesm segundo a orientação do almoxarife;

b) Prestar auxílio ao atendente no despacho às requisições diárias de gêneros e outros materiais;

- transportando os gêneros do almoxarifado para as unidades de preparação ou confecção;
- recolher os resíduos das preparações e dos recipientes apropriados no local destinado ao depósito;
- transportar as preparações para os caldeirões e panelas e de lá para as unidades de distribuição;
- proceder a limpeza dos gêneros, cortar, descascar, etc. na falta eventual de algum serviçal da área, ou nos horários de maior acúmulo de trabalho, quando houver solicitação dos cozinheiros encarregados;

c) Manter em perfeitas condições de limpeza e higiene as câmaras frigoríficas, os estrados de estocagem da sacaria, as prateleiras e tôdas as outras instalações e mobiliário;

d) Colaborar na arrumação de todo o estoque da despensa;

e) Proceder a limpeza geral de tôdas as dependências do setor, superfícies, lavatórios e banheiros;

- lavando-os;
- removendo o pó;
- procedendo a varredura dos pisos durante o funcionamento, tôdas as vêzes em que se fizerem necessárias;
- removendo o lixo das áreas de serviço;

f) Executar as técnicas de conservação e limpeza dos equipamentos, máquinas e aparelhos em tôdas as ocasiões em que se fizerem necessárias, durante o expediente;

g) Executar as técnicas de higienização de panelas, panelões, caçarolas e todos os demais utensílios utilizados durante a preparação e a distribuição dos alimentos;

h) Durante as refeições recolher as bandejas do guichet de recepção, procedendo:

- a conferência dos talheres, comunicando qualquer falta, ao serviçal monitor do refeitório;

- a coleta dos resíduos dos pratos em recipientes apropriados e o envio dêstes resíduos a câmara de lixo;

- a lavagem prévia de louças talheres, entregando-os depois e contados ao serviçal monitor do refeitório;

- comunicação de qualquer avaria ou danificação de algum utensílio, ao serviçal monitor;

i) Manter permanentemente limpo os balcões de distribuição, mesas, cadeiras e cafeterias do refeitório;

j) Ao proceder a limpeza do equipamento, seguir rigorosamente as técnicas necessárias consultando o manual de orientação quando houver necessidade;

k) Proceder a pesagem dos resíduos, preenchendo o mapa apropriado, entregando ao monitor;

l) Proceder a distribuição do cafèzinho;

m) Executar outras tarefas correlatas;

6.7. Aos serviçais do último horário compete:

a) Dar continuidade aos trabalhos de higienização do material e equipamentos iniciados no expediente diurno;

b) Executar os serviços de conservação e limpeza geral das superfícies, instalações e móveis das áreas de produção almoxarifado, sala do serviço e refeitório:

- removendo o pó, procedendo a varredura;
- lavando pisos;
- limpando paredes e tetos;
- limpando metais, esmaltes e fórmicas;
- lavando pias e lavatórios;
- lavando as camaras frigoríficas (uma vez por semana) no início do expediente. O almoxarife estará mais tarde para proceder a devida fiscalização da limpeza;
- limpando balcões térmicos e banho-maria;
- limpando coifas, montacargas, telas, vidros, tetos, etc;

c) Ao verificar qualquer estrago no material permanente e defeito nas instalações (elétrica, hidráulica, etc.) comunicar ao artífice especializado, para as providências cabíveis;

d) Executar outras tarefas correlatas.

Em cada uma destas áreas haverá uma equipe de serviçais com seu monitor ou orientador que será escalado por um certo período havendo por isso, um rodízio de monitores entre os demais serviçais de cada área.

6.8. Ao serviçal monitor da área do refeitório compete:

a) Providenciar com a devida antecedência, a arrumação dos utensílios no balcão de distribuição, para que tudo esteja à mão e nada falte durante as horas de maior movimento;

b) Receber os serviços e preparações efetuados nas áreas de produção, colocando-os nos recipientes apropriados para a distribuição;

c) Providenciar o permanente abastecimento das preparações nos balcões de distribuição, observando as técnicas apropriadas, a fim de não permitir que o cliente permaneça a sua espera;

d) Providenciar a limpeza dos utensílios individuais usados nas refeições logo após o uso para complementar o atendimento ao restante da clientela;

e) Providenciar a devolução a cozinha, as sobras de alimentos não tocados, que ficaram nos balcões térmicos;

f) Manter a limpeza dos utensílios (Bandejas, pratos, talheres) fazendo o polimento necessário e conferindo, rigorosamente, as quantidades em uso pelo preenchimento do mapa de contrôle, guardando-os nos armários apropriados;

g) Ao verificar o extravio ou quebra eventual de qualquer utensílio, comunicar ao Auxiliar Técnico para ser anotado no livro de contrôle;

h) Executar outras tarefas correlatas.

Nas demais áreas os monitores terão as mesmas tarefas dos demais elementos e aindaa vigilância sôbre o trabalho dos demais elementos, sendo por isso o responsável direto pelo bom andamento do serviço em cada área.

6.9. Aos cozinheiros auxiliares compete:

a) Receber o serviço do cozinheiro encarregado e dar seqüência as tarefas que já ficaram determinadas no plano de trabalho;

b) Ao lidar com os alimentos, observar, rigorosamente as normas de higiene e técnicas de preparo;

c) Na confecção das preparações, orientar-se pelos mapas de quantidades e fichas de receitas;

d) Auxiliar de cozinheiro encarregado na supervisão e orientação a pessoal de sua equipe de trabalho;

e) Controlar e auxiliar o despacho das preparações para o refeitório;

f) Guardar na câmara de movimento diário, as sobras de preparações não tocadas, caso venham a surgir;

g) Supervisionar a escôlha do cereal e leguminosa a serem utilizados no dia seguinte, colocando a leguminosa de môlho se necessário;

h) Instruir os ajudantes (serviçais de restaurante) nas técnicas de preparação e distribuição;

i) Substituir o serviçal de restaurante responsável pela confeitaria nas suas folgas ou faltas eventuais, acumulando nêste dia as suas atribuições;

j) Ao terminar o seu trabalho, providenciar a limpeza, conservação a higienização das instalações, equipamentos e utensílios utilizados.

Os servidores da categoria serviçais de restaurante deverão ser divididos por tôdas as áreas e, para as quais, todos os serviçais terão treinamento de cada área.

6.10 Características do exercício do cargo:

É obrigatório o uso de uniforme, fornecido pelo

7. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 Em nenhuma hipótese haverá segunda chamada para a prova.

7.2 Todos os avisos referentes à prova serão publicados no "Distrito Federal" órgão oficial do Govêrno do Distrito Federal

7.3 O Serviço Social do Comércio não se compromete a fornecer habitação.

7.4 As admissões serão feitas mediante a apresentação de documentos exigidos pelo Setor de Pessoal do SESC.

7.5 As Bancas Examinadoras serão constituídas por ato do Diretor do Centro de Seleção e Treinamento. O membro da Banca Examinadora, poderá, por motivo de fôrça maior e a qualquer tempo, ser substituído .

7.6 Ao ocupante do cargo de serviçal de restaurante será atribuído o salário de Cr$ 398,00 (trezentos e noventa e oito cruzeiros).

7.7 O SESC reserva-se o direito de sòmente admitir os candidatos habilitados, na época em que considerar oportuna, em face das necessidades do serviço.

7.8 A inscrição implicará no conhecimento das instruções por parte do candidato e o compromisso de aceitar as condições da seleção , tais como aqui se acham estabelecidas.

7.9 Não será permitida, sob nenhum pretexto inscrições condicionais.

7.10 Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos por ato do Diretor do Centro de Seleção e Treinamento.

CALENDÁRIO

Prova Escrita

Data ..... 20 de junho de 1971

Hora ..... 9 horas

Local ..... ICC (Minhocão) UNB

Teste Psicotécnico

Após resultado da prova escrita

Brasília, 3 de junho de 1971

MARCUS AUGUSTO MARTINS

Centro de Seleção e Treinamento

Diretor

GOVÊRNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO
SELEÇÃO PARA ALMOXARIFE DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO (S E S C)

EDITAL Nº 031/71-CEST

O Diretor do Centro de Seleção e Treinamento no uso de suas atribuições regimentais, torna público que a partir do dia 9 até o dia 16 de junho de 1.971 de 13 às 17:30 horas no Auditório do Centro de Seleção e Treinamento 12º andar do Edifício Brasília, estarão abertas as inscrições destinadas a seleção para preenchimento de 1 (uma) vaga de almoxarife do Serviço Social do Comércio (SESC).

1. DA INSCRIÇÃO

1.1. Poderão inscrever-se para a seleção, brasileiros natos ou naturalizados, de ambos os sexos, com idade mínima de (20) vinte anos e máxima de (40) quarenta anos completos à data do encerramento das inscrições.

1.2. No ato da inscrição deverá o candidato, ou seu procurador, assinar têrmo de compromisso declarando a inexistência de parentêsco até 3º grau consangüíneo ou afim com qualquer Servidor do SESC e satisfazer as seguintes exigências:

1.2.1. Apresentar:

a) Título de Eleitor ou documento equivalente

b) Prova de Identidade

c) Prova de estar em dia com o serviço Militar (certificado de reservista, alistamento militar, isenção ou documento equivalente) para os candidatos do sexo masculino.

d) Certificado de conclusão do Curso Ginasial.

1.2.2. Juntar

a) 2 fotografias 3X4 recentes e iguais, tiradas de frente, sem chapéu, trazendo no verso o nome do candidato.

b) Atestado de idoneidade moral firmado por duas pessoas idôneas.

1.3. No ato da inscrição fornecer-se-á ao candidato um cartão de identificação, que será imprescindível para seu ingresso no recinto de realização de provas.

O candidato que declarar informações falsas e inexatas, terá sua inscrição automàticamente cancelada, independentemente de qualquer aviso ou notificação.

2. Jornada de Trabalho:

Trinta e cinco (35) horas semanais que poderão ser distribuidas em horário, matinal, vespertino ou noturno.

3. Da Prova

3.1. A prova terá caráter eliminatório, valendo de zero (0) a cem (100) pontos, assim distribuidos:

Conhecimentos Específicos sessenta pontos
Conhecimentos Gerais quarenta pontos

3.2. Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a sessenta pontos.

3.3. No caso de empate na classificação final, o desempate será feito pela melhor nota obtida em conhecimentos Específicos e Conhecimentos Gerais sucessivamente.

4. Do Programa

4.1. Conhecimentos Específicos, questões objetivas relativas às tarefas típicas constantes dêste Edital.

4.2. Conhecimentos Gerais, questões objetivas de Conhecimentos Gerais ao nível de Curso Ginasial.

5. Do Psicotécnico

5.1. O candidato classificado será submetido à teste Psicotécnico de caráter eliminatório.

6. Das Tarefas Típicas

Ao almoxarife (encarregado do depósito) compete:

a) Comprar mercadorias que devam ser adquiridas em caráter de emergencia ou em casos excepcionais;

b) Comprar mercadorias ou produtos que, pela sua importância de custo, dispensa a concorrência ou coleta de preços;

c) Pagar pequenas despesas, mediante atentimento; cuja prestação de contas será feita à seção financeira do Centro;

d) Manter contatos com fornecedores;

e) Esquematizar coleta de preços e participar de concorrências;

f) Proceder a recpeção dos gêneros cuidando, rigorosamente, da qualidade e da quantidade, de acôrdo com as técnicas exigidas;

g) Providenciar a guarda e a acomodação dos gêneros, cuidando rigorosamente, da quantidade, da qualidade e estocagem técnica;

h) Lançar nas fichas de estoques os gêneros recebidos, atualizar os preços de custo e observar os índices de estocagem;

i) Providenciar o atendimento das requisições de gêneros e outros materiais; reduzindo as quantidades existantes nas fichas de estoque;

j) Providenciar periòdicamente a conferência de todo o material em estoque, apresentando o respectivo balanço;

k) Articular-se com o setor de Administração do Centro em todos os aspectos que digam respeito a material e bens patrimoniais, sob sua guarda;

l) Manter atualizado o registro de bens patrimoniais, de acôrdo com a orientação do setor de Administração do Centro;

m) Atestar o recebimento de material das notas de empenho e notas fiscais;

n) Remeter à seção financeira do Centro as notas e elementos informativos sôbre o recebimento do material;

o) Manter em dia, a escrituração do almoxarifado, inclusive arquivar os documentos de entrada e saída do material;

p) Proceder o pedido do material;

q) Manter em perfeitas condições de ordem e limpeza tôdas as dependências de trabalho e executar as técnicas de segurença, providenciando imediatamente qualquer consêrto ou reparação, que se fizer necessário, nas instalações e câmara frigoríficas;

r) Informar à chefia, mediante expediente, qualquer irregularidade, quanto ao fornecimento dos gêneros e outros materiais:

s) Comparecer às reuniões promovidas pela chefia do setor e propor a realização dessa natureza, quando necessário;

t) Apresentar relatório mensais das suas atividades;

u) Desempenhar outras tarefas correlatas

7. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1. Em nenhuma hipótese haverá segunda chamada para a prova,

7.2. Todos os avisos referentes à prova serão publicados no Distrito Federal

7.3. O Serviço Social do Comércio não se compromete a fornecer habitação;

7.4. As admissões serão feitas mediante a apresentação de documentos exigidos pelo Setor de Pessoal do SESC;

7.5. As Bancas Examinadoras serão constituidas por ato do Diretor do Centro de Seleção e Treinamento. O membro da Banca Examinadora, poderá, por motivo de fôrça maior e a qualquer tempo, ser substituída.

7.6. Ao ocupante do cargo de Almoxarife será atribuido o salário de Cr$ 620,00 (seiscentos e vinte cruzeiros).

7.7. O SESC, reserva-se o direito de somente admitir os candidatos habilitados, na época em que considerar oportuna, em face das necessidades do serviço;

7.8. A inscrição implicará no conhecimento das instruções por parte do candidato e o compromisso de aceitar as condições da Seleção, tais como aqui se acham estabelecidas;

7.9. Não será permitida, sob nenhum pretexto inscrição condicional;

7.10. Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos por ato do Diretor do Centro de Seleção e Treinamento.

CALENDÁRIO

Prova Escrita.

Data - 20 de junho
Hora - 9 horas
Local - ICC (Minhocão) UnB

Teste Psicotécnico

Após o resultado da prova escrita

Brasilia,

MARCUS AUGUSTO MARTINS
Centro de Seleção e Treinamento
Diretor

012	742	Abílio Silva Santos
013	743	José Irapuan Evangelista
014	744	Cleonor Euzébio Felipe
015	745	Paulo Garcia Arantes
016	747	Manoel Ioneide Fonseca
017	748	Ivan José de Almeida
018	752	José Luiz de Souza

DIA 13/06/71 - 15 HORAS

Nº DE ORDEM	Nº DE INSC.	N O M E
001	755	Diniz Barbosa Damasceno
002	756	Nadir Sarmento
003	757	Francisco Chagas Vasconcelos
004	758	Milton Moraes
005	759	Sebastião Teixeira de Matos
006	760	Manoel Hélio Ferreira
007	761	Josias Silveira
008	762	Jorge Frange
009	763	Walter Ruimivan
010	764	Severino Dias Carneiro Neto
011	765	Luiz Carlos França
012	767	Cesar Augusto Saraiva
013	768	João Bosco da Costa
014	769	Timóteo Nicacio e Silva
015	774	Francisco de Assis Pinheiro
016	775	Valdir Antônio dos Santos
017	776	José dos Santos
018	778	Mozart Carrijo

DIA 13/06/71 - 16 HORAS

Nº DE ORDEM	Nº DE INSC.	N O M E
001	779	Joaquim Martins Soares
002	780	Rosildo Felix Ribeiro
003	782	Ladislau Veríssimo de Medeiros
004	784	Antônio Batista Ramos
005	785	Sebastião Francisco de Oliveira
006	787	José Nilton Carvalho do Nascimento
007	788	Agnaldo Antônio de Paula Costa
008	791	Osmar de Matos da Silva
009	793	Orlando de Alencar Viana
010	794	Etivaldo Gloria Amorim
011	795	Joel Gonçalves de Almeida
012	796	Antônio Holanda Guerra
013	797	Ismael Ângelo Rosa
014	799	Carlos Roberto Pereira
015	801	João Batista Gomes
016	802	Moisés Araújo Camêlo
017	803	Hugo Guimarães

DIA 13/06/71 - 17 HORAS

Nº DE ORDEM	Nº DE INSC.	N O M E
001	804	Otacílio Pereira da Silva
002	806	Gerisvander Vieira Campos
003	807	Josias Rodrigues
004	808	Anísio Alves de Bessa
005	809	Walter Ferraz da Costa
006	812	Silvestre Nunes Pereira
007	814	Pedro Alves Magalhães Filho
008	815	Izaias Severino da Silva
009	819	Djalma Pereira de Souza
010	823	Wanderley Mariano Pereira
011	824	Laurelino de Oliveira
012	825	Sabino Lourenço Neto
013	827	João Herculano Martins
014	828	Joaquim Galdino da Costa
015	829	Lázaro Manoel de Alcântara
016	831	Jorge João da Silva
017	832	João Batista Nery de Brito

Brasília, 2 de junho de 1971

HARLEINE GUEIROS BERNARDES DIAS
Serviço de Seleção
Chefe

GOVÊRNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO

AVISO Nº 031/71-CEST

O CENTRO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO comunica aos candidatos aprovados na Prova de Conhecimentos Específicos do Concurso Público para Motorista Policial que devem comparecer ao Setor Policial Sul - em frente ao DETRAN, a fim de realizarem a prova profissional Prática-Oral, conforme calendário abaixo:

DIA 12/6/71 - 8 horas

Nº DE ORDEM	Nº DE INSC.	N O M E
001	276	Antonio Pereira de Araujo
002	277	Belmiro Morato
003	278	Luiz Francisco Santiago
004	279	Levi Divino Pires
005	280	Joarecy Ramalho
006	281	Pedro Rosa dee Oliveira
007	284	Itamar José Ribeiro
0083	285	Sebastião Gonçalves de Rezende
009	287	Neliton Pereira de Sousa
010	288	Avelino Lopes Filho
011	289	João Bento de Morais
012	290	José Pereira de Carvalho
013	291	Francisco Soares da Silva
014	295	João Francisco de Oliveira
015	296	Josias Honório de Oliveira
016	298	Matusalem Soares Moreira
017	299	Nilo Jesuita de Deus
018	300	Elias Corrêia Moita
019	303	Manoel Luiz da Silva
020	304	Manoel Evaristo da Silva
021	305	Almerindo Lourenço Lima
022	306	Sebastião Rosa Filho
023	309	João Domingos Vaz Filho
024	310	Josemá de Cena Pessoa

DIA 12/06/71 - 09 horas

Nº DE ORDEM	Nº DE INSC.	N O M E
001	311	João Soares dos Santos
002	312	Adir Pereira Gomes
003	313	Expedito de Almeida
004	314	Arlindo Fernandes Borges
005	315	Pedro Paulo Barbosa
006	318	Joseci de Araújo
007	319	Pedro Fernando Antas
008	320	José Bento de Jesus
009	321	Celso São José Porto
010	322	Djasmo Ribeiro da Silva
011	323	Francisco Alves Siqueira
012	324	Antônio Corrêa da Costa
013	326	Benedito Pires Teixeira
014	327	Orlando Soares de Souza
015	328	Batista Maneta Filho
016	329	José Elias Valério
017	330	Gilberto Alves dos Passos
018	331	Renault Campos Lima
019	332	César de Oliveira
020	333	José Guimarães da Silva
021	334	Durval Francisco do Nascimento
022	336	Cassiano Lourenço da Silva
023	339	Francisco Fernandes de Araújo
024	342	José Leôncio de Araújo

DIA 12/06/71 - 10 horas

Nº DE ORDEM	Nº DE INSC.	N O M E
001	344	Edésio Mendes
002	345	Clério Gomes da Silva
003	346	Francisco das Chagas A. Pereira
004	350	Juarez Silveira
005	351	Aristides Lima de Freitas
006	352	Antônio Rodrigues de Carvalho
007	354	José Miguel Brito
008	355	Antônio Romualdo Duarte
009	356	Edson Pires
010	358	Francisco Pereira da Silva
011	359	Valdir Pereira de Carvalho
012	361	Geraldo Vasques de Aguiar
013	362	Sebastião Laurindo Nogueira
014	366	Eduardo Machnienvicz
015	367	Almir Loia de Melo
016	368	José Pereira Filho
017	370	José Antônio Sobrinho
018	371	Severino Nascimento de Abreu
019	372	Valter Miguel Porfírio
020	373	Antônio Silva de Assunção
021	374	Benício de Oliveira
022	375	José Luiz de Melo
023	376	Emerentino José Ângelo
024	377	Wagner Miranda

DIA 12/06/71 - 11 horas

Nº DE ORDEM	Nº DE INSC.	N O M E
001	378	Nazir Costa Pereira
002	380	Luiz Correia da Silva
003	382	Francisco Alves Vieira
004	383	Waltercy Silva
005	385	Antônio Augusto Jardim
006	386	Baltazar Tadeu Gomes
007	390	José Fernandes da Silva Filho
008	391	Otelino Dias do Nascimento
009	392	Yermack Batista Tormim
010	393	José Nilton de Carvalho
011	394	Raimundo Monteiro da Silva
012	395	Avelino de Souza Barreto
013	400	Jairo Rosa da Silva
014	402	Nivaldo Lucena de Farias
015	404	Edivaldo Alves de Oliveira
016	405	Erivaldo Fernandes
017	407	Getúlio Cláudio Bezerra
018	409	Luiz Alves Melo
019	410	Sebastião José de Lima*
020	411	Antônio Martins Dias
021	413	Ildefonso Pereira de Matos
022	414	Antônio Joaquim Ramos
023	415	Rodolfo Raimundo Ferreira
024	416	Wires Araújo

DIA 12/06/71 - 14 horas

Nº DE ORDEM	Nº DE INSC.	N O M E
001	417	Anecy Antônio de Oliveira
002	418	Antônio Novaretti
003	419	Antônio José Favorin
004	420	José Carlos Mendonça
005	424	Jorge Francisco de Almeida
006	426	Ivo Gomes da Silva
007	429	João Carlos da Silva
008	430	Alvino dos Santos Oliveira
009	432	Nicolau Coelho de Amorim
010	433	Wadite Antônio de Oliveira
011	434	Nilo Sanches Lima
012	437	João Madeir Cardoso
013	439	Benedito Santos Brasil
014	440	Eduino Edmundo de Lima
015	441	João Eudes Fernandes
016	442	Pedro Geraldo de Souza
017	443	Antônio Alves Caixeta
018	446	Renaldo Fernandes Soares
019	449	Orlando Marques do Vale
020	451	Ezequiel Policarpo de Medeiros
021	452	Geraldo Bernardes de Castro
022	453	Edelson Olimpio de Rezende
023	454	Antônio Batista de Souza
024	455	Nazareno Barboza de Souza

DIA 12/06/71 - 15 horas

Nº DE ORDEM	Nº DE INSC.	
001	456	Acacio Luiz de Figueiredo
002	457	Everaldo Barros de Brito
003	458	José Paulino Filho
004	459	Hermínio Alves de Oliveira
005	463	Joércio Fontawezzi
006	465	Paulo Alves Alvim
007	466	José Cesário da Silva
008	470	João Luiz dos Santos
009	476	Lauro Sanches Ramos
010	477	Francisco Alves de Almeida
011	479	Antônio Eduardo de Oliveira
012	480	Assis Nunes Feitosa
013	481	Edson Gonçalves de Alvarenga
014	483	Alfredo de Souza Cunha
015	485	Oswaldo Pinheiro Ribeiro
016	486	Langdon José Sarmento
017	488	José Murilo Lins
018	490	Pedro Fábio Carneiro
019	492	Luiz de Andrade
020	498	Adail de Paula Rodrigues
021	499	Vicente Eustáquio de Sá
022	500	Silvano Lemes da Silva
023	502	José Dias de Melo
024	504	José Pereira do Nascimento

DIA 12/06/71 - 16 horas

Nº DE ORDEM	Nº DE INSC.	N O M E
001	505	Norio Takaki
002	506	Lázaro Lúcio Mariano
003	507	Gilberto Vieira da Silva
004	508	Sebastião de Lucena Ruas
005	511	José Cleômenes Costa de Santana
006	512	Osmar Antunes de Oliveira
007	513	Elias Bezerra Cabral
008	514	Miguelzinho Martins Novais
009	515	João Anacleto Bezerra
010	517	José Carlos Teixeira
011	519	Francisco Rodrigues de Carvalho
012	522	Julimar Ventura Torres
013	523	Valdemar Marques de Freitas
014	524	Francisco Pereira Soarees
015	526	José Evaristo Muniz
016	529	Herz Teixeira
017	531	Clorisvaldo Costa Montanha
018	535	Antônio Miguel do Carmo
019	536	Francisco de Assis Lima
020	538	Edmundo Souto
021	543	Raimundo Antunes Balieiro
022	545	José Claudêncio Leite
023	547	Florbino Aires da Silva
024	548	Jonas de Sousa Chaves

DIA 12/06/71 - 17 horas

Nº DE ORDEM	Nº DE INSC.	N O M E
001	549	Antônio Francisco da Silva
002	550	Wilson dos Passos
003	552	Humberto Américo
004	553	Dalmi Alves de Oliveira
005	555	João Alves
006	561	Jeová de Pinho Tavares
007	563	José Alves Bezerra Meneses
008	564	Geraldo Luiz Guedes
009	568	Carlos Pereira de Mesquita
010	569	Paulo Gonçalves da Silva
011	572	Agostinho das Chagas Fernandes
012	574	Romualdo da Rocha
013	576	Edivar da Aparecida Roriz
014	577	Francisco de Assis Clemente da Silva
015	578	Leonildo dos Santos Pereira
016	579	José Rodrigues Cardoso
017	580	Odilon Bento
018	582	Gilberto de Morais Porto
019	583	Heleno Aires Coelho
020	587	Francisco de Assis Machado
021	588	Eloi Xaveiro dos Santos
022	589	José Maria Alves
023	590	José Sales do Couto
024	591	Adalto Rodrigues Bem

Brasília, 2 de junho de 1971

HARLEINE GUEIROS BERNARDES DIAS
Serviço de Seleção - Chefe

327	780	Rosildo Felix Ribeiro	68
328	788	Agnaldo Antônio de Paula Costa	68
329	794	Etvaldo Glória Amorim	68
330	007	Kariyel Kiyoshi de Moraes	66
331	018	João Divino de Oliveira	66
332	025	Itamar Nunes de Lima	66
333	036	Euricles Miranda de Souza	66
334	037	Carlos Gonçalves de Oliveira	66
335	038	Antônio Vieira de Lucena	66
336	043	Salustiano Rodrigues de Brito	66
337	068	João Antônio Francisco Rezende	66
338	074	João Luiz Alves	66
339	079	Arlindo de Oliveira	66
340	093	João Severino dos Santos	66
341	105	Esébio Del Rio Matellan	66
342	114	Joaquim Rodrigues da Silva Neto	66
343	119	Benedito Wanderley Rocha	66
344	122	Agamenon Batista de Almeida	66
345	157	Antônio Gilberto Alves	66
346	170	Ângelo Trevizolo	66
347	186	Adão Felipe dos Santos	66
348	230	João Izidio da Silva	66
349	243	Francisco Pontes da Silva	66
350	250	João Freire de Sousa	66
351	261	Hermes Pedro de Faria	66
352	285	Sebastião Gonçalves de Resende	66
353	288	Avelino Lopes Filho	66
354	336	Cassiano Lourenço da Silva	66
355	312	Adir Pereira Gomes	66
356	313	Expedito de Almeida	66
357	319	Pedro Fernando Antas	66
358	326	Benedito Pires Teixeira	66
359	362	Sebastião Laurindo Nogueira	66
360	374	Benício de Oliveira	66
361	378	Nazir Costa Ferreira	66
362	383	Walteroy Silva	66
363	391	Otelino Dias do Nascimento	66
364	413	Ildefonso Pereira de Matos	66
365	433	Wadite Antônio de Oliveira	66
366	443	Antônio Alves Caixeta	66
367	453	Edelson Olimpio de Rezende	66
368	481	Edson Gonçalves de Alvarenga	66
369	500	Silvano Lemes da Silva	66
370	506	Lázaro Lécio Mariano	66
371	507	Gilberto Vieira da Silva	66
372	512	Osmar Antunes de Oliveira	66
373	547	Florbino Aires da Silva 4	66
374	555	João Alves	66
375	601	Eurípedes de Almeida Ramos	66
376	617	Armínio Eustáquio de Carvalho	66
377	619	Aguinaldo Alves Pitta	66
378	685	Geraldo Magela Nacacio	66
379	690	Gasparino Paulino da Silva	66
380	734	João Edeltrudes Costa	66
381	740	Paulo Afonso Mendonça	66
382	748	Ivan José de Almeida	66
383	759	Sebastião Teixeira de Matos	66
384	797	Ismael Ângelo Rosa	66
385	809	Walter Ferras da Costa	66
386	818	Ney Janotta Praga	66
387	824	Laurelino de Oliveira	66
388	827	João Herculano Martins	66
389	004	Oscar Paulino da Silva	64
390	015	Jandir Pereira	64
391	022	Manoel Domingos Vespa	64
392	034	Vicente Thomé dos Santos	64
393	051	José Ribamar Porfirio	64
394	075	Salatiel Pereira de Almeida	64
395	101	Gabriel Alves da Silva	64
396	117	Antônio Daniel Quintano	64
397	138	Antônio Felismino Magalhães	64
398	154	Joaquim Espíndula Ataídes	64
399	161	Silvio Ferreira Arantes	64
400	182	Waldemar Ramos da Rocha	64
401	194	Luiz Teixeira Santana	64
402	204	Francisco Marcelino	64
403	212	José Airtes Gadelha de Souza	64
404	218	Florisvaldo Almeida Moraes	64
405	246	Ermínio Leite de Andrade	64
406	249	Jayr Júlio Ferreira	64
407	284	Itamar José Ribeiro	64
408	291	Francisco Soares da Silva	64
409	295	João Francisco de Oliveira	64
410	315	Pedro Paulo Barbosa	64
411	321	Celso São José Pôrto	64
412	346	Francisco das Chagas A. Pereira	64
413	352	Antônio Rodrigues de Carvalho	64
414	376	Emerentino José Ângelo	64
415	419	Antônio José Favoria	64
416	424	Jorge Francisco de Almeida	64
417	479	Antônio Eduardo de Oliveira	64
418	485	Oswaldo Pinheiro Ribeiro	64
419	504	José Pereira do Nascimento	64
420	582	Gilberto de Morais Porto	64
421	602	Joaquim Leal	64
422	630	Cirino da Cruz Costa	64
423	656	José Alves Ferreira	64
424	662	Gilberto Cassiano	64
425	677	Nino Moreira Matos	64
426	730	Nelson Alves da Costa	64
427	744	Cleonor Euzébio Felipe	64
428	756	Nadir Sarmento	64
429	757	Francisco Chagas Vasconcelos	64
430	761	Josias Silveira	64
431	769	Timóteo Nicacio e Silva	64
432	795	Joel Gonçalves de Almeida	64
433	828	Joaquim Galdino da Costa	64
434	013	Hélio Ricci Lopes	62
435	020	Márcio Alves Ribeiro	62
436	059	Jorge Vieira	62
437	072	Ondino Tavares de Lima	62
438	104	Francisco Arruda da Silva	62
439	111	José Gomes das Neves	62
440	129	José Alves Celestino	62
441	144	Etevaldo Belarmino de Souza	62
442	171	Osvaldo Cândido da Silva	62
443	183	Aloizio Maciel Silva	62
444	185	Raimundo Soares Godinho	62
445	221	Jairo Oliveira Leite	62
446	242	Nilson Rosa de Lima	62
447	244	Serafim Reis de Miranda	62
448	264	Francisco Chagas do Vale	62
449	272	Francisco Fernandes Campos	62
450	289	João Bento de Morais	62
451	300	Elias Correia Moita	62
452	368	José Pereira Filho	62
453	367	Almir Loia de Melo	62
454	404	Edivaldo Alves de Oliveira	62
455	405	Erijaldo Fernandes	62
456	410	Sebastião José de Lima	62
457	417	Anecy Antônio de Oliveira	62
458	418	Antônio Novaretti	62
459	432	Nicolau Coêlho de Amorim	62
460	439	Benedito Santos Brasil	62
461	465	Paulo Alves Alvim	62
462	486	Langdon José Sarmento	62
463	508	Sebastião de Lucena Ruas	62
464	539	Francisco Assis de Brito	62
465	536	Francisco de Assis Lima	62
466	549	Antônio Francisco da Silva	62
467	577	Francisco de Assis Clemente da Silva	62
468	578	Leonildo dos Santos Pereira	62
469	610	Walter da Silva Xavier	62
470	611	Irani Francisco Mendes	62
471	626	Antônio de Oliveira Bastos	62
472	627	Antonio Afonso da Silva	62
473	720	Djalma Ferreira dos Santos	62
474	742	Abilio Silva Santos	62
475	779	Joaquim Martins Soares	62
476	796	Antonio Holanda Guerra	62
477	802	Moisés Araujo Camêlo	62
478	819	Djalma Pereira de Souza	62
479	832	João Batista Nery de Brito	62
480	012	Sebastião Bernardino do Nascimento	60
481	028	Antonio Marcelino de Souza Lima	60
482	033	Isac Carneiro da Frota	60
483	041	Eliabe Gomes de Brito	60
484	061	David Lopes	60
485	086	José Maria Mendes	60
486	091	Aderaldo Correia da Silva	60
487	109	João Balduino de Brito	60
488	125	Jeorge Ananias dos Santos	60
489	141	Juvenal Teixeira Lopes	60
490	139	Cláudio Guilherme de Azevedo	60
491	152	Waldemar Dantas de Oliveira	60
492	232	Geraldo de Sousa Silva	60
493	237	Olavo Dolores da Silva	60
494	254	Gilson Sampaio dos Santos	60
495	255	Francisco das Chagas Fontenele	60
496	258	Cid Vieira André	60
497	268	Francisco João de Santana	60
498	305	Almerindo Lourenço Lima	60
499	334	Durval Francisco do Nascimento	60
500	339	Francisco Fernandes de Araújo	60
501	342	José Leôncio de Araújo	60
502	351	Aristides Lima de Freitas	60
503	371	Severino Nascimento de Abreu	60
504	411	Antônio Martins Dias	60
505	420	José Carlos Mendonça	60
506	426	Ivo Gomes da Silva	60
507	437	João Madeira Cardoso	60
508	452	Geraldo Bernardes de Castro	60
509	467	Wilmar Roriz	60
510	523	Valdemar Marques de Freitas	60
511	526	José Evanito Muniz	60
512	538	Edmundo Souto	60
513	572	Agostinho das Chagas Fernandes	60
514	624	Waldivino Alves Siqueira	60
515	625	Cirino Alexandrino de Souza	60
516	647	Tertulino Manoel dos Santos	60
517	698	Diogo Molina	60
518	709	José Feitoza de Araújo	60
519	752	José Luiz de Souza	60
520	765	Luiz Carlos França	60
521	799	Carlos Roberto Pereira	60
522	807	Josias Rodrigues	60
523	814	Pedro Alves Magalhães Filho	60
524	815	Izaias Sivirino da Silva	60
525	823	Wanderlei Mariano Pereira	60
526	831	Jorge Joao da Silva	60

Brasília, 3 de junho de 1971

MARCUS AUGUSTO MARTINS
Centro de Seleção e Treinamento
Diretor

GOVÊRNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO

AVISO Nº 030/71-CEST

O CENTRO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO comunica aos candidatos aprovados na Prova de Conhecimentos Específicos do Concurso Público para Motorista Policial que devem comparecer ao Setor Policial Sul - em frente ao DETRAN, a fim de realizarem a Prova Profissional Prático-Cral, conforme calendário abaixo:

DIA 13/06/71 - 8 horas

Nº DE ORDEM	Nº DE INSC.	N O M E
001	593	Antenor Lemos
002	597	Erny Carlos Cardoso
003	598	Rivaldo Sousa Araújo
004	599	Aluizio Alves de Lima
005	600	Bento Lopes Filho
006	601	Eurípedes de Almeida Ramos
007	602	Joaquim Leal
008	603	Antônio Rodrigues dos Santos
009	605	Evanildo Rodrigues da Silva
010	606	Antônio Martins Feitosa
011	610	Walter da Silva Xavier
012	614	Jurandir Alexandrino da Cunha
013	615	Orlando da Costa Pontes
014	617	Armínio Eustáquio de Carvalho
015	619	Aguinaldo Alves Pitta
016	621	Vicente Gomes da Silva
017	625	Cirino Alexandrino de Souza
018	626	Antônio de Oliveira Bastos

DIA 13/06/71 - 09 HORAS

Nº DE ORDEM	Nº DE INSC.	N O M E
001	627	Antônio Afonso da Silva
002	628	Olinto Gomes dos Santos
003	629	Manoel Ribeiro
004	630	Cirino da Cruz Costa
005	631	Ernesto dos Santos Rosa
006	632	João Vicente Floriano da Silva
007	633	Belchior Ribeiro da Cunha
008	634	Luiz Garcia Fernandes
009	638	Luiz Nanes Matutino
010	640	João Batista da Silva
011	641	Jair Marques dos Santos
012	642	Jair Pereira de Paiva
013	643	José Bereira de Paiva
014	647	Tertulino Manoel dos Santos
015	648	Odilon Luiz Rabelo
016	650	Antônio Vilarindo Neto
017	653	José Bezerra Guerra
018	656	José Alves Ferreira

DIA 13/06/71 - 10 HORAS

Nº DE ORDEM	Nº DE INSC.	N O M E
001	657	Antônio Gudes Alcoforado
002	662	Gilberto Cassiano
003	665	Hugo Rodrigues de Medeiros
004	666	Fernando José da Silva
005	670	Silas Inácio de Freitas
006	672	Wantuir Rodrigues de Sena
007	674	Raimundo Santana e Silva
008	676	Neres Alves das Neves
009	677	Nino Moreira Matos
010	679	Ivan Veron do Nascimento
011	680	Agostinho Custódio Pimenta
012	682	Genival Gomes Ibiapino
013	683	Galeno Amâncio da Luz
014	685	Geraldo Magela Nacacio
015	686	José Eustáquio de Andrade
016	689	Manoel Honório da Silva
017	690	Gasparino Paulino da Silva
018	691	Mauro Peres D'Avila

DIA 13/06/71 - 11 HORAS

Nº DE ORDEM	Nº DE INSC.	N O M E
001	692	Clemente Gonzaga da Rocha
002	694	Geraldo Teodoro da Silva
003	696	Filomeno Cândido Reinaldo
004	697	Carlos Chagas
005	698	Diogo Molina
006	703	Walmir de Moraes
007	705	Jacy Ferreira de Moura
008	706	Cláudio Fidelis Duarte
009	708	Carlos Ernâni Vidal
010	709	José Feitosa de Araújo
011	711	José Aparício Saraiva Barbosa
012	712	José Correia Primo
013	713	Airton Menezes da Luz
014	715	Cyrilo Antônio Vieira
015	716	Raimundo Nonato Nunes
016	718	Valdomiro Umbelino de Souza
017	719	Armando Mendes de Freitas
018	720	Djalma Ferreira Santos

DIA 13/06/71 - 14 HORAS

Nº DE ORDEM	Nº DE INSC.	N M O M E
001	721	Natan Pereira de Sousa
002	723	Antônio Efrem Silveira
003	724	Elias José Souza Araújo Neto
004	727	Wilton Soares de Oliveira
005	728	José Ribamar Gomes da Silva
006	730	Nelson Alves da Costa
007	734	João Edeltrudes Costa
008	735	Divino de Sousa Oliveira
009	736	Francisco das Chagas Mendes
010	739	Luiz de Carvalho Fortes Filho
011	740	Paulo Afonso Mendonça

GOVÊRNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO

CONCURSO PÚBLICO PARA MOTORISTA POLICIAL DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

RELAÇÃO NOMINAL DOS CANDIDATOS APROVADOS NA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Nº DE ORDEM	Nº DE INSC.	N O M E	NOTA
001	026	José de Anchieta Câmara	88
002	318	Josecí de Araújo	88
003	643	José Pereira de Paiva	88
004	063	Gilvan Alves da Costa	86
005	344	Edésio Mendes	86
006	372	Valter Miguel Porfírio	86
007	030	Abdo Carez Wanis	84
008	076	Marcelo Romano Fernandes	84
009	112	Cairbar Rinaldi de Oliveira	84
010	123	Renan Pereira da Silva	84
011	136	Laucílio de Oliveira Souza	84
012	188	José Ferreira da Silva	84
013	190	Wilson Ramos de Sousa	84
014	277	Belmiro Morato	84
015	306	Sebastião Rosa Filho	84
016	393	José Nilton de Carvalho	84
017	498	Adail de Paula Rodrigues	84
018	642	Jair Pereira de Paiva	84
019	680	Agostinho Custódio Pimenta	84
020	708	Carlos Ernâni Vidal	84
021	046	Nelson Barbosa Caldeira	82
022	127	Anésio Martins	82
023	158	Antônio Valmir dos Santos Lino	82
024	169	Orlando Vaz	82
025	210	Pelinto Abreu Dias	82
026	223	Flávio Vieira	82
027	314	Arlindo Fernandes Borges	82
028	322	Djasmo Ribeiro da Silva	82
029	327	Orlando Soares de Souza	82
030	470	João Luiz dos Santos	82
031	589	José Maria Alves	82
032	599	Aluizio Alves de Lima	82
033	763	Walter Reinivan Silveira	82
034	806	Gerisvander Vieira Campos	82
035	808	Anisio Alves de Bessa	82
036	014	Martinho Rodrigues Neto	80
037	029	Arlindo Militão Ferreira	80
038	058	João Batista Rodrigues	80
039	098	João Ferreira da Silva Sobrinho	80
040	133	Décio Silveira Martins	80
041	235	Antônio Vasconcelos dos Santos	80
042	263	Hélio Ribeiro	80
043	265	Romero Vital dos Santos	80
044	280	Joarecy Ramalho	80
045	304	Manoel Evaristo da Silva	80
046	310	Josemá de Cena Pessoa	80
047	331	Renault Campos Lima	80
048	345	Clério Gomes da Silva	80
049	414	Antônio Joaquim Ramos	80
050	563	José Alves Bezerra de Meneses	80
051	631	Ernesto dos Santos Rosa	80
052	632	João Vicente Floriano da Silva	80
053	691	Mauro Peres D'Ávila	80
054	739	Luiz de Carvalho Fortes Filho	80
055	747	Manoel Janeide Fonseca	80
056	785	Sebastião Francisco de Oliveira	80
057	801	João Batista Gomes	80
058	062	José Vicente de Meira	78
059	088	Waldemar Rodrigues de Morais	78
060	096	Dogival André do Nascimento	78
061	102	Antônio Pereira da Silva	78
062	151	Décio de Oliveira 3	78
063	192	Tobias Antônio Teixeira	78
064	256	José Gerardo de Araújo	78
065	266	Noel Mendonça	78
066	303	Manoel Luiz da Silva	78
067	390	José Fernandes da Silva Filho	78
068	429	João Carlos da Silva	78
069	492	Luiz de Andrade	78
070	515	João Anacléto Bezerra	78
071	531	Glorisvaldo Costa Montanha	78
072	553	Dalmi Alves de Oliveira	78
073	638	Luiz Nanes Matutino	78
074	711	José Aparício Savaiva Barbosa	78
075	800	José Maria dos Anjos	78
076	024	Antônio Honorato Ribeiro	76
077	049	José Alves de Almeida	76
078	078	Benedito Villarinho	76
079	126	Adão Rodrigues	76
080	147	Valdemar Lagares da Silva	76
081	160	Sebastião Antônio Mendanha	76
082	162	Raimundo Nonato Machado	76
083	167	Walter Rocha Sampaio	76
084	168	José Soares da Silva	76
085	187	Nei de Castro Muniz	76
086	207	José Alberto de Menezes	76
087	211	Rubens Romero Dervale	76
088	225	Francisco Amaro da Silva	76
089	239	Francisco Assis Rocha de Miranda	76
090	241	João Evangelista Trindade Abreu	76
091	271	Dorgival Henrique de Araújo	76
092	275	Edmilson Meneses da Silva	76
093	279	Levi Divino Pires	76
094	320	José Bento de Jesus	76
095	324	Antônio Corrêa da Costa	76
096	330	Gilberto Alves dos Passos	76
097	333	José Guimarães da Silva	76
098	385	Antônio Augusto Jardim	76
099	386	Baltazar TadeuGomes	76
100	415	Rodolfo Raimundo Ferreira	76
101	430	Alvino dos Santos Oliveira	76
102	446	Renaldo Fernandes Soares	76
103	451	Ezequiel Policarpo de Medeiros	76
104	457	Everaldo Barros de Britto	76
105	490	Pedro Fábio Carneiro	76
106	561	Jeová Pinho Tavares	76
107	621	Vicente Gomes da Silva	76
108	628	Olinto Gomes dos Santos	76
109	653	José Bezerra Guerra	76
110	665	Hugo Rodrigues de Medeiros	76
111	666	Fernando José da Silva	76
112	670	Silas Inácio de Freitas	76
113	674	Raimundo Santana e Silva	76
114	682	Genival Gomes Ibiapino	76
115	712	José Correia Primo	76
116	764	Severino Dias Carneiro Neto	76
117	782	Ladislau Veríssimo de Medeiros	76
118	781	José Milton Carvalho do Nascimento	76
119	791	Osmar de Matos da Silva	76
120	793	Orlando de Alencar Viana	76
121	812	Silvestre Nunes Pereira	76
122	005	David Pereira Cavalcante	74
123	009	Antônio Pereira	74
124	031	Elias Baptista	74
125	070	Juarez Lopes de Oliveira	74
126	073	Ademir Joaquim de Freitas	74
127	094	Inácio Ferreira da Silva	74
128	146	Estácio de Brito Costa	74
129	149	Oswaldo José da Silva	74
130	153	Ormeu Teixeira	74
131	165	José de Ribamar Silva	74
132	175	Jairo Lino de Oliveira	74
133	177	Jayme Rodrigues de Assis	74
134	179	Ageu Gonçalves da Silva	74
135	231	Deodato Fernandes de Almeida	74
136	253	Salvador dos Santos	74
137	270	José Gonzaga de Araújo	74
138	276	Antônio Pereira de Araújo	74
139	278	Luiz Francisco Santiago	74
140	287	Ueliton Pereira de Sousa	74
141	290	José Pereira de Carvalho	74
142	299	Hilo Jesuita de Deus	74
143	377	Wagner Miranda	74
144	350	Juarez Silveira	74
145	359	Valdir Pereira de Carvalho	74
146	380	Luiz Correia da Silva	74
147	394	Raimundo Monteiro da Silva	74
148	434	Hilo Sanches Lima	74
149	441	João Eudes Fernandes	74
150	458	José Paulino Filho	74
151	476	Lauro Sanches Ramos	74
152	480	Assis Nunes Feitosa	74
153	488	José Murilo Lins	74
154	502	José Dias de Melo	74
155	505	Nerio Takaki	74
156	513	Elias Bezerra Cabral	74
157	550	Wilson dos Passos	74
158	564	Geraldo Luiz Guedes	74
159	588	Klói Xaveiro dos Santos	74
160	593	Antenor Lemos	74
161	603	Antônio Rodrigues dos Santos	74
162	615	Orlando da Costa Pontes	74
163	634	Luiz Garcia Fernandes	74
164	648	Odilon Luiz Rabelo	74
165	650	Antônio Vilarindo Neto	74
166	679	Ivan Veras do Nascimento	74
167	683	Galeno Amancio da Luz	74
168	692	Clemente Gonzaga da Rocha	74
169	755	Dinis Barbosa Damasceno	74
170	774	Francisco de Assis Pinheiro	74
171	803	Hugo Guimarães	74
172	829	Lázaro Manoel de Alcântara	74
173	715	Cyrilo Antônio Vieira	72
174	017	Alaor Tomaz da Silva	72
175	039	José Pereira de Miranda	72
176	047	Nelson Machado e Silva	72
177	060	Nardeli Gomes da Silva	72
178	067	Geraldo de Oliveira	72
179	095	Anibal de Jesus	72
180	174	Arnóbio José de Brito	72
181	176	José Estevam da Silva Filho	72
182	199	Pedro Fabiano Ribeiro	72
183	200	Paulo Cesar de Araújo França	72
184	216	João Oliveira de Santana	72
185	245	Luiz Cesarino da Rosa	72
186	259	Alberto Ferreira Soares	72
187	273	José Nemézio da Rocha	72
188	329	José Elias Valério	72
189	356	Edson Pires	72
190	361	Geraldo Vasques de Aguiar	72
191	370	José Antônio Sobrinho	72
192	400	Jairo Rosa da Silva	72
193	442	Pedro Geraldo de Sousa	72
194	449	Orlando Marques do Vale	72
195	454	Antônio Batista de Souza	72
196	455	Nazareno Barbosa de Souza	72
197	459	Hermínio Alves de Oliveira	72
198	463	Joércio Pontawessi	72
199	499	Vicente Eustáquio de Sá	72
200	514	Miguelzinho Martins Novais	72
201	517	José Carlos Teixeira	72
202	524	Francisco Pereira Soares	72
203	529	Herz Teixeira	72
204	535	Antônio Miguel do Carmo	72
205	543	Raimundo Antunes Balieiro	72
206	569	Paulo Gonçalves da Silva	72
207	576	Edivar da Aparecida Reriz	72
208	580	Odilon Bento	72
209	583	Heleno Aires Coelho	72
210	587	Francisco de Assis Machado	72
211	590	José Soares do Couto	72
212	591	Adalto Rodrigues Nem	72
213	597	Erny Carlos Cardoso	72
214	606	Antônio Martins Feitosa	72
215	640	João Batista da Silva	72
216	641	Jair Marques dos Santos	72
217	672	Wantuir Rodrigues de Sena	72
218	676	Neras Alves das Neves	72
219	696	Filomeno Cândido Reinaldo	72
220	706	Cláudio Fidelis Duarte	72
221	716	Raimundo Nonato Nunes	72
222	723	Antônio Efrem Silveira	72
223	724	Elias José Souza Araújo Neto	72
224	727	Wilton Soares de Oliveira	72
225	762	Jorges Frange	72
226	776	José dos Santos	72
227	778	Mesart Carrijo	72
228	784	Antônio Batista Ramos	72
229	825	Sabino Lourenço Neto	72
230	006	Wagner Antônio Réquia	70
231	011	Geraldo Araújo Ferreira	70
232	016	João Geraldo Casagrande	70
233	077	Nivaldo da Silva Amorim	70
234	100	José Marinho de Andrade	70
235	107	José Lemos	70
236	115	José Gomes da Silva	70
237	128	Pedro da Mota Sobrinho	70
238	131	José Fernandes dos Reis	70
239	137	Sebastião Camilo	70
240	201	Guaracy Lopes Moraes	70
241	240	Baltasar de Deus Ângelo	70
242	247	Sesefredo Martins de Melo	70
243	296	Jesias Honório de Oliveira	70
244	309	João Domingos Vaz Filho	70
245	311	João Soares dos Santos	70
246	323	Francisco Alves Siqueira	70
247	328	Batista Maneta Filho	70
248	355	Antônio Romualdo Duarte	70
249	358	Francisco Pereira da Silva	70
250	373	Antônio Silva de Assunção	70
251	375	José Luiz de Melo	70
252	382	Francisco Alves Vieira	70
253	395	Avelino de Sousa Barreto	70
254	409	Luiz Alves Melo	70
255	440	Edmino Edmundo Lima	70
256	456	Orácio Luiz de Nogueiredo	70
257	466	José Cesário da Silva	70
258	477	Francisco Alves de Almeida	70
259	483	Alfredo de Sousa Cunha	70
260	511	José Cleômenes Costa de Santana	70
261	522	Julimar Ventura Torres	70
262	545	José Claudêncio Leite	70
263	579	José Rodrigues Cardoso	70
264	600	Bento Lopes Filho	70
265	605	Evanildo Rodrigues da Silva	70
266	614	Jurandir Alexandrino da Cunha	70
267	629	Manoel Ribeiro	70
268	633	Belchior Ribeiro da Cunha	70
269	657	Antônio Guedes Alcoforado	70
270	681	José Brandão Sobrinho	70
271	686	José Eustáquio de Andrade	70
272	697	Carlos Chagas	70
273	703	Walmir de Moraes	70
274	718	Valdemiro Umbelino de Sousa	70
275	719	Armando Mendes de Freitas	70
276	728	José Ribamar Gomes da Silva	70
277	735	Divino de Sousa Oliveira	70
278	743	José Irapuan Evangelista	70
279	767	Cesar Augusto Saraiva	70
280	804	Otacilio Pereira da Silva	70
281	010	Luiz Gomes de Carvalho	68
282	045	Hamilton Felicíssimo da Mota	68
283	090	Francisco Inácio Paiva	68
284	054	Antônio Cesar Barbosa	68
285	064	João Nunes de Amorim	68
286	065	Ubirajara Alves	68
287	084	Gilberto Pereira Ramos	68
288	092	Nelson Nascimento	68
289	134	José Farrapo e Silva	68
290	142	Francisco de Almeida Barreto	68
291	163	Edwaldo Antônio	68
292	205	Isaias Lopes Ferreira	68
293	206	Jos é Nicodemos Teixeira	68
294	213	Juscelino Alves	68
295	215	José Nunes Leite	68
296	219	Agnaldo Lima Fontes	68
297	222	Tarcisc Herley de Abreu	68
298	234	Ireno de Araújo Rêgo	68
299	274	Luiz Carlos Medeiros Feitosa	68
300	281	Pedro Rosa de Oliveira	68
301	298	Mathusalem Soares Moreira	68
302	332	César de Oliveira	68
303	354	José Miguel Brito	68
304	366	Edmardo Machiavelles	68
305	392	Yermack Batista Termin	68
306	397	Oscar Mendes da Rocha	68
307	402	Nivaldo Lucena de Marias	68
308	407	Getúlio Cláudio Bezerra	68
309	416	Wires Araújo	68
310	519	Francisco Rodrigues de Carvalho	68
311	548	Jonas de Sousa Chaves	68
312	552	Humberto Américo	68
313	568	Carlos Pereira de Mesquita	68
314	574	Romualdo da Rocha	68
315	598	Rivaldo Sousa Araújo	68
316	689	Manoel Henório da Silva	68
317	694	Geraldo Teodoro da Silva	68
318	705	Jacy Ferreira de Moura	68
319	413	Airton Menezes da Luz	68
320	721	Natan Pereira de Sousa	68
321	736	Francisco das Chagas Mendes	68
322	745	Paulo Garcia Arantes	68
323	758	Milton Moraes	68
324	760	Manoel Hélio Ferreira	68
325	768	João Bosco da Costa	68
326	775	Valdir Antônio dos Santos	68

GOVÊRNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO

SELEÇÃO PARA COZINHEIRO DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO (SESC)

EDITAL Nº 032/71-CEST

O Diretor do Centro de Seleção e Treinamento no uso de suas atribuições regimentais, torna público que a partir do dia 9 até o dia 16 de junho de 1971 de 13 às 17:30 horas no Auditório do Centro de Seleção e Treinamento, 12º andar do Edifício Brasília, estarão abertas as inscrições destinadas a seleção para preenchimento de 2 (duas) vagas de Cozinheiro do Serviço Social do Comércio (SESC).

1. DA INSCRIÇÃO

1.1 Poderão inscrever-se para a Seleção, brasileiros natos ou naturalizados, de ambos os sexos, com idade mínima de 25 (vinte e cinco) anos e máxima de 40 (quarenta) anos completos à data do encerramento das inscrições.
1.2 No ato da inscrição deverá o candidato, ou seu procurador, assinar têrmo de compromisso declarando a inexistência de parentêsco até o 3º grau consanguíneo ou afim com qualquer Servidor do SESC e satisfazer as seguintes exigências:
1.2.1 Apresentar
a) Título de Eleitor ou documento equivalente;
b) Prova de Identidade;
c) Prova de estar em dia com o Serviço Militar (Certificado de Reservista, Alistamento Militar, Isenção ou documento equivalente), para os candidatos do sexo masculino;
1.2.2. Juntar
a) 2 fotografias 3 x 4 recentes e iguais, tiradas de frente, sem chapéu, trazendo no verso o nome do candidato;
b) Atestado de idoneidade moral firmado por 2 (duas) pessoas idôneas;
c) Documento que comprove experiência profissional como cozinheiro comercial por mais de 3 (três) anos.
1.3. No ato da inscrição fornecer-se-á ao candidato um cartão de identificação, que será imprescindível para seu ingresso no recinto de realização de provas.
O candidato que declarar informações falsas ou inexatas, terá sua inscrição automàticamente cancelada, independentemente de qualquer aviso ou notificação.

2 - Jornada de Trabalho - 46 (quarenta e seis) horas semanais. Horário sujeito a rodízio diurno e noturno, inclusive em domingos e feriados.

3 - Da Prova

A prova terá caráter eliminatório, valendo de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, assim distribuídos:
Conhecimentos Específicos - 60 pontos
Conhecimentos Gerais - 40 pontos
3.2. Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.
3.3. No caso de empate na classificação final, o desempate será feito pela melhor nota obtida em conhecimentos Específicos, e conhecimentos Gerais, sucessivamente.

4. Do Programa

4.1. Conhecimentos Específicos:
Questões objetivas relativas às tarefas típicas constantes dêste Edital.
4.2. Conhecimentos Gerais:
Questões objetivas de conhecimentos Gerais ao nível de curso primário.

5. Do Psicotécnico

5.1. O candidato classificado será submetido à Teste Psicotécnico de caráter eliminatório.

6. Das Tarefas Típicas

Ao cozinheiro encarregado pelas atividades na cozinha compete:
a) Receber a quantidade total dos gêneros de cada setor a serem utilizados durante o dia de acôrdo com o cardápio diário;
b) Intervir, por ocasião do recebimento de mercadorias do almoxarifado, no sentido de ser atendido com gêneros que se ajustem à preparação do cardápio prescrito para aquêle dia;
c) Manter na câmara de movimento diario, as qualidades dos alimentos perecíveis, destinados aos gastos daquêle dia;
d) Distribuir as tarefas para seus auxiliares de preparação dos alimentos, orientando-os e supervisionando-os;
e) Encarregar-se diretamente pelo aspecto, sabor, aroma, consistência, permitindo, contudo, que os demais servidores participem da tarefa, com o intuito de os familiarizar com as técnicas culinárias;
f) Determinar a forma de corte dos alimentos e supervisionar as técnicas corretas de preparação, executadas por seus auxiliares, observando as unidades gerais de higiene e de segurança do trabalho;
g) Basear-se nos mapas diários, semanais ou mensais de prescrição de cardápios, para executar as preparações indicadas nos mesmos;
h) Controlar e auxiliar o despacho das preparações alimentícias para o setor de distribuição;
i) Os cozinheiros do turno da manhã deverão providenciar o início das preparações do jantar, deixando tôdas as indicações para os auxiliares que os substitua (no caso de ser instituído o jantar);
j) Entrar em contato com a chefia, quando houver necessidade de modificações no cardápio e consequentemente requisição de outros gêneros;
k) Informar o Auxiliar Técnico sôbre as sobras, para serem anotadas no mapa e outras ocorrências relacionadas com a confecção e a distribuição do cardápio diário;
l) Devolver ao almoxarifado, os excedentes, caso ocorra, de gêneros não utilizados;
m) Fiscalizando a limpeza e conservação das instalações, equipamentos e utensílios utilizados na área da cozinha geral, notificando ao artífice especializado e de manutenção, qualquer irregularidade;
n) Antes de retirar-se, tomar conhecimento do cardápio básico do dia seguinte, recebendo da chefia os mapas de prescrição de cardápio e requisição de gêneros;
o) Tomar as providências que se fizerem necessárias para a sua execução, distribuindo as tarefas aos auxiliares e ajudantes, organizando-os em equipe para maior rendimento do trabalho;
p) Delegar a um dos ajudantes (serviçais de restaurante) o recebimento junto à despensa (almoxarifado do setor) os materiais de limpeza necessários à higienização de tôdas as dependências do setor;
q) Supervisionar e orientar tôda a equipe de servidores que estão ligados diretamente ao preparo dos alimentos;
r) Executar outras tarefas correlatas.

7. Das Disposições Gerais

7.1. Em nenhuma hipótese haverá segunda chamada para a prova.
7.2. Todos os avisos referentes à prova serão publicados no "Distrito Federal", órgão oficial do Govêrno do Distrito Federal;
7.3. O Serviço Social do Comércio não se compromete a fornecer habitação;
7.4. As admissões serão feitas mediante a apresentação de documentos exigidos pelo Setor de Pessoal do SESC;
7.5. As Bancas Examinadoras serão constituídas por ato do Diretor do Centro de Seleção e Treinamento. O membro da Banca Examinadora, poderá, por motivo de fôrça maior e a qualquer tempo, ser substituído;
7.6. Ao ocupante do cargo de Cozinheiro será atribuído o salário de Cr$ 675,00 (seiscentos e setenta e cinco) cruzeiros;
7.7. O SESC reserva-se o direito de sòmente admitir os candidatos, na época em que considerar oportuna, em face das necessidades do serviço;
7.8. A inscrição implicará no conhecimento das instruções por parte do candidato e o compromisso de aceitar as condições da seleção, tais como aqui se acham estabelecidas;
7.9. Não será permitida, sob nenhum pretexto inscrições condicionais;
7.10. Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos por ato do Diretor do Centro de Seleção e Treinamento.

CALENDÁRIO
Prova Escrita
Data - 20 de junho de 1971
Hora - 9 horas
Local - ICC (Minhocão) UnB
Teste Psicotécnico - Após resultado de prova escrita.

Brasília,

MARCUS AUGUSTO MARTINS
Centro de Seleção e Treinamento
Diretor

GOVÊRNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO

AVISO Nº 033/71-CEST

O CENTRO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO convoca os candidatos que realizaram a Prova para Readaptação ao cargo de **Cadastrador** no dia 27 de março do corrente ano, para a vista e identificação das mesmas no dia 9 de junho de 13:00 às 17:30 horas no Serviço de Seleção, 12º andar do Edifício Brasília.

Brasília, 4 de junho de 1971

HARLEINE GUEIROS BERNARDES DIAS
Serviço de Seleção
Chefe

GOVÊRNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE SERVIÇOS GERAIS
AVISO

A DIVISÃO DE SERVIÇOS GERAIS, DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO encarece aos órgãos do Complexo Administrativo do Distrito Federal que, ao enviarem seus pedidos para consêrto de máquinas e aparelhos, apontem, se possível, os defeitos apresentados, para facilitar o trabalho de seus técnicos.

Brasília, 28 de maio de 1971

MURILO MAIA DIAS
Diretor da Divisão de Serviços Gerais
SEA

GOVÊRNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
PROGRAMA DE EXPANSÃO E MELHORIA DO ENSINO MÉDIO
CONVÊNIO SEC-PREMEM

EDITAL

1.0 - A Equipe do Distrito Federal junto ao PREMEM torna público que, a partir de 7 de junho de 1971, com encerramento em 18 do mesmo mês, estarão abertas as inscrições para o exame de seleção dos candidatos, em efetivo exercício na rêde oficial de Ensino Médio do Distrito Federal, aos Cursos de Treinamento de Professôres do Ginásio Polivalente-Modêlo a ser construído em Brasília.
2.0 - Os Cursos em pauta são de três modalidades:
2.1 - de Reciclagem, de 240 horas, destinados exclusivamente a professôres formados através de licenciatura regular em Faculdade de Filosofia ou de Educação, reconhecidas;
2.2 - de Licenciatura de Curta Duração, de 1600 horas;
2.3 - de Licenciatura de Curta Duração, de 920 horas, previstos para Técnicas Comerciais, Técnicas Agrícolas e Educação para o Lar.
3.0 - Os cursos correspondentes a cada função serão realizados em Universidades Federais, em regime de tempo integral.
4.0 - Os candidatos cujas inscrições forem homologadas serão submetidos a exame especial de seleção, que constará de provas básicas de português e conhecimentos gerais, comuns a todos os candidatos.
4.1 - para todos os Cursos, além das provas básicas, será aplicada uma prova de nível médio, específica da disciplina.
5.0 - Será concedida aos candidatos, pelo PREMEM, uma Bôlsa de Estudos no valor de Cr$ 75,00 por semana e mais as passagens de ida-e-volta aos locais de realização dos Cursos.
6.0 - As inscrições estarão abertas das 8:30 às 11:30 e das 14:00 às 17:30 horas, na sala 409 do Edifício Venâncio III - SDS, Comissão SEC-PREMEM da Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, onde serão prestadas informações complementares.

Brasília, em 01 de junho de 1971.

Prof. José Durval de Araújo Lima- Presidente.

DISTRITO FEDERAL

Órgão Oficial do Poder Executivo do Distrito Federal

GDF-SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio
CONVÊNIO SEC - PREMEM

Informações complementares a que se refere o EDITAL de 01.06.71

01 - Os Cursos de Treinamento se destinam aos Professôres e Pessoal Técnico Administrativo a ser recrutado para o GINÁSIO POLIVALENTE-MODÊLO a ser construído em Brasília.
02 - Os CURSOS DE RECICLAGEM, de 240 horas, previstos no programa do PREMEM destinam-se, exclusivamente, a professôres formados através de licenciaturas regulares em Faculdades legalmente reconhecidas, e recrutados para o Ginásio Polivalente, com a finalidade de permitir uma perfeita identificação com a filosofia do novo tipo de Ginásio, com as normas didáticas gerais e a metodologia de cada matéria, segundo técnicas mais aperfeiçoadas, realizando-se simultâneamente, uma revisão de conteúdo.
03 - Os CURSOS DE LICENCIATURA DE CURTA DURAÇÃO, instituídos pelo Conselho Federal de Educação, através dos pareceres nº 912/69 e 74/70, visam à formação em regime intensivo, de pessoal habilitado para a docência nos Ginásios Polivalentes. Tais cursos conferirão a seus concluintes o Diploma de Licenciatura para o exercício do Magistério, no I Ciclo do Ensino Médio.
04 - A duração dos Cursos de Licenciatura de Curta Duração será de 1600 ou 920 horas, sendo realizados apenas quando não existir número suficiente de licenciados, e sòmente para as vagas previstas.
05 - Para os Cursos de 920 horas, além da documentação comum a todos os cursos, os candidatos deverão possuir formação específica, correspondente à área.
06 - Os Cursos para Pessoal Técnico Administrativo destinam-se ao treinamento dos seguintes elementos:
a) Diretor
b) Vice-Diretor
c) Coordenador Pedagógico
d) Orientador Educacional
e) Secretário
f) Assistente de Bibliotecário
07 - Os cursos correspondentes a cada função serão realizados em Universidades federais, com os seguintes objetivos gerais:
07.1 - ambientação com o programa do PREMEM;
07.2 - análise da filosofia do GINÁSIO POLIVALENTE e de sua função na política de educação do govêrno federal;
07.3 - revisão dos conhecimentos de técnicas didáticas, psicologia da educação, sociologia educacional e administração escolar;
07.4 - consolidação e valorização das formas de trabalho em grupo;
07.5 - afirmação dos conceitos de relações humanas e liderança;
07.6 - afirmação dos conceitos sôbre administração em geral e, particularmente, contrôle de material e administração financeira.
08 - Os candidatos deverão observar as condições abaixo, comum a todos os cursos:
08.1 - prova de conclusão de curso de segundo ciclo;
08.2 - prova de estar quites com as obrigações eleitorais;
08.3 - prova de estar quites com o serviço militar;
08.4 - apresentar atestado de sanidade física e mental e de que não possue qualquer contra-indicação para o magistério, fornecido por órgão da Secretaria de Saúde do Distrito Federal;
08.5 - apresentar atestado de bons antecedentes, fornecido pelo Departamento de Polícia Federal;
08.6 - apresentar cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas do Impôsto de Renda;
08.7 - os documentos referentes aos ítens 08.2 a 08.6 só serão exigidos após a seleção.
09 - Os CURSOS DE RECICLAGEM estão previstos para:

Disciplinas	Vagas
PORTUGUÊS	6
GEOGRAFIA	3
HISTÓRIA	3
FRANCÊS	2
INGLÊS	3
CIÊNCIAS	6

09.1 - Duração - 240 horas, janeiro a fevereiro de 1972 - 6 semanas; -
09.2 - Local - a determinar;
09.3 - Condições a satisfazer - documentação comum a todos os cursos; licenciatura regular da disciplina para a qual se candidatar.
09.4 - Bôlsa de Estudo - Cada candidato receberá Cr$ 75,00 por semana, durante o tempo de duração de Curso.
10 - Os CURSOS DE LICENCIATURA DE CURTA DURAÇÃO, de 1600 horas, estão previstos ùnicamente para a disciplina de Matemática, com a possibilidade de 6 vagas.
10.1 - Duração - 1600 horas ou 42 semanas;
10.2 - Época - de 30 de agôsto de 1971 a 23 de junho 1972
10.3 - Local - Recife, Pernambuco
10.4 - Seleção - 25 de junho a 4 de julho de 1971
10.5 - Condições a satisfazer - as mesmas do item 08.
10.6 - Bôlsa de Estudo - cada candidato receberá Cr$ 75,00 por semana, durante o tempo de duração do Curso
10.7 - Regime escolar - 8 horas diárias, tempo integral.
11 - Os CURSOS DE LICENCIATURA DE CURTA DURAÇÃO, de 920 horas, estão previstos para as seguintes disciplinas:

11.1 - Disciplinas	Vagas
TÉCNICAS COMERCIAIS	3
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	3
EDUCAÇÃO PARA O LAR	3

11.2 - Duração - 920 horas ou 23 semanas
11.3 - Época - início em janeiro de 1972
11.4 - Local - a determinar
11.5 - Condições a satisfazer - além das constantes do item 08, o candidato deverá satisfazer às seguintes condições para cada um dos cursos:
11.5.1 - TÉCNICAS COMERCIAIS, possuir diploma de curso superior relacionado ou portador de certificado de curso de Técnico Comercial, equivalente ao Segundo Ciclo.
11.5.2 - TÉCNICAS AGRÍCOLAS, possuir diploma de curso superior relacionado ou portador de certificado de Curso de Técnico Agrícola, equivalente ao Segundo Ciclo.
11.5.3 - EDUCAÇÃO PARA O LAR, possuir diploma de curso superior de Educação Familiar ou Doméstica ou portador de Certificado de Técnico de Economia Doméstica, equivalente ao Segundo Ciclo.
11.6 - Bôlsa de Estudo - cada candidato receberá Cr$ 75,00 por semana, durante o tempo de duração do Curso.
11.7 - Regime escolar - 8 horas diárias, tempo integral.
12 - Cursos para PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, previstos para as seguintes funções:

12.1 - Funções	Vagas
DIRETOR	2
VICE-DIRETOR	2
COORDENADOR PEDAGÓGICO	2
ORIENTADOR EDUCACIONAL	2
SECRETÁRIO	2
ASSISTENTE DE BIBLIOTECÁRIO	2

12.2 - De acôrdo com o critério adotado pela Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, os candidatos a funções técnico-administrativas serão indicados pelo Departamento de Ensino Médio, entre professôres e funcionários em efetivo exercício, na rêde oficial de Ensino Médio, através de exame de "currículum vitae", cumpridas as condições gerais exigidas pelo PREMEM.
12.3 - Curso para DIRETOR E VICE-DIRETOR -
12.3.1 - Condições exigidas - possuir Licenciatura regular ou Curso Superior; -
12.3.2 - Duração - 300 horas ou 7 a 8 semanas;
12.3.3 - Local - a determinar;
12.3.4 - Época - janeiro e fevereiro de 1972;
12.3.5 - Seleção - 2 a 9 de agôsto de 1971
12.3.6 - Regime escolar - 8 horas diárias, tempo integral.
12.4 - Curso para COORDENADOR PEDAGÓGICO -
12.4.1 - Condições exigidas - possuir Curso de Pedagogia completo;
12.4.2 - Duração - 260 horas;
12.4.3 - Época - janeiro a fevereiro de 1972;
12.4.4 - Local - a determinar;
12.4.5 - Seleção - 2 a 9 de agôsto 1971;
12.4.6 - Regime escolar - 8 horas diárias, tempo integral.
12.5 - Curso para ORIENTADOR EDUCACIONAL -
12.5.1 - Condições exigidas - possuir Curso de Pedagogia ou Psicologia com registro de Orientador Educacional no Ministério da Educação e Cultura;
12.5.2 - Duração - não tendo registro fará um curso de 700 horas; com registro fará reciclagem de 140 horas;
12.5.3 - Época - para os sem registro - agôsto a dezembro de 1971; para os com registro, janeiro a fevereiro de 1972;
12.5.4 - Local - a determinar;
12.5.5 - Seleção - 25 junho a 4 julho de 1971;
12.5.6 - Regime escolar - 8 horas diárias, tempo integral;
12.6 - Curso para SECRETÁRIO e ASSISTENTE DE BIBLIOTECÁRIO -
12.6.1 - Condições exigidas - as mesmas do item 08;
12.6.2 - Duração - 280 horas ou 7 semanas
12.6.3 - Local - a determinar;
12.6.4 - Época - janeiro a fevereiro de 1972;
12.6.5 - Seleção - 2 a 9 de agôsto de 1971
12.6.6 - Regime escolar - 8 horas diárias, tempo integral.
13 - Os candidatos cujas inscrições foram homologadas, serão submetidos a exame especial de seleção. Os exames constarão das seguintes provas básicas, comuns a todos os candidatos:
13.1 - Português;
13.2 - Conhecimentos gerais;
13.3 - Conteúdo específico da disciplina.
14 - Para os cursos para Pessoal Técnico-Administrativo será examinado o "curriculum vitae" do candidato.
15 - O candidato, para se matricular, deverá firmar compromisso de:
15.1 - dedicar-se exclusivamente, e em tempo integral, ao Curso;
15.2 - aceitar, após a conclusão, sua designação para o GINÁSIO POLIVALENTE-MODÊLO a ser construído em Brasília, nas condições de trabalho e remuneração a serem fixadas pela Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, por um período mínimo de 3 anos;
15.3 - cumprir uma frequência mínima de 90% das aulas dadas;
15.4 - restituir o valor gasto com seu treinamento no caso de não cumprimento de qualquer dos compromissos acima.
16 - Aos matriculados, frequentes e aprovados, serão fornecidos, pela Universidade onde se realizar o Curso:
16.1 - certificados de Licenciatura em Nível Superior, nos Cursos de Curta Duração;
16.2 - certificado de Frequência com Aproveitamento, nos Cursos de Reciclagem;
16.3 - certificado correspondente a cada uma das funções, nos Cursos para Pessoal Técnico-Administrativo;
16.4 - Registro no MEC, correspondente a cada Curso e conforme a legislação vigente.
17 - Oportunamente serão divulgados os níveis de vencimento, os incentivos salariais e a forma de contrato, referentes a todos os cargos.
18 - O professor-aluno poderá ser desligado do curso por proposta do Coordenador Geral, pelos seguintes motivos:
18.1 - não satisfazer às condições mínimas de aproveitamento exigidas pelo curso;
18.2 - ultrapassar, mesmo por motivo relevante o limite de 10% de faltas às atividades previstas;
18.3 - não se ajustar ao grupo, por falta de sociabilidade ou responsabilidade, por atitudes morais e comportamento incompatíveis com a posição de educador.

Brasília, em 01 de junho de 1971

Prof. JOSÉ DURVAL DE ARAÚJO LIMA
Presidente

Prof. GERMANO GALLER

Prof. JOSÉ ALCOFORADO DE PEREIRA